

Évane Santos • Geilson Reis • Liratelma Alves
Margarida Chaves • Sheryda Lila Carvalho



Imperatriz

Cidade da gente

HISTÓRIA E GEOGRAFIA

ESTUDOS REGIONAIS

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS



Hino do município de Imperatriz

(Coro)

**Imperatriz crescente
Com os matizes do progresso
Tens história imponente
Pelo valor de teu sucesso - bis**

I

Com vibração de um ideal
Apresentas dever da mocidade
Com estrutura sem igual
Avultas porvir e lealdade

II

Tens constante riqueza,
Do trabalho de filho e irmão
Contemplam tua beleza,
Que cintila os céus do Maranhão.

Letra e música: José de Ribamar Figueira

Evane Santos Geilson Reis Liratelma Alves
Margarida Chaves Sheryda Lila Carvalho

Imperatriz

Cidade da gente

HISTÓRIA E GEOGRAFIA
ESTUDOS REGIONAIS
ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS



1ª Edição
2020, Imperatriz-MA

DIDÁTICOS
editora



Catálogo na publicação

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Imperatriz cidade da gente : história e geografia : estudos regionais : ensino fundamental II : anos finais. -- Fortaleza, CE : Didáticos Editora, 2020.

Vários autores.
Bibliografia
ISBN 978-65-5112-014-5

1. Estudos regionais 2. Imperatriz (MA) - Geografia (Ensino fundamental) 3. Imperatriz (MA) - História (Ensino fundamental).

20-34571

CDD-372.8918121
-372.898121

Índices para catálogo sistemático

1. Imperatriz : Maranhão : Geografia : Ensino fundamental 372.8918121

2. Imperatriz : Maranhão : História : Ensino fundamental 372.898121

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Autores

Evane Santos
Geilson Reis
Liratelma Alves
Margarida Chaves
Sheryda Lila Carvalho

Direção: Eric Medeiros
Coordenação editorial: Nara Moreira
Supervisão geral e gráfica: Telry Freire
Coordenação de equipe: Patrick Regard
Coordenação pedagógica: Hellayne Viana
Projeto gráfico e diagramação: Thyago Lima e Rafael Mendes
Ilustrações: Eduardo Rosberg
Fotografias: Daniel Sena
Revisão ortográfica: Hanna Valensque



Av. Oliveira Paiva, 1600, Sala 05 - Cidade dos Funcionários – Fortaleza-CE
CEP: 60822-131

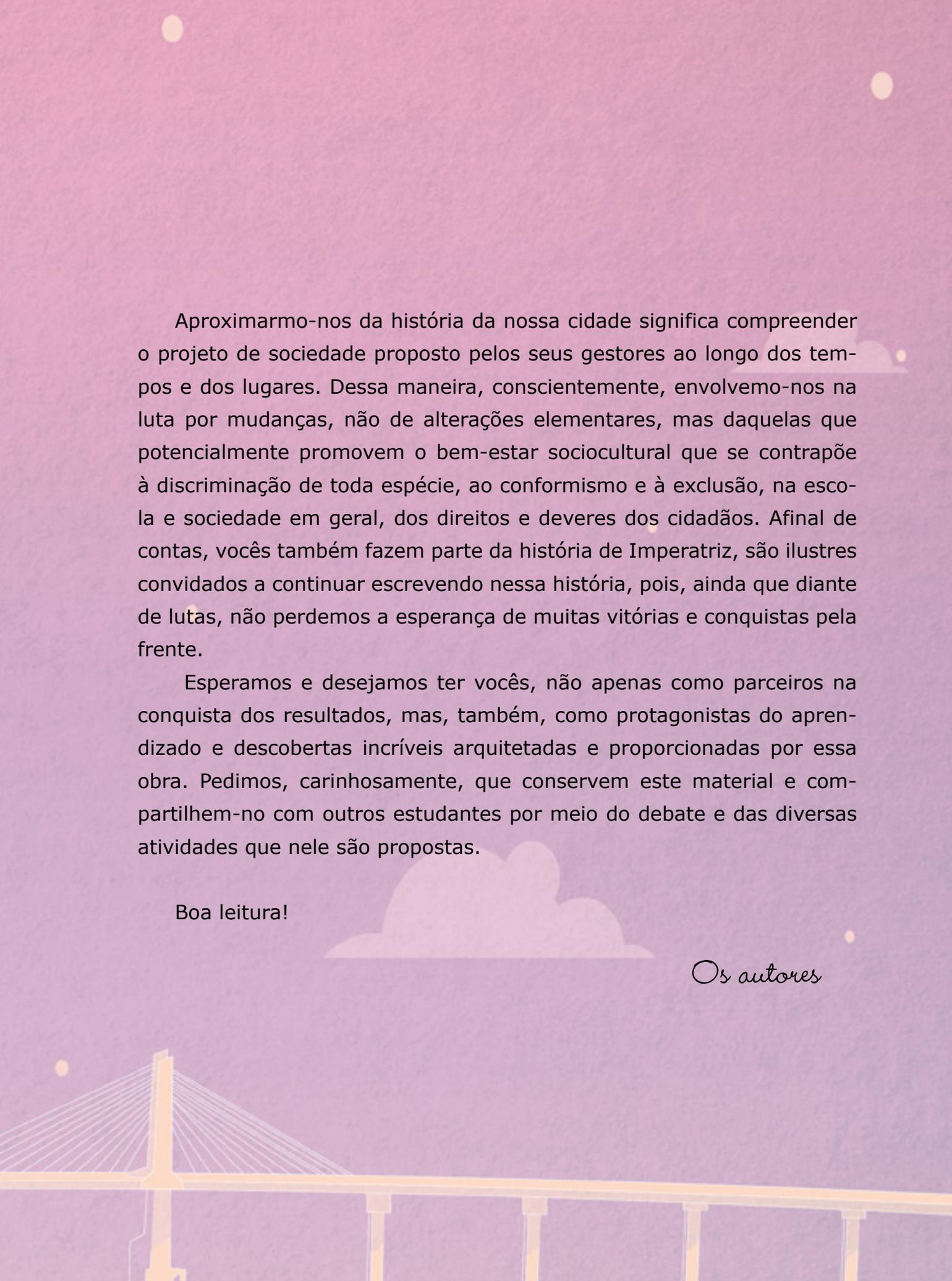
email: didaticoseditora@gmail.com

Carta dos autores

CARO(A)S ESTUDANTES, PROFESSORE(A)S E PAIS

Com o livro "**Imperatriz - Cidade da gente**", partilhamos com vocês a síntese de nossos estudos, investigações, aprendizados e amor pela história da nossa cidade e das pessoas que nela habitam. Vocês encontrarão, ao longo das seis unidades deste material, uma oportunidade de conhecer sujeitos, fatos históricos e geográficos e a dinâmica contemporânea da vida em Imperatriz. Um material inédito, nunca antes sistematizado em forma de livro didático, direcionado aos estudantes da educação básica.

Diante das diversas concepções atuais de ensinar, aprender, compreender e construir as nossas próprias histórias, apresentamos a possibilidade, interdisciplinar e integradora, de professores utilizarem o conteúdo deste livro como um recurso de ensino nas aulas dos diversos componentes curriculares, especialmente, de Geografia e História. Outra coisa boa é que vocês podem ler e compartilhar os assuntos destas páginas com seus familiares e amigos fora do ambiente escolar. Acreditamos que eles vão se surpreender com a belíssima trajetória que a cidade de Imperatriz vivencia, desde a sua origem, em 1852, até os dias atuais.



Aproximarmo-nos da história da nossa cidade significa compreender o projeto de sociedade proposto pelos seus gestores ao longo dos tempos e dos lugares. Dessa maneira, conscientemente, envolvemo-nos na luta por mudanças, não de alterações elementares, mas daquelas que potencialmente promovem o bem-estar sociocultural que se contrapõe à discriminação de toda espécie, ao conformismo e à exclusão, na escola e sociedade em geral, dos direitos e deveres dos cidadãos. Afinal de contas, vocês também fazem parte da história de Imperatriz, são ilustres convidados a continuar escrevendo nessa história, pois, ainda que diante de lutas, não perdemos a esperança de muitas vitórias e conquistas pela frente.

Esperamos e desejamos ter vocês, não apenas como parceiros na conquista dos resultados, mas, também, como protagonistas do aprendizado e descobertas incríveis arquitetadas e proporcionadas por essa obra. Pedimos, carinhosamente, que conservem este material e compartilhem-no com outros estudantes por meio do debate e das diversas atividades que nele são propostas.

Boa leitura!

Os autores

Sumário

Unidade 1

Imperatriz - MA:
Lugar de viver

Unidade 2

Imperatriz - MA:
História e memória

- 14** Imperatriz: uma cidade plural
- 16** Imperatriz e seu lugar no mundo
- 17** A importância de Imperatriz na Divisão Regional do Maranhão
- 23** Imperatriz e a Região Metropolitana do Sudoeste Maranhense
- 25** A dinâmica da natureza em Imperatriz
- 34** Imperatriz e seu crescimento populacional
- 38** A força e a diversidade da economia de Imperatriz
- 45** Imperatriz e seus símbolos oficiais

- 56** Imperatriz: como tudo começou
- 60** Comemorações do Aniversário de Imperatriz
- 64** Imperatriz e seu isolamento secular
- 68** Rodovia Belém-Brasília: a estrada que dividiu a história de Imperatriz
- 74** Na estrada entre Belém e Brasília: o despertar de Imperatriz

Unidade 3

Imperatriz - MA:
Lugar de memória

Unidade 4

Imperatriz - MA:
**Educação
socioambiental**

- 84** Imperatriz, a princesa do Tocantins e seus lugares de memória
- 91** Espaço religioso
- 98** Espaço, educativo e cultural
- 101** Imperatriz e seu patrimônio histórico e cultural
- 105** Instituições de ensino superior e os rastros do conhecimento científico
- 108** Entidade da sociedade civil organizada
- 110** O futebol e o protagonismo do frei Epifânio d'Abadia
- 111** Interculturalidade: tecendo significados à cultura da região
- 114** Nossa cultura tradicional
- 116** Sabores de Imperatriz
- 120** Imperatriz no passado e no presente: a preservação dos elementos naturais na sua constituição como cidade
- 124** Ecologia e ação humana
- 135** Aspectos ambientais de Imperatriz na atualidade
- 144** Imperatriz e a coleta seletiva
- 153** Desafios ambientais para a cidade de Imperatriz
- 155** Conselho Municipal de Meio Ambiente e as Legislações Ambientais
- 160** O engajamento dos estudantes para a preservação ambiental de Imperatriz

Unidade 5

Imperatriz - MA:
Lazer e turismo

Unidade 6

Imperatriz - MA:
Poder e cidadania

170 Imperatriz, cidade que conecta lazer, cultura e turismo

171 Os espaços de lazer em Imperatriz

189 Esporte e lazer em Imperatriz

194 Lazer e cultura em Imperatriz

202 Imperatriz e o turismo de negócios

212 Ser cidadão de Imperatriz – ter cidadania

221 Imperatriz, capital regional sulmaranhense

230 Algumas leis mais importantes de Imperatriz

233 Direitos e deveres para ser cidadão

237 Educação em Imperatriz

239 Educação Superior em Imperatriz

“Imperatriz, cidade de muitas gentes, que vão e que ficam.
Lugar de acolhimento e oportunidades, onde predomina o
calor humano”.

Sheryda Lila Carvalho



Unidade 1

Imperatriz - MA

Lugar de viver



Imperatriz: uma cidade plural

OLÁ CARO(A) ESTUDANTE! VOCÊ SABE QUEM EU SOU? EU SOU O FUNDADOR DA CIDADE DE IMPERATRIZ. JUNTOS NÓS VAMOS MERGULHAR NESTE LIVRO QUE TEM MUITO A NOS ENSINAR. É HORA DE CONHECER UM POUCO MAIS SOBRE NOSSA CIDADE, QUE AO RECEBER PESSOAS DE TODOS OS CANTOS DO BRASIL, SE TORNOU GRANDIOSA E PRÓSPERA, FAZENDO JUS AO SEU NOME: IMPERATRIZ!



IMPERATRIZ MAJESTADE

Sua Majestade Imperatriz. Flor da Amazônia,
vitória-régia – grande, incultivada e bela.

Imperatriz. Cidade de antônimos. Pólo de concentração e dispersão.

De importação e exportação. Imigração e emigração. Desejo e decepção.

Imperatriz anfíbia: Nordeste e Amazônia. Sol e água. Seca e selva. Sofá e sela.

Porta e porteira. Pórtico e cancela. Mansão e palhoça.

Carro e carroça. Asfalto e roça. Misto de trabalho e desemprego, de produção e carência, de oferta e procura, desperdício e fartura, resultado de seus contrários,

pastel de paradoxos, Imperatriz é o retrato ampliado de nossos acertos e imperfeições, virtudes e incompletudes.

Uma São Paulo no interior do Maranhão, todos nós brasileiros temos algo a ver com esta cidade – Imperatriz, Majestade.

Edmilson Sanches

Jornalista, escritor e professor

Fonte: Enciclopédia de Imperatriz, Instituto Imperatriz. 2002



PERGUNTE AOS SEUS COLEGAS DE TURMA QUAL O LUGAR DE ORIGEM DE SUAS FAMÍLIAS, COM CERTEZA VOCÊ VAI DESCOBRIR QUE TEM AMIGOS DE DIVERSOS LUGARES DO BRASIL. PESSOAS, QUE ASSIM COMO EU, ACREDITARAM NAS POTENCIALIDADES DESSE LUGAR!



Cantada e contada por seus artistas e poetas como uma terra com ares de majestade, a cidade de Imperatriz já recebeu muitos adjetivos: “Princesa do Tocantins”, “cidade majestosa”, “Majestade Imperatriz”, “portal da Amazônia”, dentre outros. Todos esses apelidos revelam um enaltecimento a esta cidade, que em 2020 completou 168 anos de fundação e ocupa a posição de maior e mais importante centro urbano do interior do Maranhão.

O processo de crescimento de Imperatriz tem resultado de inúmeros fatores que a marcaram ao longo do tempo, em especial, as atividades econômicas, como a produção do arroz, a extração de madeira e do ouro, mas, principalmente a construção da rodovia Belém-Brasília. Todos esses fatores provocaram um grande deslocamento populacional para esta região.

Glossário

Imperatriz: mulher que governa um império ou então mulher de imperador.

A cidade de Imperatriz foi fundada em 1852, durante o reinado de D. Pedro II, que tinha como esposa a Imperatriz Teresa Cristina, o nome da cidade foi uma homenagem a ela.

Portanto, podemos dizer que Imperatriz foi moldada pelo trabalho de pessoas de todos os cantos do Brasil, pois ao longo de sua história esta terra calorosa tem acolhido grande número de imigrantes que buscam os benefícios de uma cidade considerada de grande potencial para o desenvolvimento.

Nesta primeira unidade vamos conhecer um pouco dos aspectos geográficos que compõem a nossa cidade. Alguns deles você já deve conhecer, como por exemplo o imponente rio Tocantins, por onde chegou o fundador Frei Manoel Procópio; a rodovia Belém-Brasília que interliga nossa cidade aos grandes centros urbanos do país; ou a diversidade do nosso comércio e serviços, que atendem ao sudoeste e sul do Maranhão, o norte do Tocantins e o leste do Pará. Conhecer melhor o local em que vivemos nos ensina a valorizá-lo, ajudando a preservar suas belezas e riquezas e a reivindicar pela solução de seus problemas.





Vista Panorâmica da cidade de Imperatriz.

Foto: Itamar Moreira

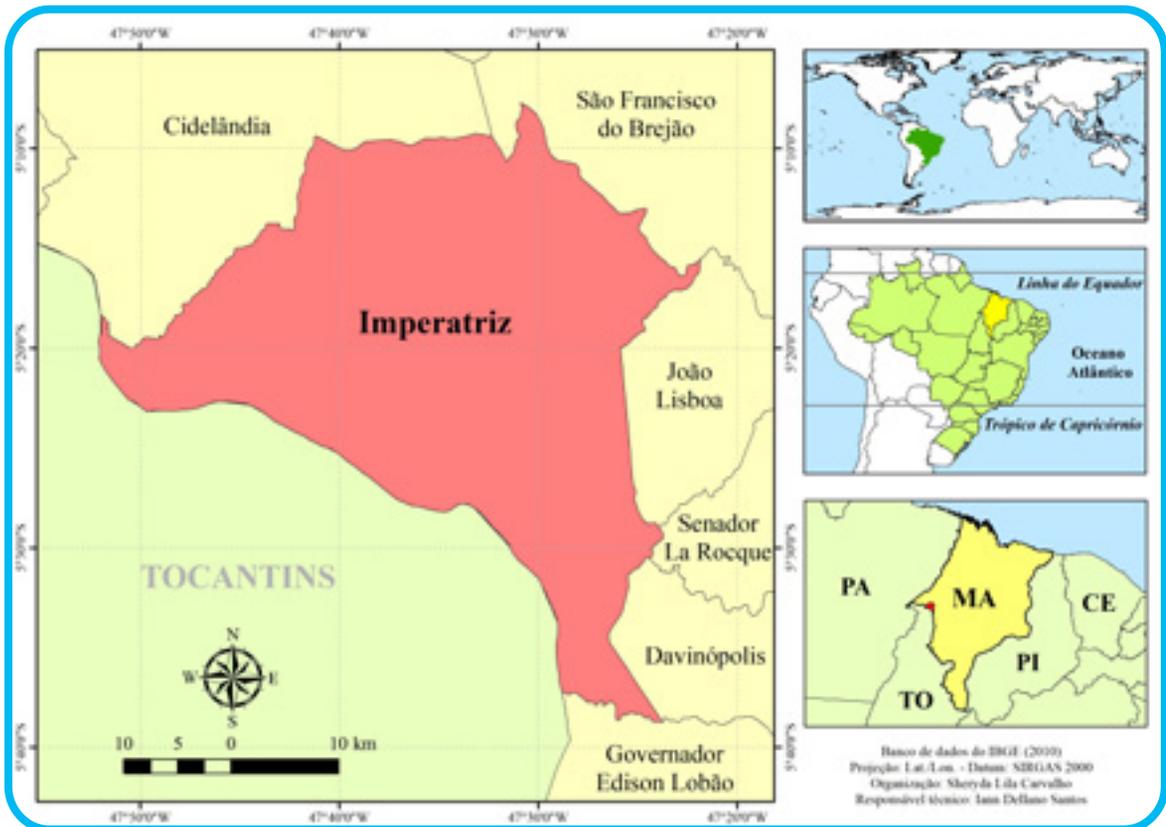
Imperatriz e seu lugar no mundo

Conhecer a localização geográfica de nossa cidade nos permitirá conhecer melhor suas características naturais como clima, vegetação e regime de chuvas; bem como os fatores ligados à sua ocupação e desenvolvimento socioeconômico. Todos esses aspectos serão conhecidos ao longo desta unidade.

Se você observar o mapa da página 17 irá perceber que Imperatriz está localizada no Hemisfério Ocidental, assim como o restante do território brasileiro; e também no Hemisfério Sul, próximo à linha do Equador. Suas coordenadas geográficas são 5° 31' 32" latitude sul; e 47° 26' 35" longitude a oeste de Greenwich, o que nos permite compreender que estamos em uma cidade maranhense situada na Região Nordeste do Brasil, o maior país da América do Sul e quinto maior país do mundo.

O município de Imperatriz está localizado na porção sudoeste do Estado do Maranhão, à margem direito do rio Tocantins fazendo divisa com

o Estado do Tocantins, distante cerca de 630 km da capital São Luís. Além do rio Tocantins, Imperatriz faz divisa com os municípios de Cidelândia, São Francisco do Brejão, João Lisboa, Senador La Roque, Davinópolis e Governador Edison Lobão, todos pertencentes ao Estado do Maranhão. Vamos conferir a localização de Imperatriz no mapa abaixo?



Localização de Imperatriz e municípios limítrofes

A importância de Imperatriz na Divisão Regional do Maranhão

Como nós sabemos, o Brasil está oficialmente dividido em cinco grandes regiões geográficas, são elas: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Além disso, existem também regionalizações internas em cada um dos estados brasileiros. Neste caso, vamos conhecer a regionalização do Maranhão, principalmente no que se refere a Imperatriz.



A tarefa de atualizar as divisões regionais do Brasil tornou-se uma necessidade. Isto porque o território brasileiro passou por muitas transformações econômicas, demográficas, políticas e ambientais ao longo das últimas décadas. Como essas transformações têm acontecido de forma cada vez mais rápida, a proposta do IBGE é de fazer periodicamente a revisão das Regiões Geográficas Intermediárias e Imediatas.

De acordo com a atual Divisão Regional do IBGE, instituída em 2017, o Maranhão está dividido em cinco grandes regiões, denominadas Regiões Geográficas Intermediárias. Essa divisão regional tem como referência a rede urbana maranhense, a classificação das cidades de acordo com seu tamanho populacional e como elas se relacionam entre si. Por isso, perceberemos que as cidades mais populosas do Maranhão, que concentram maior diversidade de atividades econômicas e apresentam infraestrutura de transporte e comunicações mais modernas, irão intitular cada uma das Regiões Geográficas Intermediárias demonstradas no mapa da página 19. É o caso de São Luís, Imperatriz, Santa Inês, Bacabal, Caxias e Presidente Dutra. As Regiões Geográficas Intermediárias correspondem a uma divisão intermediária entre as Unidades da Federação (estados e o Distrito Federal) e as Regiões Geográficas Imediatas, que é uma divisão mais detalhada no interior de cada estado.

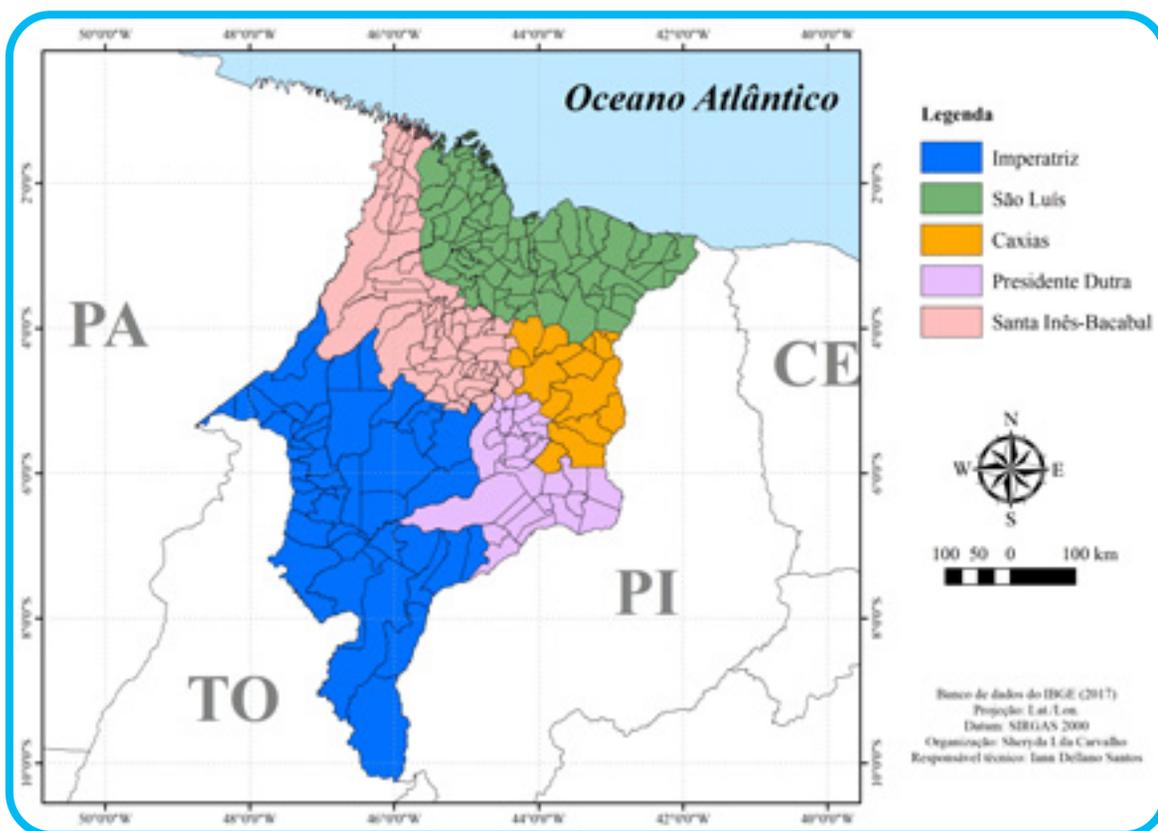
Portanto, cada Região Geográfica Intermediária é composta por subdivisões que são denominadas de Regiões Geográficas Imediatas.

Glossário

Regionalização: ato ou efeito de regionalizar, ou seja, dividir ou classificar o espaço geográfico a partir de critérios específicos. Assim sendo, é possível classificar qualquer porção do espaço em várias áreas conforme uma característica que se tenha escolhido antes.

Glossário

Rede urbana: é o conjunto de cidades ou centros urbanos que estão articulados territorialmente e que estabelecem diferentes relações entre si. As redes urbanas são formadas por cidades de diferentes tamanhos e níveis de desenvolvimento e estão interligadas devido ao fluxo de pessoas, bens e serviços.



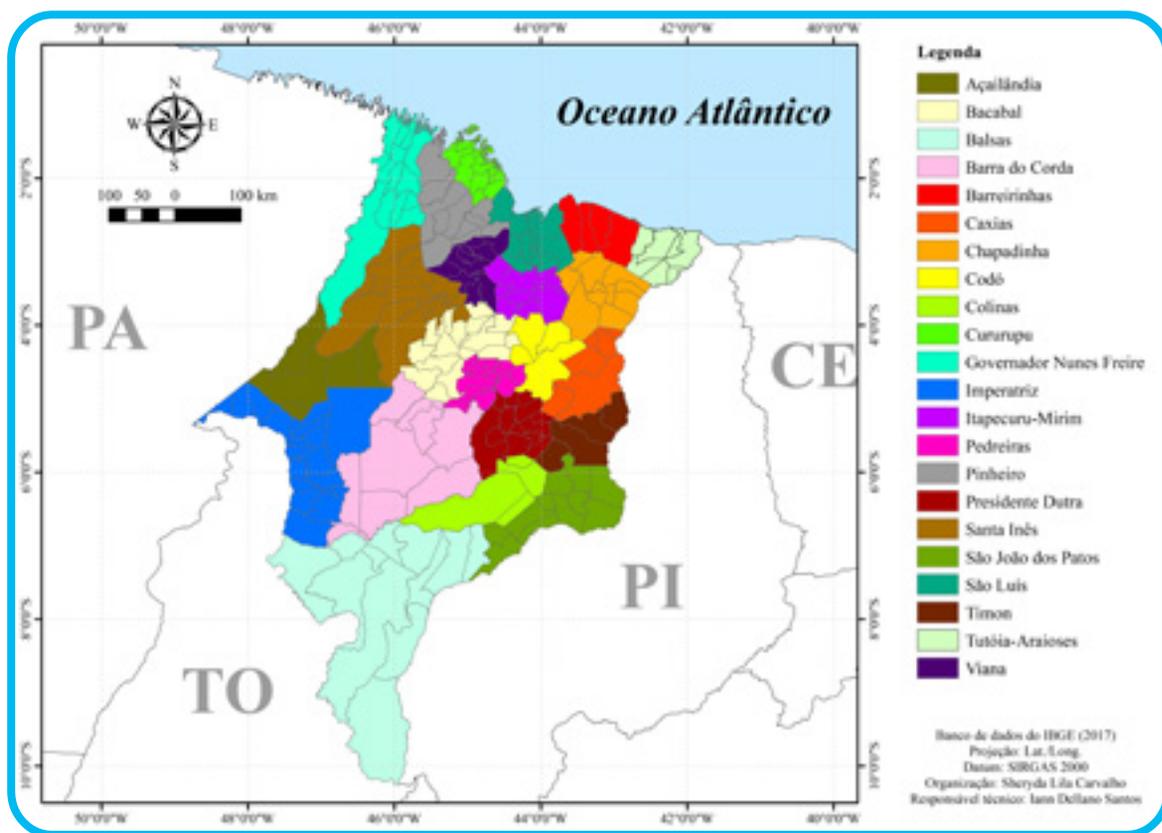
Regiões Geográficas Intermediárias do Maranhão - 2017

Nossa cidade é o principal núcleo urbano da Região Intermediária de Imperatriz, que por sua vez se subdivide nas seguintes Regiões Geográficas Imediatas: Imperatriz, Barra do Corda, Açailândia e Balsas. Essa divisão regional é importante porque demonstra a posição de destaque ocupada por Imperatriz na rede urbana estadual, uma vez que a cidade é considerada um polo de desenvolvimento que centraliza as principais atividades econômicas implementadas na região, atraindo grandes fluxos de pessoas, capitais e investimentos.

É essencial que compreendamos a importância regional de Imperatriz. Sua posição de destaque no conjunto de cidades do Maranhão foi um critério muito importante na criação das Regiões Intermediária e Imediata que levam o nome de Imperatriz.

Para que possamos compreender melhor a importância regional de Imperatriz, observemos o mapa da página 20:





Regiões Geográficas Imediatas do Maranhão - 2017

QUADRO SISTEMÁTICO DA DIVISÃO REGIONAL DO MARANHÃO EM REGIÕES GEOGRÁFICAS INTERMEDIÁRIAS E REGIÕES GEOGRÁFICAS IMEDIATAS – 2017

Região Geográfica Intermediária	Região Geográfica Imediata	Número de municípios por Região Geográfica Imediata
São Luís 73 municípios distribuídos nas Regiões Geográficas Imediatas	São Luís	13
	Pinheiro	11
	Chapadinha	10
	Itapecuru Mirim	9
	Viana	10
	Barreirinhas	4
	Tutóia-Araíóses	7
	Cururupu	9



Santa Inês-Bacabal 59 municípios distribuídos nas Regiões Geográficas Imediatas	Santa Inês	15
	Bacabal	16
	Governador Nunes Freire	14
	Pedreiras	14
Caxias 14 municípios distribuídos nas Regiões Geográficas Imediatas	Caxias	6
	Timon	4
	Codó	4
Presidente Dutra 28 municípios distribuídos nas Regiões Geográficas Imediatas	Presidente Dutra	13
	São João dos Patos	11
	Colinas	4
Imperatriz 43 municípios distribuídos nas Regiões Geográficas Imediatas	Imperatriz	17
	Barra do Corda	9
	Açailândia	5
	Balsas	12

Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Divisão Regional do Brasil em Regiões Geográficas Intermediárias e Regiões Geográficas Imediatas 2017. Rio de Janeiro, 2017.



Para saber mais

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE, criado em 1937 é o órgão responsável por retratar o Brasil levantando informações necessárias ao conhecimento de sua realidade e ao exercício da cidadania. O IBGE tem dentre as suas funções, a responsabilidade de estabelecer as regionalizações do Brasil. A divisão do território brasileiro em regiões é uma prática que facilita, dentre outras coisas, a reunião de dados e informações detalhadas do País. O levantamento dessas informações visa o atendimento das necessidades dos mais diversos segmentos da sociedade, bem como o planejamento e a gestão do território brasileiro nas esferas governamentais sendo elas: federal, estadual e municipal. Como sabemos, o



Brasil é o quinto maior país do mundo em extensão territorial e administrar um território tão vasto de maneira centralizada impossibilitaria o atendimento das demandas da sociedade.

A função mais conhecida do IBGE é a de realizar o Censo Demográfico a cada 10 anos. O último recenseamento geral do Brasil aconteceu em 2010, isto significa que neste ano será realizado o Censo 2020. Mas você deve estar se perguntando o que é o censo demográfico?

O censo demográfico é o levantamento de dados estatísticos sobre a população brasileira. Consiste em um estudo realizado periodicamente para que se conheça como vive o povo brasileiro. De acordo com o IBGE, os resultados obtidos através do censo demográfico permitirão traçar um retrato abrangente e fiel do País pois serão produzidas informações atualizadas e precisas da sociedade. Estas informações serão fundamentais para o desenvolvimento e implementação de ações governamentais e para a realização de investimentos, tanto do governo quanto da iniciativa privada. Ou seja, o Censo 2020 facilitará o planejamento de ações públicas.

Retratar o Brasil que entrará na próxima década é um desafio para o IBGE. Qual é o tamanho da população brasileira? Em que condições vive? Como se distribui no Território Nacional? Qual é o nível de escolaridade de nossas crianças e jovens? Quais as condições de emprego e renda da população? Estas e muitas outras perguntas serão respondidas pelo Censo 2020.

Se você quer conhecer mais sobre o Censo 2020 e outras pesquisas e atividades realizadas pelo IBGE, visite seu site no endereço www.ibge.gov.br

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em <https://www.ibge.gov.br/institucional/o-ibge.html>. Acesso em 27 de dezembro de 2019.



Imperatriz e a Região Metropolitana do Sudoeste Maranhense



**VOCÊ SABIA QUE IMPERATRIZ
É A PRINCIPAL CIDADE DA
REGIÃO METROPOLITANA DO
SUDOESTE MARANHENSE?
VOCÊ SABE O QUE É UMA
REGIÃO METROPOLITANA?
VAMOS DESCOBRIR!**

Caro(a) estudante, nós vimos no início desta unidade que as cidades se articulam formando redes urbanas. Pois bem, quando uma cidade cresce muito formando aglomerações urbanas, ou seja, um conjunto de cidades que se aproximam tanto que parecem ser uma só, temos uma área metropolitana.

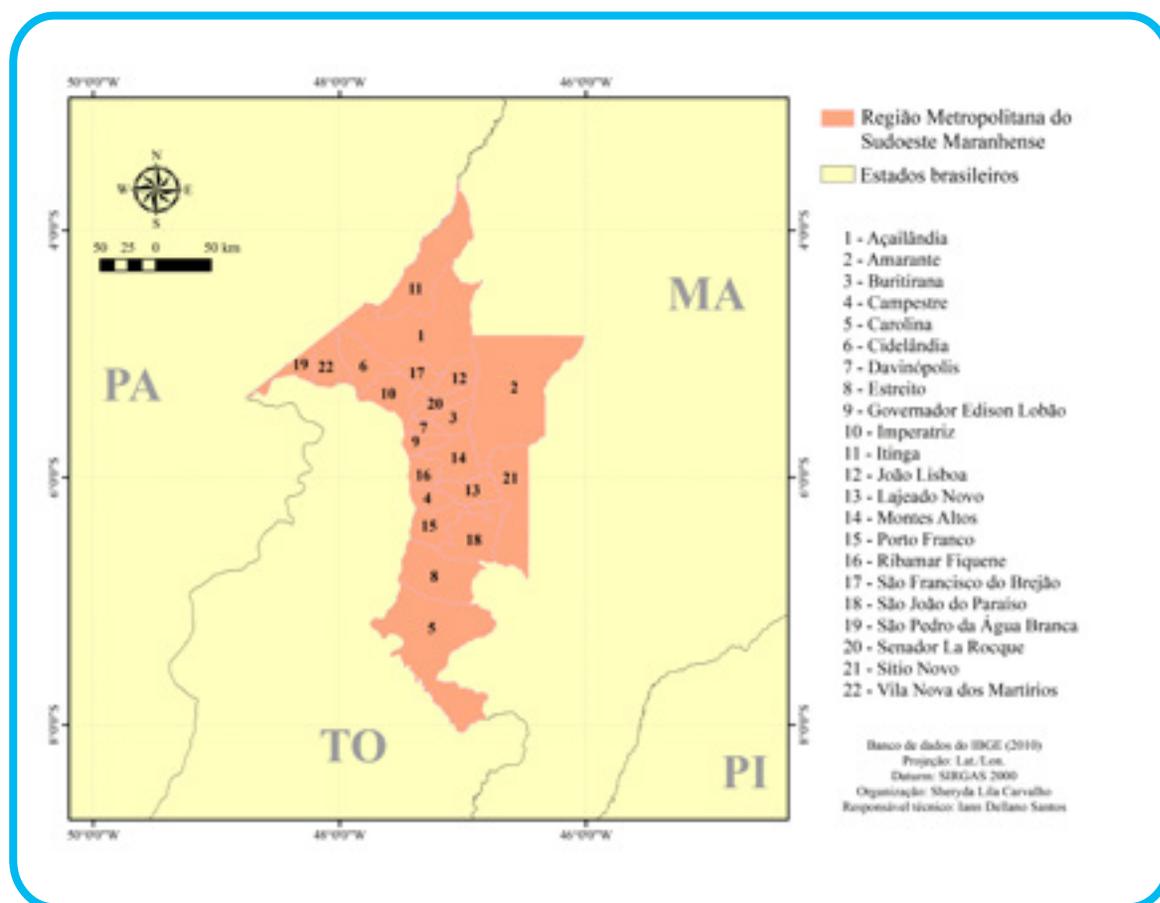
Torna-se comum, por exemplo, as pessoas morarem em uma cidade e trabalhem ou estudarem em outra, devido à proximidade ou então à diversidade na rede de transportes. Ou ainda, uma cidade cresce ao ponto de se destacar das demais e atrair pessoas de outros lugares para fazerem compras, utilizar os serviços bancários, buscar atendimento médico, dentre outras atividades. Neste caso, dizemos que esta cidade ocupa uma posição de centralidade na região.

É esse o contexto no qual Imperatriz se destaca, seu desenvolvimento nas últimas décadas a colocou em uma situação de referência para a porção sudoeste e sul do Maranhão, reconhecida inclusive pelo IBGE, como vimos no estudo da divisão regional do Maranhão.

Diante dessa constatação, o governo do Maranhão reconheceu legalmente a existência dessa área metropolitana no entorno de Imperatriz, e instituiu a Região Metropolitana do Sudoeste Maranhense, por meio da Lei Complementar nº 89 de 17 de novembro de 2005, que foi alterada pela Lei Complementar nº 204/2017 ampliando seu território.



Desse modo, a Região Metropolitana do Sudoeste Maranhense é constituída pelo agrupamento dos seguintes municípios: Imperatriz, João Lisboa, Senador La Roque, Buritirana, Davinópolis, Governador Edison Lobão, Montes Altos, Ribamar Fiquene, Vila Nova dos Martírios, São Pedro da Água Branca, Cidelândia, São Francisco do Brejão, Açailândia, Itinga, Carolina, Sítio Novo, Amarante, Campestre, Porto Franco, Estreito, São João do Paraíso e Lajeado Novo, conforme demonstrado no mapa a seguir:



Região Metropolitana do Sudoeste Maranhense

Ao criar uma região metropolitana, o governo busca integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum das cidades, já que, devido à proximidade e fluxos entre elas, os problemas tornam-se semelhantes.



A dinâmica da natureza em Imperatriz

VOCÊ JÁ SE PERGUNTOU PORQUE FAZ TANTO CALOR EM IMPERATRIZ? PORQUE O PERÍODO DE PRAIAS NÃO DURA O ANO INTEIRO? PORQUE ALGUNS LUGARES DA CIDADE ALAGAM SEMPRE QUE CHOVE E OUTROS NÃO? CONHECER A DINÂMICA DA NATUREZA EM IMPERATRIZ NOS AJUDARÁ A RESPONDER ESSAS PERGUNTAS E MUITAS OUTRAS.



Nós seres humanos estamos em constante interação com o meio ambiente. O clima, o relevo, a vegetação, são alguns dos elementos naturais que fazem parte do espaço geográfico, ou seja, do espaço transformado pela ação humana. Por isso, conhecer melhor os elementos naturais que compõem o espaço em que vivemos nos permite contribuir com a sua preservação. Vamos lá!



Praia do Cacau em Imperatriz, um dos pontos de maior interação entre população e os aspectos naturais da cidade.

Foto: Daniel Sena



Clima

Para que compreendamos o clima de Imperatriz, devemos lembrar primeiramente como se dá a distribuição dos raios solares sobre a Terra. Sabemos que, devido à forma arredondada do globo terrestre, a luz solar atinge a superfície de forma diferenciada. Ou seja, a área próxima à linha do Equador, por ser atingida mais diretamente, recebe maior quantidade de calor. À medida que nos distanciamos do Equador, as temperaturas tendem a diminuir cada vez mais, atingindo valores abaixo de 0°C nos polos. A distância em relação à linha do equador é o principal fator de diferenciação das zonas climáticas, que são classificadas: em Zona Tropical, Zonas Temperadas e Zonas Polares.

De acordo com a classificação das zonas climáticas da Terra, o Maranhão e conseqüentemente, a cidade de Imperatriz está localizada na Zona Tropical. A latitude de Imperatriz, ou seja, sua distância em relação à linha do Equador é de apenas 5° ao Sul. Isto significa que a cidade recebe grande quantidade de luz solar, o que resulta em temperaturas elevadas, em média de 30° C, ao longo do ano inteiro. O Estado do Maranhão é marcado por uma diversidade climática resultante de sua posição geográfica, compreendida como área de transição entre os climas, amazônico super úmido e o semiárido nordestino e apresenta duas estações bem definidas, período seco e chuvoso.

O índice pluviométrico varia de 1.200mm a 1.800mm anuais, com uma média pluviométrica anual de 1.500 mm, esse regime de chuvas é um dos fatores que explicam a presença de muitos rios em nossa região.

Essas características climáticas se aplicam à Imperatriz, onde há predominância do clima tropical úmido, com chuvas concentradas no período de verão e outono, sendo que o período chuvoso inicia em dezembro e vai até maio, com maior frequência a partir de janeiro. Já o período de estiagem se estende de junho até novembro, neste período praticamente não há incidência de chuvas.

Glossário

Índice pluviométrico: refere-se à quantidade de chuva por metro quadrado em determinado local e em determinado período.



Porto da Balsa no bairro da Caema em Imperatriz, inundado pela elevação das águas do rio Tocantins. Sempre que acontecem as cheias, dezenas de famílias desse setor fica desabrigada.

Foto: Fausto Ricardo.

Hidrografia

Agora vamos conhecer melhor uma das nossas maiores riquezas naturais, os nossos rios. O Maranhão, tem uma rede hidrográfica grandiosa, composta por rios extensos e volumosos, que têm usos diversos como o abastecimento urbano e rural, o transporte, o lazer e a pesca. Dentre esses rios, destaca-se em nossa região o rio Tocantins, em cuja margem direita está localizada a cidade de Imperatriz.



Além do rio Tocantins, Imperatriz é drenada por vários riachos. Alguns deles percorrem a zona urbana como o riacho Bacuri, Cacau, Santa Teresa, do Meio e Capivara; os demais estão localizados na zona rural do município, são eles: Barra Grande, Cinzeiro, Angical, Grotão do Basílio e Saranzal. Todos esses cursos d'água são afluentes ou subafluentes do rio Tocantins e têm sido atingidos de forma negativa pelo crescimento da cidade. Os riachos que correm pela área urbana de Imperatriz tornaram-se destino para o lixo e esgotos sem tratamento. O estudo sobre a educação socioambiental em Imperatriz será feito na Unidade 4.

A presença dessa rica rede hidrográfica no município de Imperatriz está relacionada também às características do relevo da região, que tem altitude variando entre 100 e 420 metros, acima do nível do mar. Porém, predominam as áreas abaixo de 200 metros, com pouca declividade e predominância de terrenos planos e suavemente ondulados.

Desse modo, podemos perceber que o rio Tocantins recebe toda a água drenada pelos riachos que cortam o município de Imperatriz, que ajudam a torná-lo um dos rios mais extensos do país.

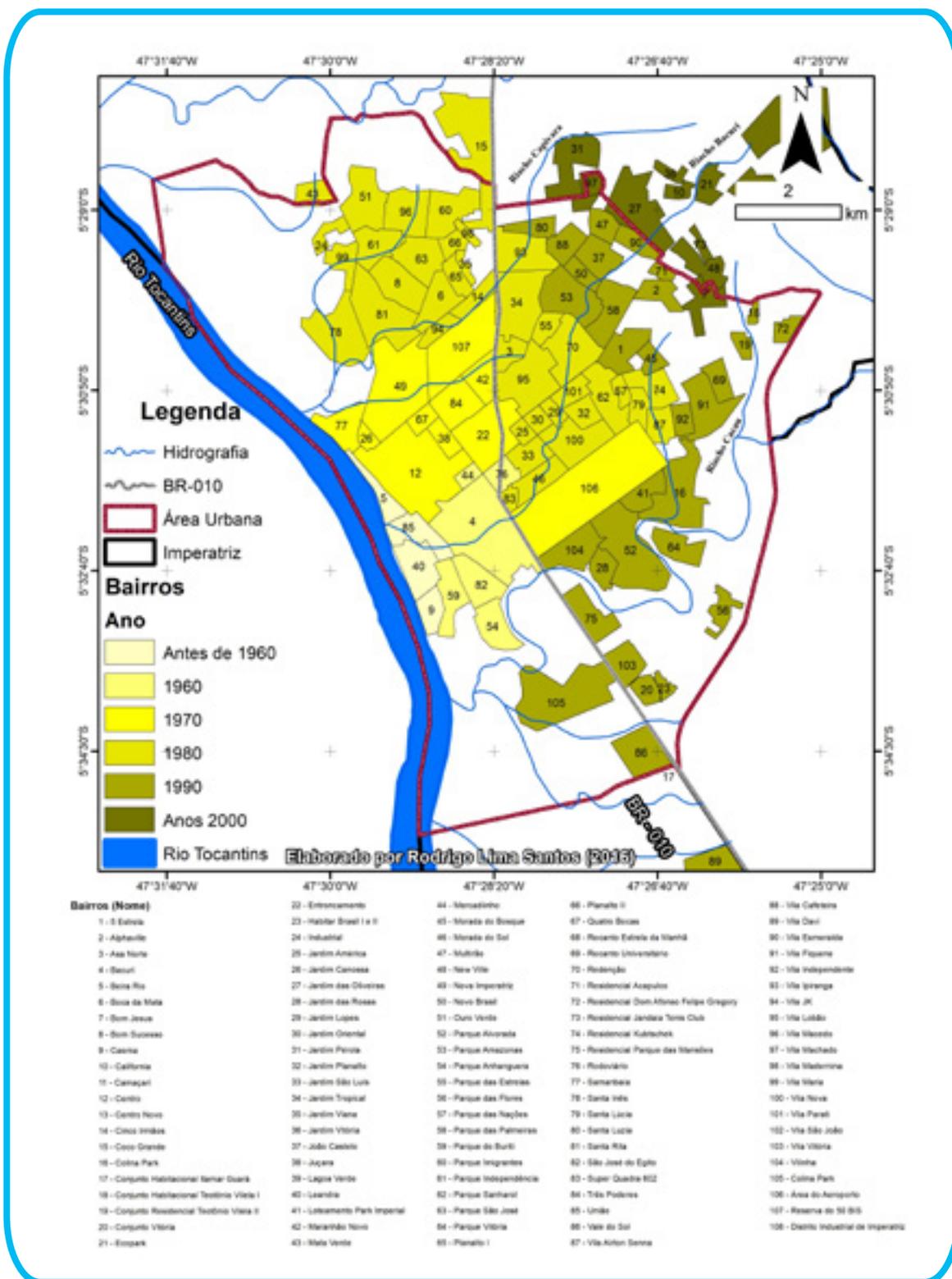
A abundância de cursos d'água é uma das características que associam Imperatriz ao cenário natural da porção oriental da Amazônia. No mapa da página 29, podemos visualizar a área urbana de Imperatriz com todo os seus bairros e os principais riachos que atravessam esta área. Observe que há um conjunto de cursos d'água que desaguam no rio Tocantins, após percorrerem a cidade, este é um fator que nos permite compreender porque há tantos pontos de alagamento durante o período chuvoso.

O mapa da página 29 também demonstra o processo de crescimento de Imperatriz, pois podemos visualizar os bairros que existiam antes de 1960 e os que foram surgindo desde então até os mais recentes nos anos 2000, perceba como o crescimento da cidade se deu no mesmo sentido dos riachos e córregos presentes em seu território.

Glossário

Declividade: Inclinação, em relação ao plano horizontal, de terreno, ou telhado, ou estrada, ou rio, etc.





Rede hidrográfica e evolução do crescimento de Imperatriz – 2016

Fonte: SANTOS, Rodrigo Lima. Dinâmica e qualidade ambiental urbana da paisagem no município de Imperatriz. 2017.



Vegetação

Assim como o clima, a vegetação do Estado do Maranhão apresenta certa variedade, isso devido à grande extensão do Estado, sua posição geográfica, diversidades físicas e os vários tipos de ecossistemas, tanto marinho, como terrestre. Sua vegetação é composta por alguns tipos de cerrado, ocupando extensas áreas do centro ao sul do Estado. Há também vegetação com características amazônicas, concentrada principalmente na parte noroeste do Estado, onde são encontradas espécies da floresta amazônica, ainda preservadas. Essas características se estendem à porção do território onde está Imperatriz, pois nossa cidade está localizada numa área de transição entre o Cerrado nordestino e a Amazônia. Em suas matas é abundante a presença da palmeira do babaçu. No entanto, a implantação de atividades econômicas como a pecuária, a produção de arroz e indústria moveleira aliadas à expansão da cidade levaram ao desmatamento da vegetação nativa da região.

Podemos concluir que as características naturais de clima, hidrografia e vegetação que predominam no território imperatrizense, somados à sua localização na porção oriental da Amazônia Legal, deram a Imperatriz o apelido de "Portal da Amazônia". Essa denominação surgiu ainda na década de 1970 e de acordo com a Enciclopédia de Imperatriz, é de autoria de Agostinho Noleto, advogado, escritor, professor e membro da Academia Imperatrizense de Letras. Observe a seguir o mapa da página 31 da Amazônia Legal no qual Imperatriz está inserida.



BRASIL: AMAZÔNIA LEGAL E SUAS SUB-REGIÕES



Fonte:
SCUSA, Inácio de Macedo. A cidade na região e a região na cidade: a dinâmica socioeconômica de Imperatriz/MA e suas implicações na região Tocantins. Teca Editora, Imperatriz, 2004. 318 p.
Organização:
Stevydo Lila de Sousa Cavellho
Cartografia Digital:
Cláudia Adriana Duarte da Fonseca

Amazônia Legal e suas subregiões





Para saber mais

A Amazônia Legal corresponde à área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM. A região é composta pelos Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e Mato Grosso, bem como pelos Municípios do Estado do Maranhão situados ao oeste do Meridiano 44º. Possui uma superfície aproximada de 5 217 423 km², correspondente a cerca de 61% do território brasileiro.

A utilização da palavra “legal” se dá pela necessidade de diferenciar o recorte definido por legislação da Região Amazônica definida pelo bioma ou pela bacia hidrográfica, bem como da Amazônia Internacional. A criação da região da Amazônia Legal faz parte das competências da União, que, conforme o Art. 43 da Constituição Federal, poderá articular sua ação em um mesmo complexo geoeconômico e social, visando a seu desenvolvimento e à redução das desigualdades regionais. Nesse sentido, a Amazônia Legal foi instituída com o objetivo de definir a delimitação geográfica da região política captadora de incentivos fiscais com vistas à promoção de seu desenvolvimento regional.

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Amazônia Legal. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em <https://www.ibge.gov.br/geociencias/cartas-e-mapas/mapas-regionais/15819-amazonia-legal.html?=&t=sobre>.

Acesso em 31 de janeiro de 2020.





1. Consulte o glossário com o significado da palavra "imperatriz", leia o texto de introdução desta unidade e crie uma frase que resuma a sua opinião sobre a nossa cidade.

2. Consulte o mapa da Divisão Regional do Maranhão e responda:
 - a) Além de Imperatriz, que outras cidades são consideradas centros urbanos importantes no Maranhão?

- b) Você conhece alguma dessas cidades? Faça uma pesquisa sobre elas na internet e compare-as com Imperatriz, anotando em seu caderno as semelhanças e diferenças.

3. Com base no texto sobre os aspectos naturais de Imperatriz, responda:

- a) Por que a Praia do Cacaú não aparece o ano inteiro?



b) Por que temos um clima tão quente?

c) O Maranhão, e a cidade tem Imperatriz possuem uma rica rede hidrográfica. Qual a explicação para isso?

Imperatriz e seu crescimento populacional

A Imperatriz que conhecemos hoje, cortada por avenidas de trânsito intenso, onde milhares de pessoas circulam cotidianamente, é resultado de inúmeras transformações sociais e econômicas que foram vivenciadas ao longo da sua história.

Durante muitas décadas, o rio Tocantins foi uma das poucas vias de acesso a Imperatriz. Neste período sua população era reduzida e concentrada principalmente na zona rural. A economia se baseava na agricultura, no extrativismo e principalmente na criação de gado. Os limites territoriais de Imperatriz se expandiam por quase toda porção sudoeste do Maranhão, em uma área que abrange atualmente cerca de 20 municípios.

No entanto, o município vivia de forma isolada do restante do Maranhão, devido a falta de estrada. Com a abertura da estrada que ligava Imperatriz a então Vila de Montes Altos e esta à Sítio Novo, pertencente à Grajaú, a porção sudoeste do Maranhão se interliga ao restante do estado e do Nordeste, no início da década de 1950. Com isso, tornou-se crescente o número de migrantes que buscavam terras para o plantio e águas em abundância. Após a abertura da rodovia Belém-Brasília esse fluxo de pessoas se multiplicou rapidamente.

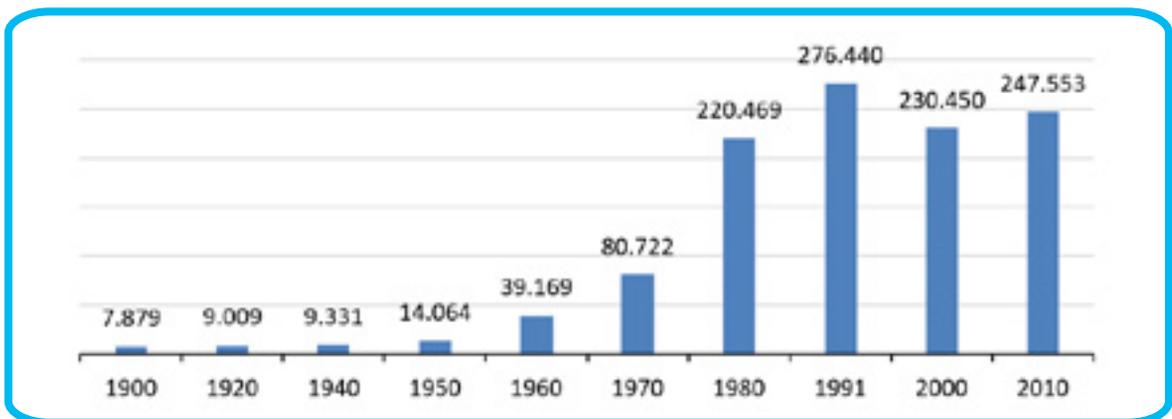
Apesar disso, a abertura de estradas não é o único fator responsável pelo acelerado crescimento populacional de Imperatriz. Pois a região



também esteve inserida em dinâmicas econômicas sucessivas como a produção de arroz, a exploração da madeira, a extração do ouro, além de grandes projetos governamentais aliados ao capital estrangeiro que se instalaram na porção oriental da Amazônia e provocaram um grande deslocamento populacional para esta região.

A historiadora Edelvira Barros (1972) relata que “do Nordeste chegavam caminhões cheinhos, tropas de jumentos também. Vinham todos sujos de poeira, trazendo mil e um cacarecos: baús, meninos, cabaças, papagaios”. E assim o crescimento populacional do município de Imperatriz foi se acelerando, de 1950 até a década de 1980, quando se estabilizou. Para visualizarmos melhor esse fenômeno, observemos o gráfico a seguir:

Evolução do Crescimento Populacional de Imperatriz/MA - 1900 a 2010



Fonte: IBGE: Censos Demográficos – 1900; 1920; 1940; 1950; 1960; 1970; 1980; 1991; 2000; 2010. Organização: Sheryda Lila Carvalho.

O gráfico demonstra o baixo crescimento populacional que o município de Imperatriz vivenciou na primeira metade do século XX, período marcado pela ausência de estradas, que deu à cidade o apelido de “Sibéria Maranhense”. Este apelido é uma comparação com a região da Rússia caracterizada pelo distanciamento do restante do país e baixo número de habitantes. No caso da Sibéria Maranhense não havia estradas que permitissem a comunicação do município com a região e foi constatado, que em um período de vinte anos, entre o primeiro e o segundo Censo Demográfico, a população local cresceu em apenas 1.130 habitantes.



No intervalo seguinte, entre os recenseamentos de 1920 e 1940, período em que a Vila Nova de Imperatriz se tornou município, o crescimento populacional foi ainda menor, perfazendo um total de apenas 322 habitantes. Dentre as explicações para este fenômeno, está a imigração para extração de castanha nas matas de Marabá no Pará e, posteriormente, devido aos garimpos de cristal e diamante em vários trechos da bacia do Tocantins-Araguaia, conforme constatou Franklin (2008).

É com base no trabalho de Franklin (2008) que se pode analisar a explosão demográfica acontecida em Imperatriz entre as décadas de 1950 e 1980. Segundo ele, a corrente migratória vinda do Nordeste finalmente chegou a Imperatriz a partir da abertura das estradas para Grajaú e, posteriormente, da Belém-Brasília, provocando um salto populacional de 178,5% logo na primeira década após estes acontecimentos.

Segundo o IBGE, dos 39.169 habitantes contabilizados no Censo de 1960, 30.900 não eram naturais de Imperatriz, o que corresponde a 78% da sua população. Acrescenta-se que, neste intervalo, o distrito de Montes Altos tornou-se cidade e se desmembrou de Imperatriz não sendo, portanto, contabilizados os seus 8.817 habitantes em 1960.

No Censo de 1970, mais um distrito é excluído da contagem por causa de sua emancipação política, trata-se da antiga vila da Gameleira que, em 1961, torna-se o município de João Lisboa. Com a população de 80.722 habitantes, Imperatriz passa ser o quarto município mais populoso do estado. Os primeiros eram, respectivamente, São Luís com 265.486 habitantes, Codó com 93.003 habitantes e Caxias com 88.334 habitantes. Nesse período, a população urbana torna-se predominante sobre a rural, perfazendo um total de 57,1% dos habitantes.



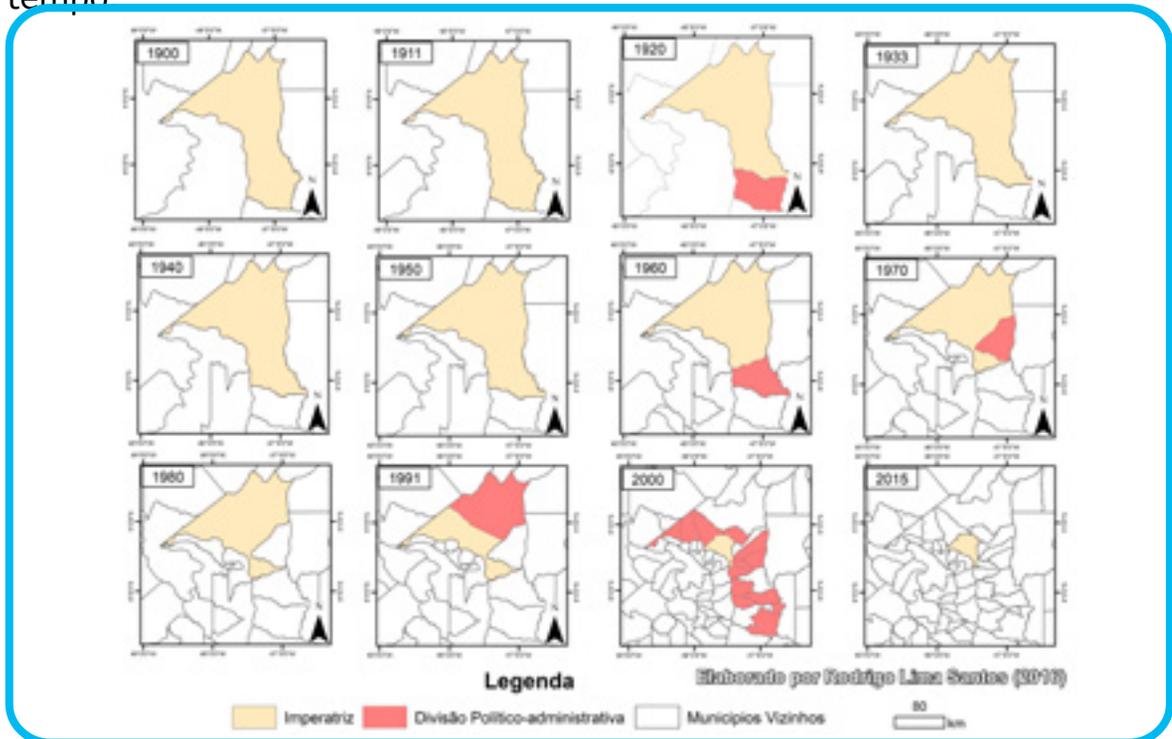
Antiga Rodoviária de Imperatriz, inaugurada no início da década de 1970, período de maior crescimento populacional da cidade, esteve em funcionamento até 2011, quando o novo terminal rodoviário foi entregue à população local. Foto: Família Guerra. Disponível em: <https://www.facebook.com/photo?fbid=965360256963427&set=a.214082678757859>.

leira que, em 1961, torna-se o município de João Lisboa. Com a população de 80.722 habitantes, Imperatriz passa ser o quarto município mais populoso do estado. Os primeiros eram, respectivamente, São Luís com 265.486 habitantes, Codó com 93.003 habitantes e Caxias com 88.334 habitantes. Nesse período, a população urbana torna-se predominante sobre a rural, perfazendo um total de 57,1% dos habitantes.

No período entre 1970 e 1980, Imperatriz recebeu 93.077 imigrantes, atingindo 220.469 habitantes, o que correspondia à metade da população da capital maranhense e passando a ser o segundo município mais populoso do estado.

O Censo de 1991 reflete a perda territorial mais significativa pela qual passou Imperatriz, com a emancipação do seu principal distrito em 1981, Açailândia, cuja formação fez reduzir pela metade o território de Imperatriz. Este Censo revela, ainda, que, dos 88.560 imigrantes recebidos, cerca de 13.520 retornavam do Pará, consequência da desativação dos garimpos, em especial o de Serra Pelada.

No início do século XXI, há uma redução populacional de cerca de 16% em virtude do último desmembramento do seu território, o qual originou os municípios de Davinópolis, Governador Edson Lobão, Cidelândia, Vila Nova dos Martírios, São Pedro da Água Branca e São Francisco do Brejão. Com o desmembramento desses seis municípios, Imperatriz passa a contar com uma área territorial de 1.368,988 km², no mapa a seguir podemos observar a perda territorial de Imperatriz ao longo do tempo



Alterações no tamanho do território de Imperatriz/MA no período de 1900 a 2015

Fonte: SANTOS, Rodrigo Lima. Dinâmica e qualidade ambiental urbana da paisagem no município de Imperatriz. 2017.



Com esse último desmembramento, o município de Imperatriz passou a contar com apenas 5,1% da sua população vivendo na área rural. Sua densidade demográfica atingiu índices bem superiores à média nacional, com cerca de 168 hab/km². Com tantas pessoas vivendo na área urbana, a procura por espaço ocasionou uma supervalorização no preço das terras na cidade. Desse modo, as pessoas que não tinham condições de adquirir um lote nas áreas centrais foram habitando os bairros mais distantes, e assim a cidade foi expandindo a quantidade de bairros, que cresciam a partir de ocupações irregulares.

A força e a diversidade da economia de Imperatriz



CARO (A) ESTUDANTE, VOCÊ JÁ PRESTOU ATENÇÃO NO QUANTO O CENTRO DE IMPERATRIZ É MOVIMENTADO? SÃO MUITAS LOJAS, PESSOAS CIRCULANDO O TEMPO TODO, TRÂNSITO TÃO MOVIMENTADO QUE PRATICAMENTE NÃO HÁ MAIS ESPAÇOS PARA ESTACIONAMENTO DE CARROS E MOTOS. PARA COMPREENDERMOS MELHOR TODA ESSA DINÂMICA URBANA, VAMOS CONHECER MELHOR A ECONOMIA DE NOSSA CIDADE.

O crescimento populacional de Imperatriz se refletiu em seu desenvolvimento econômico, a antiga “Sibéria Maranhense” se tornou a maior cidade do interior do Maranhão. Devido às sucessivas divisões do seu território, o Município de Imperatriz apresenta atualmente uma zona rural reduzida, por isso sua economia se baseia em atividades econômicas ligadas ao meio urbano que atendem a uma vasta região que abrange grande parte dos estados do Maranhão, Tocantins e Pará. Vamos conhecer melhor essas atividades.

Comércio

Dentre os vários segmentos que tornam Imperatriz uma cidade estratégica na porções sudoeste e sul do Maranhão, podemos destacar a



diversidade de seu comércio atacadista e varejista, que conta com redes de supermercados, shoppings centers e lojas de franquias nacionais e internacionais, armazéns atacadistas de grande porte e muitos outros empreendimentos que se distribuem, por exemplo, pelo Calçadão, Avenida Bernardo Sayão, Entroncamento, Mercadinho e demais feiras livres da cidade. As feiras do Bom Sucesso, do Bacuri e da Vila Lobão por exemplo, contribuíram para o surgimento de pontos comerciais em seu entorno.



Construção do Calçadão de Imperatriz em 1979, se tornaria um grande ponto de comércio varejista da cidade.

Disponível em <https://www.facebook.com/photo?fbid=298240177008775&set=a.214082678757859>



Reinauguração do Calçadão de Imperatriz em 2019, quando foi erguida a cobertura metálica, juntamente com seu entorno concentra grande parte do comércio varejista da cidade.

Foto: Daniel Sena.

Indústria

A atividade industrial em Imperatriz tem sido marcada por períodos de forte crescimento, mas também de estagnação. Os anos que sucederam a abertura da rodovia Belém-Brasília, principalmente na década de 1960, muitas usinas de produção de arroz se instalaram na cidade. Posteriormente a extração de madeira levou ao desenvolvimento da indústria moveleira nas décadas de 1970 e 1980. Após esse período, outras atividades se destacaram na economia local, principalmente ligadas ao comércio e serviços.

Assim, a partir de 1990 a atividade industrial em Imperatriz se caracterizou pelos segmentos de cerâmicas que fabricam tijolos e telhas, fabricação de colchões, de confecções e outras atividades ligadas ao setor de



bens de consumo não duráveis. Foi também nos anos 90 que a cidade e a região receberam o Projeto Celmar, voltado para a cultivo de florestas de eucalipto que serviria de matéria prima para a produção de celulose e papel.

No entanto, a unidade industrial da Celmar não foi instalada, o eucalipto plantado foi utilizado na fabricação de carvão para os fornos da indústria de ferro-gusa instalada em Açailândia. Atualmente, a Suzano Papel e Celulose é a indústria responde pela produção de papel e celulose em Imperatriz onde possui uma fábrica instalada e em pleno funcionamento desde 2014. Com a implementação da Suzano, várias empresas prestadoras de serviço se instalaram na cidade, contribuindo para a elevação do Produto Interno Bruto local e para a arrecadação de impostos pelo poder público.



Unidade industrial da Suzano Papel e Celulose em Imperatriz, inaugurada em 2014, tem participação expressiva no PIB da cidade.
Foto Samuel Sousa.

Construção Civil/Imobiliárias

Optamos por descrever estes dois segmentos em conjunto porque são de atividades econômicas que receberam forte impulso nas duas primeiras décadas do século XXI. O crescimento da construção civil e do setor de venda e locação de imóveis pode ser explicado pela construção de vários prédios na cidade, principalmente nos bairros Maranhão Novo e Jardim Três Poderes, bem como a ampliação na quantidade de loteamentos e de condomínios que tem resultado na expansão da área urbana da cidade, principalmente ao longo da rodovia Pedro Neiva de Santana, a estrada que liga Imperatriz a João Lisboa.

A ampliação nas linhas de financiamento bancário para aquisição da casa própria, como por exemplo o Programa Minha Casa Minha Vida resultou em um aumento da participação da construção civil e setor imobiliário no conjunto de atividades econômicas desenvolvidas em Imperatriz. Juntos estes dois segmentos geram grande quantidade de empregos e aquecem a economia local.

Serviços

Imperatriz possui uma vasta rede de prestação de serviços nos mais diversos segmentos, tais como os de autopeças e motores, organização de eventos, beleza e estética, e principalmente, a prestação de serviços especializados na área de saúde e educação.

Você sabia que Imperatriz é referência regional quanto a assistência em serviços de saúde considerados de média e alta complexidade? Isso significa que o Município possui estrutura para realizar não apenas os procedimentos de atenção básica à saúde, como também exames especializados, cirurgias eletivas e de emergência, e atendimento médico-hospitalar em diversas especialidades médicas.

A educação também é um serviço especializado que se destaca em Imperatriz, pois a cidade dispõe, não apenas de uma vasta rede de escolas públicas e particulares voltadas para a educação básica e de formação profissional, mas também a educação superior. As faculdades e universidades presentes na cidade oferecem cursos de graduação nas diversas áreas do conhecimento, o que tornou Imperatriz um importante polo universitário.



Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Unidade Avançada Bom Jesus em Imperatriz, onde é oferecido o curso de Medicina, Mestrado e Doutorado em Ciência dos Materiais, Mestrado em Saúde e Tecnologia, dentre outros cursos.

Foto: Daniel Sena.



A densa rede de comunicações presente em Imperatriz que a interliga com o restante do país e do mundo, também é um fator que contribui para a posição de destaque regional que a cidade ocupa, em um contexto de globalização. A cidade é servida por grandes prestadoras de serviço de telefonia móvel, por provedores de acesso a internet com uso de fibra ótica e por um conjunto de emissoras de rádio, televisão além de jornais impressos de circulação diária.

Além disso, a implantação de uma rede de transporte que interliga nossa cidade às grandes metrópoles nacionais por meio da Rodovia Belém-Brasília, a Ferrovia Norte-Sul e principalmente o Aeroporto Renato Cortez Moreira, inserem Imperatriz e, conseqüentemente, toda a porção sul do Maranhão em um contexto social, econômico, político e cultural com conexões na escala nacional.



Embarque em avião no Aeroporto Renato Cortez Moreira em Imperatriz. Atualmente o aeroporto possui vôos diretos, diariamente, para São Luís, Brasília e Guarulhos/SP.

Foto: Daniel Sena

Para compreender melhor a dinâmica econômica de Imperatriz desde a abertura de estradas na década de 1950, até os dias atuais, observe o quadro a seguir:



Imperatriz - principais atividades econômicas desenvolvidas a partir de 1950

Atividade econômica	Período em que se destacou	Principais características
Produção de arroz	1950 a 1970	<ul style="list-style-type: none"> • A área cultivada entre as décadas de 1960-1970 foi superior a 70.000 hectares; • As safras foram superiores a 100.000 toneladas de arroz; • A notável produção de arroz em Imperatriz entre 1960-1970 inseriu o Maranhão entre os principais produtores do país; • Os principais centros consumidores de arroz eram os estados do Maranhão, Pará, Goiás, Piauí e Ceará; • Problemas sociais: crescimento urbano exacerbado sem o devido planejamento. Ausência de equipamentos e serviços urbanos (saúde, educação, saneamento e habitação e etc); • Instalação de mais de vinte usinas beneficiadoras de arroz na cidade de Imperatriz; • Declínio da produção de arroz em face da expansão da pecuária e da extração madeireira a partir do início da década de 1970.
Exploração de madeira	1960 a 1980	<ul style="list-style-type: none"> • No início dos anos 1960 é registrada a presença de quatro unidades que saltaram na década de 1970 para mais de trinta. • O destino da madeira: Centro-Sul do país; • Principais madeiras extraídas: Ipê, Cedro, Cumaru, Sucupira, Maçaranduba, entre outras; • Expansão do emprego em carpintarias, laminadoras e movelarias que apresentaram aumento considerável na cidade;



Exploração de madeira	1960 a 1980	<ul style="list-style-type: none"> • A instalação das Centrais Elétricas do Estado do Maranhão – CEMAR no ano de 1971 contribuiu para a expansão e exploração da atividade madeireira na década de 1970; • Ritmo frenético do crescimento da população urbana com a geração de diversos problemas sociais em Imperatriz; • Declínio da produção madeireira em razão da emancipação de Açailândia que passou a desenvolver a partir da década de 1990 a atividade siderúrgica e a escassez do produto na região; • Este declínio também se associa às escassas possibilidades de extração em face do crescente desmatamento na região.
Extração de ouro	1970 a 1980	<ul style="list-style-type: none"> • A cidade de Imperatriz é tida como a principal porta de entrada e saída, ou seja, de acesso à exploração mineral (ouro) que predominou no sul do estado do Pará durante a década 1980; • Imperatriz: centro abastecedor de remédios, máquinas, produtos alimentícios, de vestuário, de transportes e demais equipamentos servidos por meio do pujante comércio; • A cidade de Imperatriz passou a ser considerada o maior polo abastecedor de comércio e serviços aos garimpos do Sul do estado do Pará, localizado a quase 350 km desta cidade; • Declínio da produção de ouro no sul do Pará, ou seja, na região de Serra Pelada em meados da década de 1980.
Expansão e consolidação da atividade comercial	1980	<ul style="list-style-type: none"> • A expansão da atividade comercial se estabeleceu paralelamente ao declínio da exploração do ouro no sul do estado do Pará, ou seja, no início da década de 1980. • Ocorreu uma reorientação das atividades econômicas, ou seja, parcelas expressivas do capital gerado no campo foram reinvestidas, a partir da década de 1980 no segmento terciário.



Expansão e consolidação da atividade industrial	1980	<ul style="list-style-type: none"> Os segmentos de destaque foram o setor varejista, representado principalmente, pelo setor de confecções e associado a este o setor atacadista desenvolvido por meio do setor alimentício.
Consolidação dos serviços públicos e privados de saúde e educação superior	2000	<ul style="list-style-type: none"> O início do século XXI testemunha a instalação e consolidação em Imperatriz das principais instituições privadas de ensino superior, paralelamente à expansão dos cursos existentes nas universidades públicas. Este avanço da educação superior no município tem sido acompanhado da instalação de várias clínicas, laboratórios e hospitais que levaram a uma crescente expansão dos serviços públicos e privados de saúde no município de Imperatriz.
Expansão e consolidação da construção civil no município de Imperatriz	2005	<ul style="list-style-type: none"> Significativa expansão do segmento da construção civil no município de Imperatriz. Esta expansão se associa à intensificação dos processos verticalização da cidade, ou seja, de construção de edifícios, e também de condomínios e loteamentos na cidade de Imperatriz.
Implantação da indústria de papel e celulose	2011	<ul style="list-style-type: none"> Início da construção da fábrica; Em 2014 tem início as operações. Em 2019 a unidade fabril de Imperatriz já contava com capacidade de produção de 1,65 milhão de toneladas de celulose por ano e 60 mil toneladas de papéis sanitários.

Fonte: FRANKLIN, 2008. Organização: Jailson de Macedo Sousa (2014). Adaptação: Sheryda Lila Carvalho (2019)

Imperatriz e seus símbolos oficiais

OS SÍMBOLOS OFICIAIS DO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ SÃO ÍCONES QUE REPRESENTAM A CIDADE E SUA HISTÓRIA, SENDO EXPOSTOS EM EVENTOS CÍVICOS E CERIMÔNIAS OFICIAIS. VAMOS CONHECE-LOS?



A bandeira



Fonte: Prefeitura Municipal de Imperatriz. Disponível em <https://www.imperatriz.ma.gov.br/portal/imperatriz/simbolos-oficiais.html>

A Bandeira de Imperatriz é composta por três faixas horizontais, pintadas nas cores amarelo, branco e verde respectivamente. A faixa superior é amarela e simboliza as riquezas do Município, principalmente o arroz, que tem casca amarelada e era a principal riqueza de Imperatriz à época da concepção da Bandeira. A faixa central é branca e faz alusão ao desejo de paz, harmonia e concórdia que deve prevalecer entre as pessoas. A faixa inferior é verde e representa as extensas matas que já fizeram parte do Município de Imperatriz.

O tamanho oficial da bandeira é 160 centímetros de largura por 112 centímetros de altura. Os outros elementos que compõem a Bandeira de Imperatriz são o triângulo azul, centralizado sobre a faixa branca; e a coroa amarela localizada dentro do triângulo e composta por cinco pedras preciosas. O triângulo azul faz representar a agropecuária, o comércio e a indústria, e a educação e a cultura; juntos eles formam a "força viva" da cidade. A coroa é símbolo de nobreza, uma representação da realeza imperial evocadas pelo nome "Imperatriz", em homenagem à Teresa Cristina, esposa do Imperador D. Pedro II, portanto Imperatriz do Brasil à época da fundação da cidade.

A Bandeira de Imperatriz foi idealizada por Etevaldo Moreno de Araújo, nascido no município de Barra do Corda em abril de 1940. Quando Etevaldo tinha apenas dois anos de idade sua família mudou-se para Imperatriz, em busca de “lugares mais desenvolvidos”. O menino cresceu desenvolvendo o gosto por desenhar e pintar atores de cinema. Aos 18 anos passou a exercer estas atividades de forma profissional. Em 1972, após concorrer com 61 candidatos, venceu o concurso destinado à criação da Bandeira de Imperatriz.

O brasão



Fonte: Prefeitura Municipal de Imperatriz. Disponível em <https://www.imperatriz.ma.gov.br/portal/imperatriz/simbolos-oficiais.html>

O Brasão de Armas de Imperatriz é um escudo composto por uma coroa sobre a qual está uma faixa amarela com nome do Município em letras verdes. Abaixo do escudo uma outra faixa amarela com a frase “PAZ E PROGRESSO”, escrita também em letras verdes. Dentro do escudo, em destaque estão ilustradas uma palmeira no centro, à sua direita um pé de arroz e à esquerda um pé de milho.

As riquezas do Município estão representadas na cor amarela das faixas e nos vegetais que originariamente foram base da economia local. A coroa é uma representação sugerida pelo nome da cidade e finalmente a frase “Paz e Progresso” e a cor verde significam a esperança de um crescimento urbano sem conflitos

A simbologia do escudo faz referência às riquezas do município (representadas pela cor amarela das faixas); à majestade e nobreza sugeridas pelo nome Imperatriz (representadas pela coroa); às riquezas vegetais que, na história do município, serviram de base ao seu crescimento econômico; à esperança de uma cidade que cresce sem conflitos, sentimento esse representado visualmente pela cor verde e literalmente pela expressão “Paz e Progresso”. Com o passar dos anos, leves alterações foram introduzidas em relação ao desenho original do Brasão.



O uso do Brasão de Armas de Imperatriz é obrigatório na Prefeitura Municipal, na Câmara de Vereadores e nos papéis oficiais dos poderes Executivo e Legislativo (documentos, papel de correspondências, convites e publicações oficiais).

O autor do Brasão de Imperatriz é Antônio Carlos da Silva, pintor e desenhista publicitário. Nasceu em 12 de abril de 1954, na localidade Morro do Caboclo, no município maranhense de Pedreiras. Começou a desenhar ainda criança e lembra que a primeira imagem que criou foi o rosto de Jesus Cristo. Veio para Imperatriz em 1971, à procura de trabalho. Segundo ele, tomou conhecimento do concurso para escolha dos símbolos da cidade porque “apareceu em jornais”. Resolveu participar e levou de cinco dias a uma semana para criar o brasão. Fez pesquisas com amigos, procurou se informar sobre a produção do município.

O Hino de Imperatriz

A autoria da letra e da música do Hino de Imperatriz pertence a José de Ribamar Fiquene, que foi escritor, professor, juiz de Direito e político. Ingressou na política tornando-se Prefeito de Imperatriz no período de 1983 a 1988 ocupou ainda os cargos de vice-governador do estado, governador, suplente de senador e finalmente senador da República, todos pelo estado do Maranhão. Além disso, Fiquene foi membro fundador da Academia Imperatrizense de Letras. Publicou vários livros e compôs músicas. Além do Hino de Imperatriz, compôs o Hino do 50º Batalhão de Infantaria de Selva, sediado em Imperatriz. José de Ribamar Fiquene nasceu em Itapecuru-Mirim (MA) no dia 27 de dezembro de 1930, faleceu em São Luís (MA) no dia 2 de janeiro de 2011.

A instrumentação do Hino de Imperatriz foi feita por Moisés da Providência Araújo, maestro e professor. A instrumentação é a escolha dos instrumentos adequados para a execução de uma peça musical. Moisés da Providência nasceu em 20 de janeiro de 1914, em Barra do Corda (MA) e morreu em 14 de outubro de 1991, em Imperatriz. Você encontra a letra do Hino de Imperatriz na contracapa deste livro.

A chave da cidade

A chave da cidade de Imperatriz é foi instituída como símbolo oficial por meio da Lei Municipal nº 1.389 de dezembro de 2010. Segundo



esta lei, a chave da cidade é um símbolo que marca o dia 18 de janeiro de 1995, quando o povo, num ato de liberdade democrática, no movimento denominado “Revolução de Imperatriz”, conquistou com bravura mudanças importantes na cidade de Imperatriz



Representação da Chave da Cidade de Imperatriz.

Fonte: Prefeitura Municipal de Imperatriz. Disponível em <https://www.imperatriz.ma.gov.br/portal/imperatriz/simbolos-oficiais.html>.

A chave da cidade é utilizada pelo Poder Executivo, pelo Poder Legislativo e pela sociedade civil organizada em solenidades de interesse público, para homenagear quando da recepção de autoridades e/ou cidadãos comuns por mérito, que estejam de visita à cidade.



Para saber mais

Revolução de Imperatriz

Em 18 de janeiro de 1995, aconteceu uma importante manifestação popular em Imperatriz nomeada de “Revolução de Janeiro”. Na época, a cidade vivia um completo abandono por parte da administração municipal que atrasou por vários meses os salários dos servidores, além da falta de coleta de lixo e denúncia de desvios de dinheiro público. O prefeito Salvador Rodrigues, vice de Renato Moreira, assassinado em outubro de 1993, sucedia a Davi Alves Silva e o movimento queria mudar o chefe do executivo. Com a ocupação de prédios públicos como a Prefeitura de Imperatriz e a Câmara Municipal, mais de dez mil pessoas foram às ruas e assim, o comando da cidade, ficou na responsabilidade da então governadora Roseana Sarney que nomeou Ildon Marques como interventor, na posse, o interventor recebeu simbolicamente a chave da cidade.

Fonte: Prefeitura Municipal de Imperatriz. Disponível em: <https://www.imperatriz.ma.gov.br/blog/nossa-memoria/revolucao-de-janeiro-manifestacao-popular-historica.html>.

Acesso em 10 de janeiro de 2010.





Além da sala de aula

1. Reúna um grupo de 4 ou 5 colegas de turma para fazer um passeio pela cidade para encontrar lugares onde os símbolos oficiais são expostos. Tire muitas fotos.
2. Converse com seus colegas, professores e outras pessoas sobre os eventos que acontecem anualmente na cidade, como a EXPOIMP, o Salão do Livro, o Carnaval, o Desfile de 7 de setembro e procure saber em quais desses eventos os símbolos oficiais são expostos.
3. Depois de fazer todo esse levantamento, seu grupo deve apresentar o resultado da pesquisa para os demais colegas da turma, na forma de seminário.



Vamos praticar

1. Analise o gráfico: Evolução do Crescimento Populacional de Imperatriz/MA - 1900 a 2010, e explique qual o motivo que justifica a expressiva diminuição populacional do nosso município, que pode se observar do período de 1991 a 2000.

2. Vamos averiguar se você compreendeu o que leu? Complete corretamente as frases com as palavras disponíveis no quadro:

urbana - migratória - primeiro - rural - explosão
Sibéria - censo - Grajaú - ausência - salto - quarto



- a) O município de Imperatriz vivenciou na primeira metade do século XX, período marcado pela _____ de vias de circulação, que deu a ela o apelido de “ _____ Maranhense”.
- b) A _____ demográfica acontecida em Imperatriz entre as décadas de 1950 e 1980, se deu por conta da corrente _____ vinda do Nordeste, a partir da abertura das estradas para _____ e, posteriormente, da Belém-Brasília, provocando um _____ populacional de 178,5% logo na primeira década após estes acontecimentos.
- c) No _____ de 1970, com a população de 80.722 habitantes, Imperatriz passa ser o _____ município mais populoso do estado. O _____ era São Luís com 265.486 habitantes. Nesse período, a população _____ torna-se predominante sobre a _____, perfazendo um total de 57,1% dos habitantes.
- 3.** Você quer se divertir? Encontre os nomes das principais atividades econômicas que são desenvolvidas no município de Imperatriz:





CARO(A) ESTUDANTE, QUANTAS COISAS APRENDEMOS ATÉ AQUI! VOCÊ GOSTOU DE CONHECER MAIS SOBRE A CIDADE DE IMPERATRIZ? SAIBA QUE AINDA HÁ MUITO A DESCOBRIR SOBRE A NOSSA CIDADE, SE VOCÊ QUISER SABER MAIS SOBRE OS TEMAS QUE ABORDAMOS NESTA UNIDADE, NÃO DEIXE DE CONSULTAR AS REFERÊNCIAS AO FINAL DO LIVRO. FORAM NELAS QUE NOS INSPIRAMOS PARA ESCREVER GRANDE PARTE DAS INFORMAÇÕES DESTA UNIDADE. VAMOS APRENDER MAIS? AINDA HÁ MUITO A DESCOBRIR NAS PRÓXIMAS UNIDADES. VEM COMIGO!

Anotações



Conhecer a história de nossa cidade é
desvendar um pouco de nós mesmos.

Evane Santos



Unidade 2

Imperatriz - MA

História e memória



Imperatriz: como tudo começou

CARO (A) ESTUDANTE! O QUE VOCÊ SABE SOBRE A ORIGEM DE NOSSA CIDADE? COMO FUNDADOR DE IMPERATRIZ EU TENHO MUITO PRAZER EM TE CONVIDAR PARA CONHECER MELHOR A HISTÓRIA DE IMPERATRIZ. ESPERO QUE SABER MAIS SOBRE O PASSADO TE AJUDE A COMPREENDER MELHOR O PRESENTE. VEM COMIGO!



Há muitos anos o local onde hoje é nossa cidade, era habitado por povos indígenas. Na área, existiam olhos d'água cristalinos, que brotavam da terra e corriam sobre areias, as matas ficavam próximas e era onde os indígenas caçavam e colhiam frutos. Eles também pescavam no rio Tocantins e riachos próximos.

Foi assim, durante muito tempo, até que, num certo dia, grupos indígenas avistaram canoas diferentes, era a chegada de Frei Manoel Procópio do Coração de Maria, cuja missão era fundar uma vila.



Obra do artista plástico Francisco Gonçalves pintada em 1994, mostrando o desembarque de Frei Manoel Procópio, no exato momento histórico que é considerado como a fundação da cidade. O quadro pertence à família Cortez Moreira.

Disponível em: [flickr.com/photos/imperatriz-ma/428488041/in/photostream/](https://www.flickr.com/photos/imperatriz-ma/428488041/in/photostream/)

Você deve estar se perguntando, porque o Frei resolveu se aventurar por estas terras e fundar uma vila justamente neste local? Nos anos de 1850, havia muitas dúvidas acerca de onde terminava o Pará e começava o Maranhão, por isso que em 1851 o governo do Pará deu ao Frei Manoel Procópio a missão de edificar uma vila em território paraense, o mais próximo possível dos limites com o Maranhão. O objetivo era facilitar a navegação entre Belém e Goiás pelas águas do rio Tocantins, criando um povoado que pudesse ser ponto de apoio a quem navegava pela região, além de aldear os indígenas e catequizá-los.

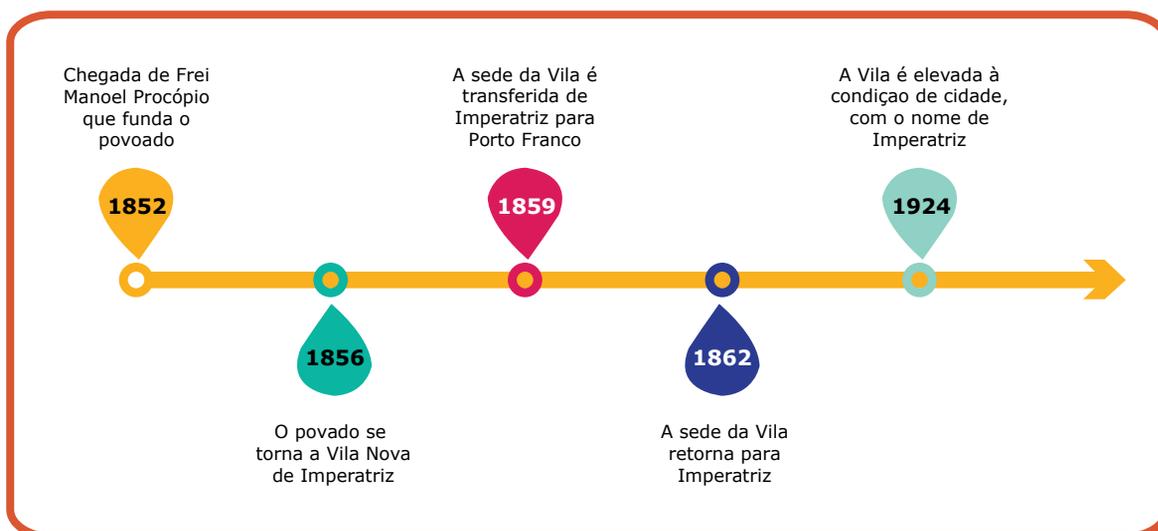


Indígenas da tribo dos Krikati.

Fonte: pib.socioambiental.org/pt/povokrikati

Foi assim que Frei Manoel Procópio subiu o rio Tocantins vindo do Pará. Ele foi conhecendo o território, se aproximando dos indígenas e tentando criar uma vila. Até que ele escolheu estas terras para fixar o povoado, no espaço onde hoje é a Praça da Meteorologia. Neste Ponto, foram construídas a capela para abrigar a imagem de Santa Teresa D'Ávila trazida pelo Frei e as casas dos pioneiros, tudo de forma muito rudimentar. Assim, em 16 de julho de 1852 foi instaurada a Colônia Militar de Santa Teresa do Tocantins, comumente chamada de povoação de Santa Teresa; posteriormente a denominação da colônia foi mudando, até tornar-se a cidade de Imperatriz, conforme demonstramos na ilustração a seguir:





Linha do tempo: de Colônia de Santa Teresa à cidade de Imperatriz

As dúvidas sobre a divisa entre o Pará e o Maranhão se encerraram em 1854, com a Lei Imperial nº 772, que definiu os limites entre as duas províncias. A recém criada povoação de Santa Teresa ficou então em território maranhense, mas a capital São Luís, só tomou conhecimento da sua existência, três anos após sua fundação.

Além de Frei Manoel Procópio, outros missionários se organizaram em Belém do Pará, e subindo o rio Tocantins a partir da sua foz, iam implantando colônias ou missões geralmente financiadas pelo governo ou ordens religiosas. Anteriormente, a bandeira de André Fernandes, também conheceu esta região interessado na exploração de minérios de 1613 a 1615.



Para saber mais

Quem foi o fundador de Imperatriz?

O sacerdote Frei Manoel Procópio era da Ordem Carmelita, nascido no estado da Bahia, em 1810. No ano de 1849 foi contratado pelo governo do Pará com a finalidade de colonizar e doutrinar os povos indígenas na Colônia Militar de Santa Teresa, a ser fundada.



Também foi designado para exercer atividades idênticas no então presídio e Colônia Militar de São João do Araguaia. Porém, no final de 1851 e início de 1852, abandonou suas funções e subiu o rio Tocantins, vindo a fundar a Colônia Militar de Santa Teresa.

Bastante versátil, Manoel Procópio, além de exercer o sacerdócio, foi educador, delegado de ensino e dono de uma propriedade rural, a Fazenda Soledade. Consta que ao deixar esta terra e a santa padroeira que trouxera consigo, desfez de todos os seus bens patrimoniais. Não se sabe que destino deu aos seus pertences.

Em 1879 deixou a Vila de Santa Teresa para morar em Carolina, onde viveu por três anos até 1882. Ao completar 72 anos, sentindo o peso da idade, resolveu embarcar para Bahia, sua terra natal, e faleceu em 1886. Foram 54 anos dedicados à propagação de sua fé.

Para reconhecer sua importância, a Academia Imperatrizense de Letras instituiu Frei Manoel Procópio como patrono da Cadeira 33, que tem como fundadora a professora Edna Ventura.

Fonte: Prefeitura Municipal de Imperatriz. Disponível em <https://www.imperatriz.ma.gov.br/blog/nossa-gente/frei-manoel-procopio-do-coracao-de-maria-fundador-de-imperatriz.html>



1. Por qual motivo em 1852, Frei Manoel Procópio fundou a Colônia Militar de Santa Teresa em 1856?



2. Quais os interesses do Estado do Pará ao contratar Frei Manoel Procópio para a missão que resultou na fundação de Imperatriz?

3. O que ficou definido com a Lei Imperial nº 772 de 1854?

Comemorações do Aniversário de Imperatriz



ANIVERSÁRIO, OBA! DATA BOA PARA REUNIR OS AMIGOS, COMEMORAR, COMER BOLO E CANTAR PARABÉNS, NÃO É MESMO? A CIDADE DE IMPERATRIZ TAMBÉM COMEMORA SEU ANIVERSÁRIO, MAS NEM SEMPRE FOI ASSIM. VAMOS SABER UM POUCO MAIS DESTA HISTÓRIA.

A administração da Vila de Santa Tereza de Imperatriz era feita pelos intendentess, que foram substituídos por prefeitos quando houve a elevação da vila à categoria de cidade. Até então, Imperatriz não vivenciou manifestações festivas por ocasião do seu aniversário. O povo era alheio às decisões políticas, comemorações e outros acontecimentos da cidade, como festas juninas e até mesmo o carnaval.

Os primeiros passos para comemoração do aniversário de Imperatriz foram dados na gestão do prefeito Urbano da Rocha Miranda, eleito em 1950, e seu vice, Coronel Simplício Alves Moreira. Nesse período o prefeito construiu o prédio da prefeitura, organizou a festa do primeiro centenário da cidade, implantou a iluminação pública a motor mas, não chegou a inaugurá-la em julho 1953, pois faleceu dias antes.



No entanto, a iniciativa de Urbano Rocha de comemorar o aniversário da cidade tornou-se uma tradição. Sendo comemorado com a celebração de uma missa, corrida de rua, brincadeiras nas praças, dentre outros eventos.

Na gestão do prefeito José de Ribamar Fiquene (28º prefeito de Imperatriz), o dia 16 de julho tornou-se feriado municipal, criado pelo Decreto Lei nº 370/85, em conformidade com a Lei Federal nº 605/85.

Nos tempos atuais, a tradição do bolo é mantida de uma forma mais organizada. O bolo é entregue pelo prefeito e demais autoridades para a população, já cortado e embalado. Dessa forma, segue os padrões de higiene e proporciona melhor coordenação da festa, que conta com grande e fiel participação popular.

Outras festividades são a missa em ação de graças, entrega de honorarias como a Comenda Frei Manoel Procópio, troféu Jurivê de Macedo e Distinção Honrosa ao Orgulho da Gente a personalidades da cidade, shows com artistas da terra e outros convidados, corridas e cultos religiosos, todos com a participação da comunidade, crianças, jovens e adultos.



Aniversário de Imperatriz

Fonte: Prefeitura de Imperatriz



Professora Izaura Silva, uma das agraciadas com a Comenda Frei Manoel Procópio

Fonte: www.imperatriz.ma.gov.br/noticias/homenagens/comeca-entrega-de-convites-aos-agraciados-pela-comenda-frei-manoel-procopio.html



Honraria entregue nas festividades de aniversário de Imperatriz

Fonte: www.imperatriz.ma.gov.br/noticias/prefeito/comenda-frei-manoel-procopio-homenageia-personalidades-de-imperatriz.html





Para saber mais

Em 3 de julho de 1953, foi inaugurado o primeiro gerador de energia elétrica de Imperatriz, com o nome de “Usina Elétrica Urbano Rocha”, nome aprovado pela câmara de vereadores da época.



Além da sala de aula

Reúna sua turma e preparem um momento para homenagear Imperatriz, declamando o Soneto do Centenário de Imperatriz e a Canção do Centenário. Vocês ainda podem criar uma melodia para a canção, comemorando assim o aniversário de nossa cidade em uma grande festa.

Soneto do Centenário de Imperatriz

Imperatriz, cidade sertaneja
Em riquezas como outra não se iguala
Vives a esperança de quem quer que seja
Entorpecida em sonho cor de opala

Guardas no solo dádiva querida
Aos teus filhos e gente que aqui veio
Como a donzela que guarda em seu seio
Pomo que nutre seiva que dá vida
Terra de fartura como nunca vi
Desde o rio Lajeado ao Gurupi
Onde o lavrador mora bem feliz

Comemora hoje o teu centenário
Abrasado em civismo extraordinário
Eu te saúdo rica Imperatriz

*Autor: Vieira de Melo, 26/07/52,
natural de Grajaú Maranhão*



Canção do Centenário de Imperatriz

Com flores vivas e festas
De gosto e muito feliz
Festejamos neste dia
O centenário de Imperatriz

Palmeiras e árvores formosas
Lindo céu da cor de anil
Lindos campos, um rio imenso
Quem possui é a Imperatriz

Os votos que a ti fazemos
Ilustre e nobre cidade
Que em ti reine o progresso
A paz e a prosperidade

Autor: letra e música de Antônio Silva



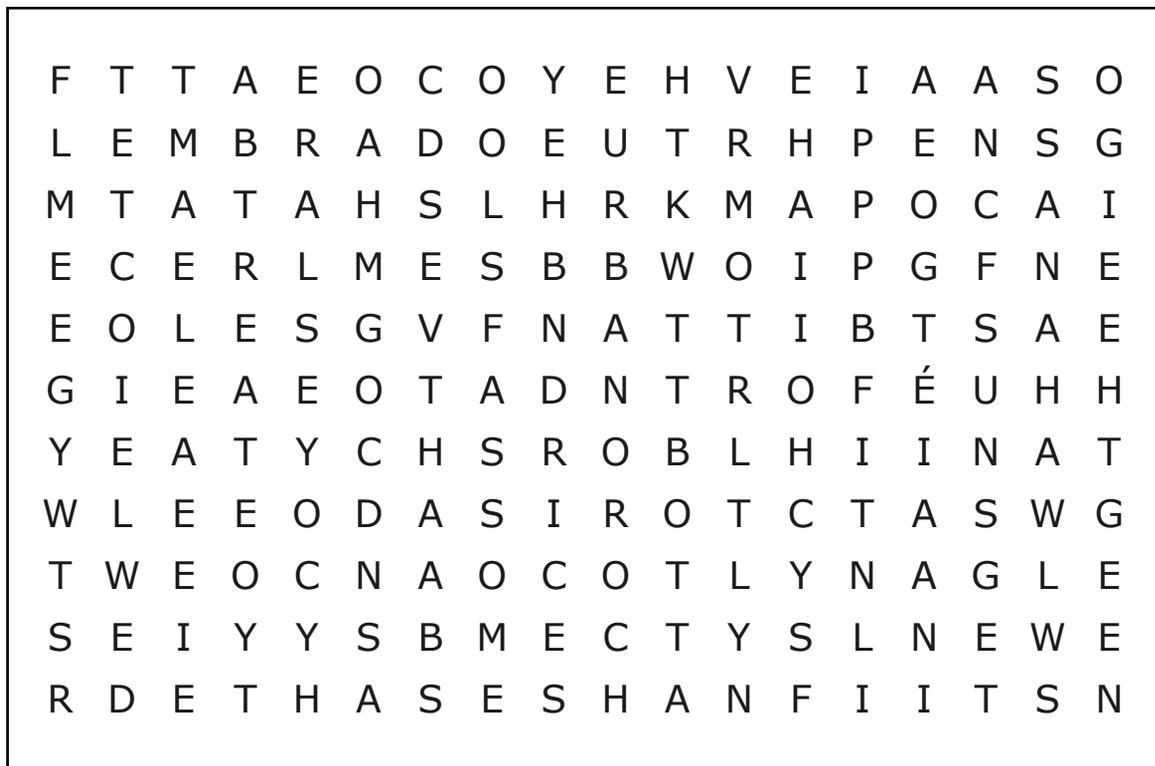
1. Quando o povo de Imperatriz passou a participar das comemorações do aniversário da cidade?

2. Localize abaixo, no quadro de letras, as palavras destacadas em cada frase:

- O aniversário de Imperatriz era raramente **LEMRADO**;
- O prefeito **URBANO ROCHA** em seu mandato, adquiriu o primeiro gerador de energia elétrica de nossa cidade;
- O governo municipal homenageia a cidade de Imperatriz em seu aniversário, oferecendo um **BOLO** à comunidade;



- A entrega da Comenda Frei Manoel Procópio e do **TROFÉU** Jurivê de Macedo, se destacam nas atividades em comemoração ao aniversário de Imperatriz;



Imperatriz e seu isolamento secular

AS PRIMEIRAS DÉCADAS DA NOSSA QUERIDA VILA NOVA DE IMPERATRIZ NÃO FORAM NADA FÁCEIS. APESAR DA RIQUEZA DAS MATAS E DAS TERRAS FÉRTEIS, VIVIA-SE UM TEMPO DE GRANDE ISOLAMENTO, O QUE DIFICULTAVA A VIDA DOS IMPERATRIZENSES. VAMOS SABER MAIS SOBRE ISSO!



A partir da fundação em 1852, o território de Imperatriz se prolongou por todo sudoeste maranhense, estas terras férteis favoreceram a expansão da agricultura, da pecuária e a extração vegetal. Por volta de 1860 começam a se espalhar, ao longo do curso do Tocantins, as fazendas de criação de gado, onde se produzia também arroz, milho, mandioca, algodão, feijão, tabaco e cana-de-açúcar voltados para a subsistência. As mercadorias chegavam de barco, vindas de Belém ou de Goiás, o porto daqui era bastante movimentado. Nos anos finais do século XIX, os imperatrizense se dedicavam não só às atividades agrícolas mas também ao artesanato e manufatura. Eles produziam peças artesanais com o couro do boi, fabricavam farinha, açúcar, rapadura, cachaça, fumo e outros derivados da agricultura.

Apesar da prática dessas atividades econômicas, a população desta povoação não dispunha de estrutura urbana e serviços públicos. Segundo Franklin (2005), embora Imperatriz tenha se tornado a segunda maior fonte de arrecadação do Estado, os governantes não transformavam essa riqueza em obras. O jornalista Temístocles Maciel Aranha em edição de 8 de abril de 1869 do jornal O Paiz expressou sua opinião sobre Imperatriz, ao dizer:

“Lá para as margens do Tocantins existe esta Vila e o seu estado mostra bem quanto está longe das vistas do governo. Sem templo para Matriz, sem casa da Câmara, sem cadeia, e até sem professor público, é a Vila da Imperatriz uma pobre povoação, rica de elementos para ser uma grande cidade, que vegeta abandonada, inteiramente esquecida”. (COUTINHO, 1994, p.145).

Mesmo com o descaso governamental, a atividade pecuária foi a que mais se desenvolveu na virada para o século XX, quando registrou um rebanho de quarenta mil cabeças de gado, que era vendido a pé pela região e até para localidades mais distantes do Mearim-Pindaré no Maranhão e Belém no Pará.



Nas primeiras décadas do século XX, apesar da ausência de estradas, Imperatriz começa a se beneficiar dos meios de comunicação. Em 1912, as linhas de telégrafo chegaram à vila, permitindo assim a comunicação com o Brasil e o mundo. No final dos anos 30, um campo de pouso foi aberto para atender ao Correio Aéreo Nacional. O avião do Correio fazia a Rota do Tocantins, em um percurso de mais de três mil quilômetros entre o Rio de Janeiro (capital do Brasil, na época) e Belém, sobrevoando o rio Tocantins da nascente à foz. Foi assim que, antes de ter estradas ou carros, Imperatriz recebeu o avião, se comunicando com a capital do Brasil, porém, sem interligar-se à capital do Maranhão.

Na década de 1940, a navegação no trecho médio do rio Tocantins se intensificou, pois se desenvolveram embarcações mais fortes e barcos com motores que muito contribuíram para o comércio das cidades ribeirinhas, entre Belém e Goiás. O porto de Imperatriz servia de entreposto comercial para os produtos destas regiões e distribuição de sua produção local.

Quando completou 100 anos, a cidade tinha pouca expressividade política e econômica, sendo a única cidade maranhense da região que não possuía estradas. Segundo Franklin (2005), Imperatriz “era o local para onde os funcionários públicos indesejados eram enviados, sem tempo para retorno”. Belém era a capital com quem se mantinha de fato uma comunicação mais efetiva.

Contudo, Imperatriz encerrou a década de 1950 testemunhando mudanças significativas em seu cotidiano e na área urbana por causa da abertura de estradas. Primeiramente, a estrada para Grajaú veio para interligar Imperatriz ao restante do Maranhão e do Nordeste. Posteriormente, a mais importante, a rodovia Belém-Brasília, aberta para interligar a nova capital federal que se erguia no país, ao norte do Brasil. No meio do caminho da grande rodovia, estava Imperatriz, que vivenciou mudanças drásticas “do dia para a noite”.





1. Cite as atividades desenvolvidas ao longo do curso do rio Tocantins e no território da antiga Vila de Imperatriz por volta de 1860.

2. Como o jornalista Temístocles Maciel Aranha, descreveu a Vila de Imperatriz no jornal O Paiz em 1869?

3. Descreva alguns dos beneficiamentos que chegaram à Vila de Imperatriz nas primeiras décadas do século XX.



Rodovia Belém-Brasília: a estrada que dividiu a história de Imperatriz



SE VOCÊ MORA NO BACURI, NO SANTA RITA OU NO OURO VERDE E TEM PARENTES OU AMIGOS NA VILA NOVA, VILA FIQUENE OU VILA LOBÃO, POR EXEMPLO, JÁ DEVE TER PERCEBIDO QUE, PARA VISITÁ-LOS, VOCÊ PRECISA ATRAVESSAR UMA GRANDE ESTRADA QUE CORTA IMPERATRIZ DE PONTA A PONTA. VOCÊ SABE QUE ESTRADA É ESSA? É A RODOVIA BELÉM-BRASÍLIA E MAIS DO QUE DIVIDIR A CIDADE DE IMPERATRIZ AO MEIO, ELA DIVIDE A HISTÓRIA DE NOSSA CIDADE. VAMOS CONHECER, AGORA, UM POUCO DA HISTÓRIA DESTA TÃO IMPORTANTE ESTRADA!

Na segunda metade dos anos 50, o Brasil vivia um momento de grandes transformações pois tomava como Presidente da República o político Juscelino Kubitschek, que tinha como proposta de governo modernizar o Brasil. Seu lema era "fazer o Brasil crescer 50 anos em 5", para alcançar tal objetivo o Presidente Juscelino colocou em prática o Plano de Metas, que era seu plano de governo. Dentre as estratégias desenvolvimentistas do Plano de Metas estava a construção de uma nova capital federal e a abertura de estradas que a interligasse às regiões mais afastadas do país.

Esse foi o contexto que levou à construção da rodovia Belém-Brasília, uma estrada que teria mais de 2 mil quilômetros de extensão. A grande rodovia passaria pelos estados de Goiás, Maranhão e Pará, interligando Brasília, a nova capital federal, com a Amazônia. No meio do caminho traçado para a rodovia, estava Imperatriz, aquela cidadezinha tranquila e esquecida que se tornaria um ponto estratégico muito importante durante a abertura da estrada.



Assim, em 1958, tem início a abertura da grande rodovia. A meta do governo federal era de abrir a estrada em dois anos. Para que se cumprisse tal feito, as frentes de trabalho se dividiam partindo dos dois extremos; de Anápolis no Goiás rumo ao norte e de Belém rumo ao sul. Imperatriz foi escolhida como ponto de encontro para frentes de trabalho nos dois sentidos da estrada. Sendo assim, caminhos foram abertos de Imperatriz rumo ao Estreito e vice-versa. Ao mesmo tempo, outra leva de trabalhadores rasgava as matas de Imperatriz rumo à São Miguel do Guamá no Pará, de onde outra frente vinha em sentido contrário.

Sendo então ponto de chegada e de partida para as obras da rodovia, Imperatriz recebeu um escritório da Rodobrás, empresa responsável pela construção da Belém-Brasília. Tal medida atraiu para cá centenas de pessoas em busca de trabalho. Essa situação alterou a vida na pacata cidade de Imperatriz, transformando-a em um verdadeiro canteiro de obras. A cidade passou a conviver com aviões, helicópteros, máquinas, caminhões, engenheiros, topógrafos e grande número de trabalhadores que iam derrubando as matas para dar lugar a rodovia. Imperatriz que tinha apenas uma dúzia de ruas estreitas e tradicionais, foi, aceleradamente, invadindo o campo, crescendo à beira-rio, para todos os lados, desordenadamente, com muita pressa. (PEREIRA, 1997, p. 109-110).



Trabalhadores abrindo caminho na floresta para a rodovia Belém-Brasília em 1959.

Fonte: <http://memorialdademocracia.com.br/card/belem-brasilia-rodovia-de-integracao#card-108>

De acordo com Franklin (2008), a derrubada das matas virgens ocupava centenas de homens, distribuídos em vários pontos do pique demarcado. A estrada ficava a certa distância do centro da cidade e para fazer



a interligação foi construída uma estrada que recebeu o nome de BR-14 que, na década de 1970 passou a se chamar Avenida Dorgival Pinheiro de Sousa, em homenagem ao vice-prefeito que morrerá nesta época.

Para coordenar a grande obra de engenharia, que foi a construção da rodovia Belém-Brasília, o Presidente da República Juscelino Kubitschek escolheu o engenheiro agrônomo Bernardo Sayão de Araújo, profissional atuante que estava sempre em contato direto com as frentes de trabalho. Foi em meio às obras da rodovia, atingido por pelo tronco de uma árvore, que o engenheiro veio a falecer em plena mata. A triste notícia causou grande comoção nacional.

No entanto, as obras não podiam parar. Passado o período de luto, os trabalhos foram retomados e, 45 dias após a morte de Sayão, em 1º de fevereiro de 1959, o Presidente Juscelino chega a Açailândia para comemorar o encontro das duas frentes de trabalho, a do Maranhão e do Pará.

A construção da estrada trouxe também grandes desafios para o poder público em Imperatriz, pois a cidade não contava com energia elétrica, a não ser aquele pequeno gerador inaugurado em 1953 e que se tornou insuficiente para atender à população que crescia aceleradamente. Faltavam condições para atender às necessidades de saúde, educação, habitação e infraestrutura urbana. A mortalidade infantil era elevada e os conflitos entre agricultores e pecuaristas tornavam-se cada vez mais frequentes. Em 1958, a cidade recebe seus primeiros médicos, o casal Olga e José Pontes, que atendiam à população do posto de saúde do Serviço Especial de Saúde Pública (SESP), instalado pelo governo federal.



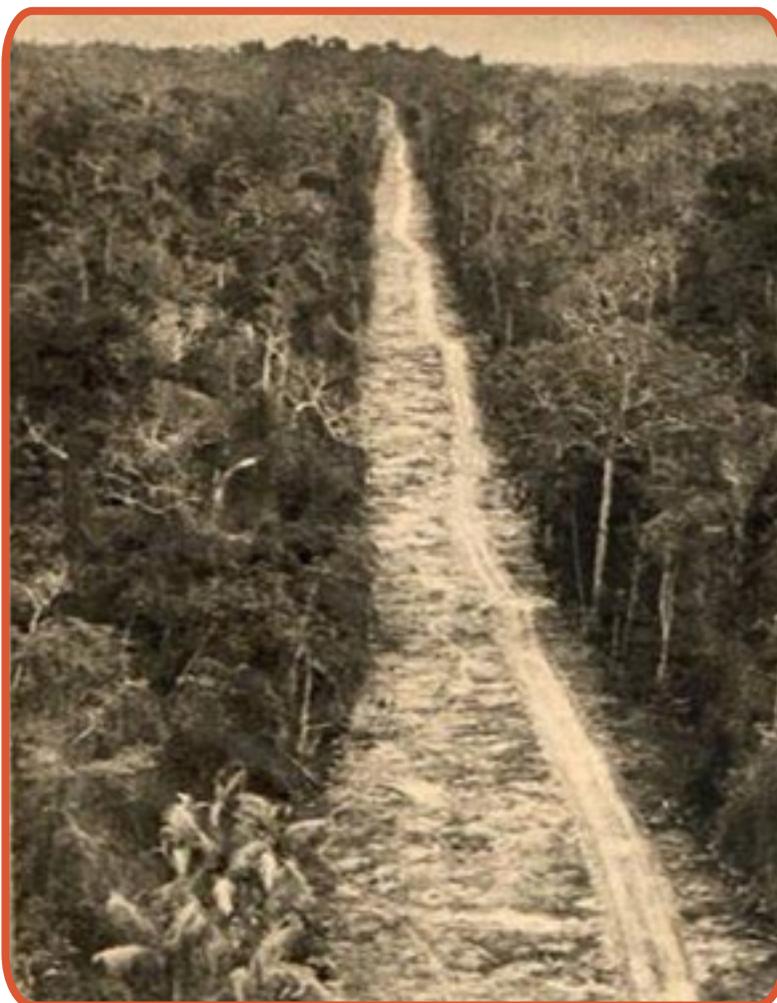
JK em visita às obras da rodovia Belém-Brasília em 1959.

Fonte: <http://memorialdademocracia.com.br/card/belem-brasil-rodovia-de-integracao#card-108>

O trabalho de abertura das matas não era uma tarefa fácil. No trecho de aproximadamente 500 km entre Imperatriz e São Miguel do Guamá, praticamente não haviam cidades ou povoações, além dos indígenas. A malária era um perigo constante para os trabalhadores, além de animais selvagens e tantos outros obstáculos da natureza. Apesar de todos esses desafios, Sayão coordenou os trabalhos focado sempre no prazo de entrega da obra, dezembro de 1960, pois em janeiro de 1961, encerrava o mandato do Presidente Juscelino Kubitschek.

E assim foi feito. Apesar do pequeno atraso por causa do falecimento de Bernardo Sayão, em 25 de janeiro de 1961, seis dias antes do término do seu mandato como Presidente do Brasil, Juscelino chega a Imperatriz para inauguração da rodovia Belém-Brasília. A programação que previa apenas um almoço no aeroporto da cidade, se estendeu para as ruas, onde JK fez um passeio de jeep, visitou o escritório da Rodobrás e conversou com pessoas debaixo das mangueiras da Rua XV de novembro.

Muitos anos iriam se passar até que Imperatriz recebesse novamente a visita de um Presidente da República.



Trecho da rodovia Belém-Brasília em 1960.

Fonte: <http://adrielsonfurtado.blogspot.com/2015/08/contexto-historico-da-abertura-das.html>





1. Quais as transformações sentidas na cidade de Imperatriz, durante os anos de construção da rodovia Belém-Brasília?

2. Quem foi Bernardo Sayão? Escreva sobre a sua contribuição na construção da rodovia Belém-Brasília.

3. Descreva como foi a inauguração da rodovia Belém-Brasília em Imperatriz no ano de 1961.



Para saber mais

A trágica morte de Bernardo Sayão

Uma tragédia ocorreu na fase final de abertura da Belém-Brasília, em território paraense, na área denominada "Ligação", trecho assumido pela base de Imperatriz, ao que parece por estar atrasado o cronograma da frente do Pará.



Faltavam apenas 16 dias para o 31 de janeiro de 1959, data estabelecida para o encontro das frentes do Pará e Maranhão, dia em que o presidente Juscelino Kubitschek visitaria o local para comemorar com os encarregados e trabalhadores essa "ligação". Buscando cumprir o cronograma, o próprio Sayão foi comandar a frente de serviços. No lugar depois denominado "Vila Arco Íris", a vinte quilômetros da hoje cidade de Ulianópolis, o engenheiro Bernardo Sayão, comandante dessa grande obra foi atingido gravemente por uma árvore, antes do meio-dia.

Levado à tarde para o campo de pouso de Açailândia, na tentativa da chegada de um resgate aéreo que não aconteceu a tempo, faleceu às 19h, à espera de uma aeronave de socorro.

Esse episódio, de muitas versões na imprensa e na crônica, abalou todo o país. Bernardo Sayão, já reverenciado como um herói do desbravamento das selvas brasileiras, desbravador de Goiás e um dos artilhões da construção de Brasília, amigo pessoal do Presidente da República, reconhecido tanto nas metrópoles quanto nas pequenas vilas e cidades do Centro-Oeste e da Amazônia, morreu abatido por uma das árvores que mandara derrubar. No local onde aconteceu o acidente foi erguida uma grande cruz. Aproveitaram em sua confecção, a madeira da árvore que atingiu o engenheiro. Por ato presidencial, a rodovia passou a chamar-se Rodovia Bernardo Sayão, merecidamente. (RIBEIRO, 2000, p. 101-104).

Fonte: FRANKLIN, Adalberto. Apontamentos e fontes para a história econômica de Imperatriz. Imperatriz, MA: Ética, 2008. p. 119-120..



Bernardo Sayão ao lado de Juscelino Kubitschek.

Fonte: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2019/06/04/ce-aprova-inclusao-de-bernardo-sayao-entre-herois-da-patria>. Arquivo Léa Sayão.



Na estrada entre Belém e Brasília: o despertar de Imperatriz

MUITA COISA MUDOU EM IMPERATRIZ APÓS A ABERTURA DA RODOVIA BELÉM-BRASÍLIA, A CIDADE CRESCEU, A ECONOMIA SE DIVERSIFICOU E MUITA GENTE VEIO MORAR POR AQUI, MUITA GENTE MESMO!

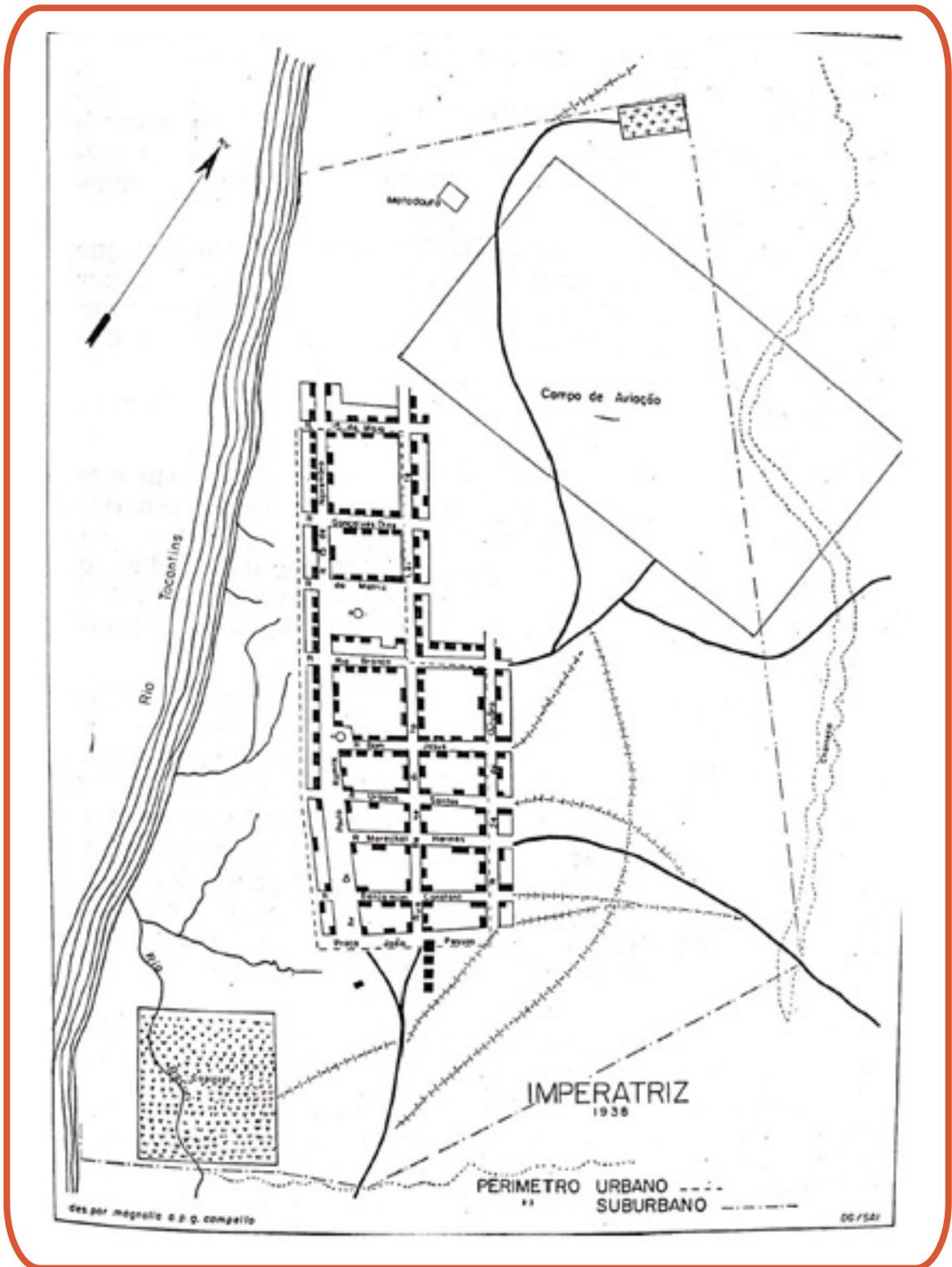


A cidade de Imperatriz chega ao final dos anos 50 muito diferente do que começou, e nas décadas seguintes grandes desafios foram apresentados à Princesa do Tocantins, em virtude do elevado crescimento populacional ocasionado pela abertura da rodovia Belém-Brasília. A grande estrada transformou definitivamente o cenário social, econômico, e urbano de Imperatriz.

Diante da chegada de milhares de pessoas de vários pontos do país, principalmente de nordestinos, novas ruas e espaços públicos foram surgindo aleatoriamente. O poder público municipal não conseguia atender às diversas necessidades da cidade e de sua crescente população.

As condições da prefeitura eram tão precárias que o Município não tinha sequer um departamento de obras. Ciente disso, Raimundo Barros, prefeito de Imperatriz entre 1959 e 1961 e posteriormente entre 1966 e 1967, tratou pessoalmente da expansão do espaço urbano da cidade. Como a necessidade de moradia crescia cotidianamente, inúmeras ruas foram abertas, interligando a Praça de Fátima à rodovia Belém-Brasília. Ao compararmos os mapas de 1940 e 1960, a seguir, podemos observar como a cidade cresceu neste período.





Mapa da área urbana de Imperatriz/MA na década de 1940.

Fonte: Valverde; Dias (1967, p.203)





Mapa da área urbana de Imperatriz/MA na década de 1960.

Fonte: Valverde; Dias (1967, p.205)

Na década de 1970, a cidade fervilhava de gente, ocupações irregulares e loteamentos surgiam por toda parte fazendo a cidade crescer para todos os lados, principalmente em direção à nova estrada, que passou a ser chamada simplesmente de "BR". Segundo Noleto (2002), até esta década,



as Avenidas Dorgival Pinheiro de Sousa e Getúlio Vargas eram trafegáveis apenas no período de estiagem, no restante do ano ambas eram engolidas pela lagoa do Murici. Atualmente, a lagoa não existe mais, foi progressivamente aterrada para abertura de outras ruas na área central da cidade.

Noleto explica também o surgimento de outra avenida importante da cidade, a Avenida Bernardo Sayão, que se deu a partir da distribuição de terrenos no bairro Nova Imperatriz, pela prefeitura municipal. A doação de terrenos era uma prática recorrente na época, cada vez que isso acontecia, inúmeras ocupações irregulares iam surgindo em torno daquela área cedida pelo poder público. É por isso que quase todos os bairros da cidade são, em grande medida, formados desta forma irregular de aquisição.

O primeiro asfaltamento que Imperatriz recebeu data do período de 1971 a 1975, era apenas uma pintura asfáltica sobre o aterro de piçarra nas principais ruas do antigo Centro e na Avenida Getúlio até o Entroncamento, ponto de encontro com a Rodovia Belém-Brasília. O asfalto de melhor qualidade só foi implantado na década de 1980 pelo Governo do Estado (NOLETO, 2002).



Rua XV de novembro na década de 1960, ainda sem asfalto, Imperatriz/MA.

Disponível em: <http://imperatrizimagens.blogspot.com.br/p/registros-historicos.html>. Acesso: 12/03/2020.



Rua XV de novembro em 2019, completamente pavimentada, Imperatriz/MA.

Disponível em: <http://www.arrocha.ufma.br/edicoes/xv-de-novembro-representa-um-marco-na-historia-da-cidade-2>. Acesso em 12/03/2020.

A partir da década de 60, Imperatriz começa a se firmar como polo econômico regional, que naquele momento tinha sua produção agrícola fortemente voltada para o arroz, produto que abastecia outras regiões



por meio da nova rodovia. Os bancos da Amazônia e do Brasil se instalam na cidade para oferecer linhas de crédito aos novos empreendimentos comerciais e industriais que surgiam. Para compreender melhor as mudanças na economia de Imperatriz após a abertura da rodovia Belém-Brasília, sugerimos que você releia com atenção o quadro das páginas 43 a 45, na Unidade 1 deste livro.

Diante da ampliação das atividades comerciais, os empresários da cidade fundam em 1º de fevereiro de 1960, a Associação Comercial de Imperatriz, que futuramente agruparia a indústria também. Por outro lado, os trabalhadores também começaram a se organizar, criando em 16 de setembro de 1968 a Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria e Construção Civil de Imperatriz.

São da década de 1960 a fundação dos primeiros hospitais de Imperatriz, tais como, Hospital Ebenézer (1962) e da Casa de Saúde São Vicente Férrer (1964), o Hospital São Raimundo (1966) e a Casa de Saúde Santa Lúcia (1968).

A década de 70 traz consigo inúmeros sinais de progresso, dentre eles, a implantação da CEMAR – Centrais Elétricas do Maranhão, que passa a fornecer energia elétrica progressivamente, por meio de grupos geradores tanto para residências quanto nas ruas da cidade, a partir de 1971. No ano seguinte, é construída a rodoviária de Imperatriz, na qual empresas de ônibus passam a oferecer linhas regulares de transporte para grandes centros como Belém, Teresina e Brasília.

Em termos de educação, é nos anos 70 que Imperatriz passa a dispor de ensino superior. Em 1974 foi implantada a Fundação de Ensino de Imperatriz (FEI) que a princípio ofereceu o curso de Letras. Posteriormente surgiram os cursos de Estudos Sociais e Ciências, até que em 1979 a FEI se incorporou à FESM que se tornaria a Universidade Estadual do Maranhão.

O segmento da comunicação também se organizou neste período. Primeiramente houve a implantação da Telefônica de Imperatriz S/A, a TELIMSA. Esta companhia iniciou seus serviços em 1968 com 138 terminais telefônicos na cidade. Posteriormente, Imperatriz foi contemplada com seu primeiro jornal local de circulação regular, o jornal O Progresso,



criado pelo jornalista José Matos Vieira, sua primeira edição é de 3 de maio de 1970. E finalmente, em 1975, Imperatriz passa a contar também com o sinal de televisão, encerrando em definitivo a situação de isolamento da cidade.



1. Vamos averiguar se você compreendeu o que leu? Para isso, vamos completar as frases abaixo com as palavras do diagrama.

ocupações - Princesa - econômico - desafios - fervilhava - loteamentos
- arroz - começou - populacional - rodovia - agrícola- regiões

*A cidade de Imperatriz chega ao final dos anos 50 muito diferente do que _____, e nas décadas seguintes grandes _____ foram apresentados à _____ do Tocantins, em virtude do elevado crescimento _____ ocasionado pela abertura da _____ Belém-Brasília.

*A partir da década de 60, Imperatriz começa a se firmar como polo _____ regional, que naquele momento tinha sua produção _____ fortemente voltada para o _____, produto que abastecia outras _____ por meio da nova rodovia.

*Na década de 1970, a cidade _____ de gente, _____ irregulares e _____ surgiam por toda parte. A cidade crescia para todos os lados, principalmente em direção à nova estrada.



“Sentir, viver e sonhar, em meio a lutas e glórias,
saborear o amor, no espírito das memórias”.

Margarida Chaves



Unidade 3

Imperatriz - MA

Lugar de memória



Imperatriz, a princesa do Tocantins e seus lugares de memória

OLÁ ESTUDANTES! NESTA UNIDADE APRENDEREMOS SOBRE ALGUNS LUGARES DE MEMÓRIA DA NOSSA IMPERATRIZ, REVER LUGARES, BUSCAR E IDENTIFICAR OUTROS, PARA AMPLIAR NOSSOS CONHECIMENTOS. PORÉM ANTES, VAMOS DESCOBRIR O QUE É MEMÓRIA.



O Maranhão é um Estado do Brasil culturalmente plural, principalmente, pela diversidade étnica, histórica e cultural. Imperatriz é uma região que formou uma cultura própria fundamentada em diversas tradições, valores e na história do seu povo, testemunhos que foram construídos e transformados em memória coletiva.

A memória individual é a que guardamos sobre as nossas experiências pessoais, como fotos, lembranças de acontecimentos, a nossa história tecida também no contexto das relações sociais. As memórias sociais resultam das interações e dos conflitos entre as pessoas no meio em que vivem. Nelas estão impressas as histórias, os modos de vida das gerações que nos antecederam.

A gente guarda sempre uma boa lembrança dos acontecimentos da nossa vida. Primeiro a escola, as brincadeiras, colegas de aula, um brinquedo, entre outros. Então, agora vamos falar de alguns lugares de memória, que nos ajudam a contar a história de Imperatriz para preservá-la, compreender nossas raízes e reforçar o nosso protagonismo histórico.

Glossário

Região aqui se refere à área de abrangência de Imperatriz, antes do desmembramento de 13 municípios, entre 1959 a 1994, conforme a unidade dois.



Para saber mais

Mãezinha – Erasmo Dibel

Ê, Mãezinha hoje bateu a saudade mãe, de quando eu era menino, solto na vida pelas ruas de Imperatriz e Carolina ê, ê, iê mãe, de nós tibungando nas cunhãs agente catando cajuís, o bolo de arroz da minha avó o baião de dois com mandis, domingo no penta de vovô, as praias do Rio Tocantins ê, ê mãe...

Ê Mãezinha, hoje bateu a saudade mãe de quando eu era menino, é se não morre a cabrita eu não tirava os pés da quinta, ê mãe, minha grana de março de cigarros, meu boi melão de São Caetano, minhas irmãs fazendo a comida, meu pião que dormia rodando, minha bola de bexiga de bode, meu curió caiado cantando ê mãe



Ê Mãezinha hoje bateu a saudade mãe quando eu era menino, no tempo que o sanfoneiro dos pés de pato se escafedeu, ê ê ê mãe, na buzina trazia o boiadeiro, o meu pai de voz mansa e trovejante, eu vivia na barra de tua saía sempre minha fortaleza andante, o mundo era mais seguro e o seu fim em 2000 tão distante ê ê mãe...

Ê, Mãezinha hoje bateu a saudade mãe, quando eu era menino, queria ver o mata onça comprando rede sem comer chão, ê ei mãe, que agora é tudo deferente, pai e mãe são igual marionetes a distância no mundo tá por terra teclando daqui ou Tibete se encontram até baínha de foice e a compra se faz pela internet ê ê mãe... ê mãezinha falando bem a verdade mãe, numa deixei de ser menino.

Música mãezinha – Erasmo Dibel

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=p5YL9VntTo>





1. Estamos estudando o que é memória e o quanto é importante conhecê-la. Por isso vamos completar as questões de acordo com o que estamos pedindo:

- a) Memória individual _____.
- b) Memórias coletivas resultam: _____.

2. Relacione três lugares de memória de Imperatriz e escolha um para comentar.

A combinação entre história e cultura nem sempre é visibilizada. O cenário cultural é resultado das expressões sociais, tecidas em meio a lutas e resistências do povo. Vamos identificar alguns dos nossos lugares de memória: Porto da Beira Rio, Igreja Santa Teresa D'Ávila e Praça Nossa Senhora de Fátima.

Porto da Beira Rio

O primeiro lugar de referência que se constituiu na região foi Porto da Beira Rio, onde atualmente estão as peixarias. Ali sempre foi o ponto comum de entrada e saída da cidade. O Rio Tocantins é base de comunicação, para entrada e saída de mercadorias, gêneros e de pessoas.

Desde o início da conquista e colonização, o local funcionou como ponto de entrada e saída de mercadorias, o que entrava: tecidos, café em grãos, querosene, sal, ferragens, remédios entre outros. O que saía: peles de animais silvestres, rapaduras, mel, óleo de copaíba, carne bovina e suína, galinhas, ovos, doces, queijo, cachaça, farinha, animais vivos para abate e muitos outros.



Aos poucos, com o surgimento das estradas, o movimento do porto foi se modificando, ficando ali a venda de peixe no varejo e atacado, as peixarias e o movimento de embarque e desembarque de pessoas e mercadorias e, onde hoje é a área de lazer, viviam famílias que fabricavam tijolos no processo artesanal. A partir da década de 1990, as famílias tiveram que sair, pois no local foi construído um espaço de comércio e lazer, a Avenida Beira Rio.

O Porto da Beira Rio é um lugar de memória pela referência representativa na cidade, tem funcionalidade não só como espaço físico, mas cheio de significados. Além de integrar: esporte, lazer, turismo, comunicação e comércio.

Glossário

Tocantins: Rio dos Tocantins, nação indígena desse nome que habitava as margens do rio Grafia Tó-o kantim. Significa nariz pontudo.

Igreja Matriz de Santa Teresa D'Ávila

Aqui vamos apresentar o surgimento da Igreja católica, que inicia com a Igreja Matriz de Santa Teresa D'Ávila.



Igreja Santa Teresa D'Ávila.

Disponível em <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo>. Acesso em 15/02/2020



A primeira Igreja dedicada a Santa foi erigida no local onde atualmente é a Praça da Meteorologia. A Igrejinha coberta de palha foi substituída por uma construída pelos moradores, a partir de 1862. Em 1937, construída em estilo arquitetônico colonial, a nova Matriz de Santa Teresa D'Ávila foi inaugurada.

A Igreja é um lugar de memória por sua pertinência à cidade que sedimenta recordações dotadas de valor histórico, testemunho de fé desde as gerações anteriores e pelo acervo, contendo: registros de batizados, casamentos, atas e outros documentos que guardam fatos sobre a história da região.



Para saber mais

O vínculo de Santa Teresa com Imperatriz é anterior à conquista. Em 29 de janeiro de 1849, o conselheiro Jerônimo Francisco Coelho recebeu um aviso imperial incumbindo-o de "remover aqueles obstáculos impostos pela natureza à livre navegação e comércio do Tocantins", motivo por que "preparou logo uma expedição encarregada de fundar uma colônia militar no centro das cachoeiras, a qual teria o nome de Santa Teresa".



Vamos praticar

1. Você sabe por que a Igreja Santa Teresa é um importante lugar de memória?



Em 1955, através da Lei número 62, a Prefeitura Municipal regulamentou a doação definitiva do terreno, e a Câmara Municipal aprovou o projeto para contribuir na construção da capela. A Igreja foi construída com a frente para a Rua BR 14, atual Dorgival Pinheiro.

Frei Epifânio, além de frade, era engenheiro, arquiteto, mestre de obra e pedreiro. Com esses conhecimentos, idealizou e construiu a nova Igreja com a contribuição do povo.

Em 1964, foi colocada a pedra fundamental para a construção da nova igreja, momento solene, com missa presidida por Dom Cesário Alexandre Minali, primeiro bispo da prelazia de Carolina da qual Imperatriz fazia parte.



Primeira Igreja Nossa Senhora de Fátima Imperatriz (MA) início dos anos 1960.

Fonte: <http://museu-virtual.blogspot.com/>



Praça Nossa Senhora de Fátima, na década de 1960.

Disponível em: Praça de Fátima Museu-virtual.blogspot.com



Além da Igreja Nossa Senhora de Fátima, no local, foi construída a nova residência dos frades Capuchinhos, Dom Marcelino Sérgio Bicego, bispo da Prelazia de Carolina, passava longas temporadas aqui por ser mais central para atender as demandas pastorais. Depois da criação da Diocese de Imperatriz, em 1987, a casa passou a ser a residência episcopal, acolhendo o seu primeiro bispo. Atualmente, é também a sede administrativa da diocese.

A Praça de Fátima, como é conhecida, é um lugar de resistência, que acolhe os movimentos sociais para as grandes manifestações políticas nas lutas de reivindicação, proposição ou de protestos. É onde acontecem manifestações nas datas comemorativas anuais, e os festejos da Santa. No local também se realizam campanhas de orientação à população: educação, saúde, segurança, exposições, outros eventos e o comércio informal.

Espaço religioso



NOSSA CIDADE É RICA NA SUA DIVERSIDADE CULTURAL E RELIGIOSA. VAMOS CONHECÊ-LA, POIS FAZ PARTE DA NOSSA VIVÊNCIA DIÁRIA.

Imperatriz é marcada pela presença de várias denominações religiosas, como: Católica, Evangélicas, Doutrina Espírita, Terreiro de Umbanda, Terreiros de Candomblé. Todas trazem suas contribuições não só como doutrina de fé, mas integram também às suas ações a formação de valores, preparação de agentes para a missão e o cuidado com as pessoas através das obras sociais.

Vamos destacar as contribuições das instituições religiosas que acompanharam o crescimento da cidade através da educação, da preparação dos seus agentes para a missão e de um leque de atividades desenvolvidas nas comunidades.



Quanto às instituições religiosas, vamos citar somente algumas que acompanharam a dinâmica de ocupação territorial até 1970. Posteriormente, muitas outras foram chegando e criando outros espaços de experiência religiosa.

Igreja Católica Apostólica Romana

Aqui vamos apresentar o surgimento da Igreja católica, que inicia com a Igreja Matriz de Santa Teresa D'Ávila, e se espalha por toda região marcando presença na vida das comunidades, por meio das suas trinta e duas paróquias em treze municípios.

Com o crescimento da cidade, a Igreja se expandiu e, em 1987, foi instalada a diocese de Imperatriz. Santa Teresa D'Ávila, padroeira da cidade, passa a ser padroeira também da Diocese de Imperatriz. É importante ressaltar, que a Igreja cresce ocupando mais espaços e se envolvendo para atender as carências do povo por meio das diversas obras sociais, por exemplo: A Fazenda da Esperança (centro de recuperação de dependentes químicos), e a Vila João XXIII, dedicada ao tratamento de pessoas com hanseníase, mais os projetos empreendidos pelas Obras Sociais da Diocese.

Em estado permanente de missão, todas as ações da Diocese visam ligar fé e vida tendo como fundamento: a Bíblia, a Liturgia e a Eucaristia. A Diocese de Imperatriz, realiza anualmente a grande celebração de Corpus Christ.

Igreja Cristã da Aliança

Alguns fiéis da Igreja Cristã da Aliança chegaram a Imperatriz no início da década de 1920. Antes da instalação oficial da Igreja alguns casais já se reuniam para ler e meditar o Evangelho. Em 1924, houve o primeiro casamento a ser realizado no ritual cristão evangélico, foi o de Raimunda Sampaio com Simplício Moreira.

Os alicerces para a construção do templo da Igreja Cristã Evangélica da Aliança foram lançados em 1930, por membros da Igreja, a primeira a chegar aqui e construir seu templo na Rua Simplício Moreira, Centro.

Entre as atividades da Igreja se destacava a distribuição de bíblias e folhetos à população ribeirinha.



Igrejas Assembleia de Deus

As Igrejas Evangélicas Assembleia de Deus em Imperatriz – IEADI fundada em Imperatriz em 16 de setembro de 1952, por um grupo de migrantes que saiu do Piauí fugindo da seca e da pobreza daquela região. Era um único tranco familiar, conhecido como Bandeira e Rocha. O Pastor Plínio Pereira de Carvalho foi o primeiro pastor e um dos fundadores da igreja.

As Assembleia de Deus foi a primeira igreja pentecostal estabelecida na cidade de Imperatriz. Em sua trajetória histórica fundou uma escola de Ensino Fundamental conveniada com a Prefeitura da cidade e um seminário teológico, onde são formados a maioria de seus pastores e obreiros.



Primeira sede da Igreja Assembleia de Deus - Imperatriz - MA BARROS, Edelvira Marques de Moraes Imperatriz. Ética, 1996. p 423. .

As igrejas Assembleia de Deus tem também um conjunto de obras sociais nas comunidades, por exemplo: a Casa de Davi e Centro Terapêutico Esperança, centros de recuperação de dependentes químicos.

O campo cultural das Assembleias possui vários polos, ensinam crianças a tocar instrumentos musicais, desde os clássicos, instrumentos de percussão, como as baterias acústicas. Possui uma banda filarmônica com mais de 170 músicos. Nas grandes festividades da cidade, bem como nas datas tradicionais como o Natal, são realizadas inúmeras cantatas em pontos distintos.

As igrejas Assembleias de Deus foram fundadas no Brasil em 1911 pelos missionários suecos, Daniel Berg e Gunnar Vingren, na cidade de Belém – PA.

Primeira Igreja Batista

A congregação conhecida como Primeira Igreja Batista chegou a Imperatriz em de 1959. O ato de instalação foi presidido pelo pastor João Paulo Ataíde, que se tornou um dos seus principais líderes.



O primeiro templo da Igreja Batista foi construído na rua Godofredo Viana, onde ficou por muitos anos. A Igreja Batista, dentro das suas ações sociais, criou escolas de ensino fundamental, contribuindo com a educação das crianças Imperatrizenses.

Missão Presbiteriana do Norte do Brasil

A Igreja Presbiteriana chegou a Imperatriz no início dos anos 1960, trouxe no seu projeto Uma Escola e um Posto Médico.

O primeiro Templo da Igreja da Missão Presbiteriana do Norte do Brasil, localiza-se na Rua Getúlio Vargas esquina da Rua Ceará, conhecida como Igreja da "ponta fina", foi demolida sob protestos da população.



Igreja Presbiteriana – esquina da rua Ceará com avenida Getúlio Vargas -Imperatriz.

Fonte: <https://www.google.com/search?q=igreja+presbiteriana+de+imperatriz>

A Igreja Adventista

A Igreja Adventista marca presença em Imperatriz desde 1967, quando chegaram alguns agentes com trabalho de colportagem. A primeira celebração oficial de instalação da Igreja em Imperatriz aconteceu no dia 22 de outubro de 1968.

A Igreja Adventista integra à missão inúmeras atividades: educação para manutenção da saúde, educação básica através das escolas. Desenvolve, simultaneamente, atividades em atenção às gerações, como: Clube de Aventureiros com crianças, Clube de Desbravadores com jovens, Ministério da Pessoa Idosa e muitas outras.

Os adventistas creem em uma vida integralmente dedicada a Deus com o objetivo de vincular evangelização com a qualidade de vida. Ensinam a respeito do estilo de vida saudável com base nos remédios divinos que são, água, alimentação saudável, ar puro, luz solar, exercício físico, temperança, repouso e confiança em Deus.



A Igreja Evangélica Luterana do Brasil

Instalada a partir de 1974, a Igreja tem como foco a missão cristã. Trouxe no seu projeto a contribuição educacional fundando uma escola de ensino fundamental na comunidade.

Após a década de 1970, houve um crescente avanço do número de congregações cristãs. Com a expansão da cidade, as igrejas vão marcando presença nos diversos bairros e nos povoados e são referências de religiosidade e de cultura da nossa cidade.



Para saber mais

As Igrejas evangélicas integradas à Associação dos Pastores realizam, anualmente, em Imperatriz, a Marcha para Jesus.

A Doutrina Espírita em Imperatriz

A Doutrina Espírita é um espaço religioso que integra o trabalho de assistência a pessoas carentes. Nas atividades semanais, além do encontro para meditar sobre a doutrina, tem o atendimento fraterno as pessoas com problemas espirituais, que podem ser acompanhadas por membros do Centro.

Em Imperatriz, existem oito centros para seguidores da Doutrina Espírita que se reúnem e fazem a leitura do Evangelho, palestra pública e meditação. A Doutrina não faz milagres, pois os espíritas acreditam que tudo é resultado de um esforço interno para se estabilizar através da reforma íntima que tanto influencia, segundo a Doutrina.

O primeiro Centro Espírita de Imperatriz foi fundado no dia 21 de abril de 1963, Centro Espírita Gastão Pereira. Seu fundador, Leôncio Pires Dourado.



A Doutrina Espírita expandiu suas atividades, surge o líder espírita, Aderson Baiano que criou a Voz Espírita de Imperatriz, a Campanha da Caridade Cristã e o Lar São Francisco de Assis, que abriga pessoas idosas de toda região. O Lar São Francisco passou a ser administrado pelo município após a morte do seu fundador. Os seguidores da Doutrina fundaram a escola Marieta Albuquerque.

Cultos afro-brasileiros

Cultos afro-brasileiros são crenças de origem da África pelos povos de vários grupos étnicos trazidos ao Brasil para serem escravizados, que incorporaram elementos e divindades indígena e do catolicismo.

Os ritos são diversos, variam de acordo com a tradição africana de onde procedem. Os cultos são realizados nos terreiros, mas muitas pessoas cultuam de forma discreta em suas residências. Quem dirige os trabalhos nos cultos são as lideranças, Pai ou Mãe de Santo, figuras que enfrentam diversos desafios e limitações para darem continuidade às suas raízes espirituais com seus conhecimentos abençoados pela sabedoria dos Orixás.

A religiosidade de origem africana é praticada não só por gente negra, mas também por gente branca. Em Imperatriz existem e estão ativos 20 terreiros de Umbanda e de Candomblé.

Vejam como nossa Princesa do Tocantins, é repleta de diferentes bens culturais, a serem conhecidos através de pesquisas, assim vamos compreender melhor a nossa história.

Glossário

Terreiro: Designação dada ao local em que se celebram alguns cultos afro-brasileiros, como o candomblé e umbanda.





1. Escreva aqui o nome das congregações evangélicas que chegaram a Imperatriz até a década de 1970.

2. Enumere cinco obras sociais das igrejas acima citadas:

- a) _____
- b) _____
- c) _____
- d) _____
- e) _____

3. Descubra e anote o nome das Igrejas que ficam perto da sua casa.

4. O Lar São Francisco abriga pessoas idosas, qual a importância do abrigo para a nossa cidade?



Espaço, educativo e cultural

AQUI VAMOS VISLUMBRAR SABERES E RESISTÊNCIAS, BEBENDO NA FONTE DAS EXPERIÊNCIAS E DAS PESQUISAS E RECONHECENDO SINAIS DAS NOSSAS BUSCAS COTIDIANAS.



Centro de Ensino Governador Archer

O Centro de Ensino Governador Archer, construído no início da década de 1950, é um marco na educação local, por ser a primeira escola pública com sede própria na cidade. E quando os espaços públicos eram poucos a comunidade ocupava também com festas e comemorações locais.

A escola Governador Archer é referência pelos grandes serviços prestados à comunidade, inclusive, sendo a primeira a se incluir no quadro de estudantes, pessoas com baixa visão, cego, surdo e autista. O trabalho de inclusão feito, em parceria com o Município, através da Associação de Deficientes Auditivos - ADAI. Atualmente, atendendo somente o ensino médio, continua com a educação inclusiva.

Muitas imperatrizes se sentem orgulhosos por terem passado por tão importante centro educacional, hoje com o nome de Centro de Ensino Governador Archer no Centro da cidade, Rua Coronel Manoel Bandeira.



Centro de Pesquisa em Arqueologia e História Timbira CPAHT

O Centro de Pesquisa em Arqueologia e História Timbira - CPAHT, é um espaço destinado à pesquisa e preservação da cultura material e imaterial da Região Sul Maranhense.

Recorte interior do CPAHT.

Disponível em: <https://www.google.com/search?q=Centro+de+Pesquisa+em+Arqueologia+e+Hist%C3%B3ria+Timbira+CPAHT>. Acesso em 27/02/2020.



Fruto de estudos e pesquisas, consolidados pelo Núcleo de Estudos Africanos e Indígenas (NEAI) da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, o museu tem o objetivo de incentivar e apoiar a produção e a difusão de conhecimentos nas áreas das Africanidades, Estudos Indígenas, Arqueologia, Educação Patrimonial e Cultura Popular. Situado à rua Godogredo Viana, anexo ao prédio da UEMASUL, aberto diariamente.

Centro de Cultura Negra Negro Cosme – CCN-NC

O Centro de Cultura Negra Negro Cosme é uma instituição da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, fundado em 27 de março de 2002, motivada pelo desejo dos militantes do movimento negro de criar uma instituição, afirmar-se como entidade jurídica para combater preconceito, racismo, e a discriminação no meio social.

As ações do Centro de Cultura Negra, são diversas, atingindo públicos diferenciados. Uma ação permanente é assessorar profissionais da educação da Região Tocantina através de formações, palestras, seminários, oficinas e desenvolvimento de propostas e práticas pedagógicas que mostre a contribuição do povo negro na formação da sociedade. O Centro se constitui um espaço de resistência, reivindicando políticas de direto à igualdade.



Fonte: <https://www.google.com/search?q=centro+de+cultura+negra+negro+cosme++imperatriz>



Para saber mais

O Centro promove anualmente a semana da Consciência Negra, o Novembro Negro, realizando diversas atividades como: seminários e exposições, especialmente nos espaços acadêmicos, envolvendo professores e estudantes de toda região.



Memorial Padre Josimo Moraes Tavares

O Memorial Padre Josimo Moraes Tavares foi idealizado pelo bispo de Imperatriz, Dom Vilson Basso, com o objetivo de manter viva a memória do Padre como sinal de testemunho de profecia e fé cristã.

A criação do Memorial Padre Josimo, pela Diocese de Imperatriz, é também resposta concreta aos anseios de movimentos eclesiais, movimentos sociais e de organismos que todos os anos celebram a memória do Padre.

Padre Josimo, morto em 10 de maio de 1986, véspera do dia das mães, quando subia as escadarias do Centro Diocesano de Pastoral da Diocese de Imperatriz, na Rua Dorgival Pinheiro de Sousa, esquina com a Godofredo Viana, Imperatriz.



Fonte: Virgínia Pitanguy



Para saber mais

O padre Josimo foi morto por defender famílias de lavradores que necessitavam de terra para trabalhar. No Memorial estão fotos, documentário, entre outros. Parte do acervo da biblioteca do Padre e outros documentos, instalado em uma sala do Centro Diocesano de Pastoral, no referido endereço, é aberto ao público semanalmente, quarta-feira.



Vamos praticar

1. Escreva o significado das siglas:

NEAI _____

CPAHT _____



2. O Centro de Cultura Negra, Negro Cosme, contribui com a formação dos profissionais da educação.

Enumere três atividades de formação realizadas pelo Centro de Consciência Negra

a) _____

b) _____

c) _____

3. Qual o objetivo da criação do Memorial padre Josimo Moraes Tavares?

Imperatriz e seu patrimônio histórico e cultural



VAMOS VISITAR O NOSSO PATRIMÔNIO E DESCOBRIR SOBRE A IMPORTÂNCIA HISTÓRICA DOS NOSSOS BENS MATERIAIS, COMO EXPRESSÃO DINÂMICA DA HISTÓRIA DAS GERAÇÕES QUE NOS ANTECEDERAM.

Dar um passo importante para perceber a influência histórica verificando a riqueza da nossa memória enraizada, prédios, logradouros, referentes ao patrimônio local de Imperatriz.



Praça da Meteorologia

Em 1913, foi instalado no local o serviço de meteorologia, e o espaço passou a ser conhecido como Praça da Meteorologia.

O espaço onde foi erguida a primeira Igreja em Imperatriz, é o marco inicial da ocupação da cidade por população branca. Inicialmente foi denominada Largo da Matriz, local onde aconteciam os festejos e os demais eventos culturais. A praça era cuidadosamente iluminada com lâmpões a querosene.

Esse logradouro permaneceu como referência de encontro das famílias católicas, até 1937, quando a igreja de Santa Teresa foi construída onde se encontra atualmente. A Praça Meteorologia é o Marco Zero da cidade de Imperatriz.

Praça da Cultura Renato Cortez Moreira

Situada na Rua Coronel Manoel Bandeira, entre as Ruas Urbano Santos e Bom Jesus, Centro de Imperatriz, a Praça foi construída em 1956, pelo prefeito Simplício Moreira que negociou o terreno com os moradores para construir a praça que deu o nome de Concórdia, simbolizando os acordos com os proprietários dos terrenos indenizados. Posteriormente, foi nomeada praça Castelo Branco. Para homenagear um imperatrizense, que foi eleito prefeito por duas vezes, recebeu o nome de Praça da Cultura Renato Cortez Moreira. A Praça é referência de lazer e diversão, palco de grandes eventos culturais: carnaval, shows, gincana cultural, parada de 7 de setembro, Feira da Cultura, Semana da Consciência Negra, dentre outros.



Praça em 1970.

Disponível em <https://www.facebook.com/imperatriz.historica/photos>





Praça da cultura, antes da última reforma

Fonte: <https://www.google.com/search?q=pra%C3%A7a+da+cultura+imperatriz+-ma>. Acesso 18/02/2020.

Atualmente, a praça, totalmente reformada, continua sendo um espaço público de referência para grandes eventos e prestigiado pela população local e pelos turistas. Conhecer sobre o nosso patrimônio, buscar outras informações, pesquisar para garantir a preservação.

Paço da Cultura



O prédio em várias etapas da história

Fonte: <https://jupiter.com.br>

Até o início da década de 1940, nenhum poder público de Imperatriz tinha endereço de referência. O interventor Antônio Miranda, durante o seu breve mandato (1941-42), lançou a ideia de construir, um prédio para a Prefeitura. Mas a construção foi iniciada pelo prefeito Urbano Rocha, em 1946, e concluído pelo seu sucessor Simplício Moreira, em 1948.



Foi sede do governo municipal até a gestão do prefeito Carlos Gomes de Amorim, mudou-se em 1982, quando o Governo do Estado construiu um novo e amplo prédio para a Sede da Prefeitura.

O Passo da Cultura, como é conhecido o prédio, que foi nomeado pelo prefeito José de Ribamar Fiquene. Vamos conhecer mais sobre utilização do espaço da prefeitura?

Durante a ocupação pela gestão municipal, funcionou único terminal de telefone da cidade: a Telecomunicações do Maranhão S/A – TELMA, Secretaria Municipal de Educação, a Câmara Municipal, Comando da Polícia Civil, as sessões do júri.

O presidente da Academia Imperatrizense de Letras, na época, o professor Vito Milesi, viu possibilidade de ter o Paço da Cultura como sede da Academia Imperatrizense de Letras. Primeiro, solicitou à Prefeitura para uso duas salas com o compromisso de restaurá-las e o fizeram.

Considerando que, entre os objetivos da Academia, havia o de preservar a memória do seu meio, os membros da Academia solicitaram ao Prefeito concessão do prédio. O Paço da Cultura, como importante monumento histórico de Imperatriz, foi cedido para a Academia em acordo de comodato, em 1994.

A Academia Imperatrizense de Letras tomou posse definitiva, com uma localização privilegiada em frente à Praça da Cultura Renato Moreira, ao lado, fica o Centro de Artesanato de Imperatriz, importante ponto cultural de valorização das artes da cidade e da região.

Cine Muiraquitã

Em volta da praça, onde funcionou a Prefeitura Municipal de Imperatriz, houve o crescimento das atividades de comércio e lazer, o Muiraquitã. Foi um Complexo Comercial formado por sorveteria, bar, restaurante, local para shows, festas, boate etc. E aos domingos vesperais dançantes. O cine Muiraquitã funcionava no mesmo prédio, em espaço específico.

Fundado por Manoel Ribeiro Soares, no final da década de 1950, o Cine Muiraquitã foi a primeira sala de cinema de Imperatriz.



Cine Muiraquitã

Fonte: <https://biblioteca.ibge.gov.br/>





Para saber mais

Conjunto de pesos e outro conjunto de medidas, doados pela Imperatriz do Brasil, Teresa Cristina, por ficar lisonjeada com a homenagem a seu título. As peças ficaram em Imperatriz até 1967, quando o prefeito Municipal da época, doou para o Museu da Cidade sediado em São Luís – MA, quem visitar o museu pode conhecer as peças. As peças também são patrimônio da nossa cidade.

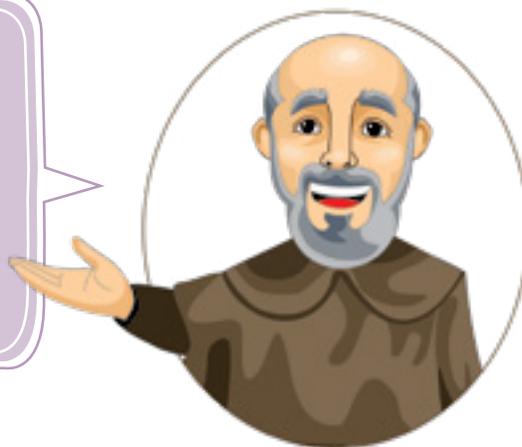


Pesos e medidas doados pela Imperatriz Teresa Cristina, à Vila de da Imperatriz

Fonte: imperatriz.ma.gov.br

Instituições de ensino superior e os rastros do conhecimento científico

A NOSSA PRINCESA
CRESCEU E SE TORNOU
REFERÊNCIA COMO
POLO UNIVERSITÁRIO,
CONTRIBUINDO PARA O
CRESCIMENTO CIENTÍFICO
PARA ALÉM DAS SUAS
FRONTEIRAS.



O ensino superior, tão necessário em Imperatriz e toda região, chega somente a partir da década de 1970. A relevância política da cidade, atraiu instituições de ensino superior e deu nova dinâmica para a formação profissional e conquistas no avanço das ciências. Imperatriz é um polo universitário de referência para toda região, integrando populações de estudantes residentes e outros que só frequentam as aulas diariamente. Existem 4 instituições públicas de ensino superior: Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, Universidade Federal do Maranhão, Universidade Estadual do Maranhão e Universidade Aberta do Brasil.

Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL

A Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, instituída pela Lei Estadual nº 10.525, de 3 de novembro de 2016, que dispõe sobre a criação desta Universidade, com sede na cidade de Imperatriz (Maranhão). É a primeira Instituição de Ensino Superior, autônoma mantida pelo Governo do Estado, fora da capital São Luís. A criação é marco na Educação Superior do Estado, fruto de lutas históricas do povo da região Tocantina.

O ensino superior em Imperatriz tem origem nos movimentos de reivindicação, por cursos de formação para a docência, exigida pela Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional de número 5692/71. Foi criada, com o aval da prefeitura de Imperatriz, a Fundação de Ensino Superior de Imperatriz, através da Lei Municipal número 10 de 08 de agosto 1973. A instituição de ensino ofereceu os primeiros cursos de nível superior, em licenciatura de curta duração: Letras, Estudos Sociais e Ciências.

A UEMASUL vem substituir o Centro de Estudos Superiores de Imperatriz – CESI, da Universidade Estadual do Maranhão criada pela Lei 4.400, de 30 de dezembro de 1981. Atualmente, a UEMASUL oferece no Centro de Imperatriz, em nível de graduação, nove cursos de licenciatura e cinco cursos de bacharelado, diversos cursos de especialização e um de mestrado.

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

O Ensino Superior da esfera federal começou a ser oferecido em Imperatriz na década de 1980. Foi uma grande conquista para a cidade e



região, pois trouxe na sua oferta, 30 vagas para o curso de Direito e 90 vagas para o curso de Pedagogia. Em 1993, oferece o Curso de Ciências Contábeis.

A conquista foi muito grande, pois até então, em nível superior, em Imperatriz só eram oferecidos curso de Licenciatura de curta duração. Atualmente, a UFMA funciona em dois locais e oferece: três cursos de licenciatura, seis cursos de bacharelado, cinco cursos de mestrado e um doutorado.

Instituto Federal do Maranhão

O Instituto Federal presente em Imperatriz desde 1987, com os cursos técnicos de nível médio, atualmente são oito. Inicia a oferta de curso de nível superior em 2008, com a implantação do curso de Física Licenciatura, depois foram implantados o curso de bacharelado em Ciências da Computação e o curso de bacharelado em Engenharia Elétrica.

Universidade Aberta do Brasil

A Universidade Aberta do Brasil em Imperatriz oferece cursos superiores no sistema de ensino à distância, através da colaboração entre o Município e Universidades Públicas, com o objetivo de garantir a formação para docentes da educação básica e ao público que tem dificuldade de frequentar os estudos em modalidade presencial.

Em Imperatriz, as parcerias com Universidade Públicas garantem a oferta de nove cursos de graduação e dois de Pós-graduação.



1. De acordo com o texto responda:

a) Primeiros cursos de nível superior oferecidos.



b) Nome das Universidades públicas de Imperatriz.

Entidade da sociedade civil organizada



VOCÊ SABIA QUE A VIDA EM COMUNIDADE É UMA NECESSIDADE DAS PESSOAS, COMO SERES SOCIAIS. POR ISSO, EXISTEM MUITOS TIPOS DE ORGANIZAÇÃO COM VARIADAS FINALIDADES COMO OS SINDICATOS, ASSOCIAÇÕES, MOVIMENTOS E MUITOS OUTROS.

Em Imperatriz é muito grande o número de entidades da sociedade civil. A primeira a ser criada foi a União Artística Operária e Agrícola de Imperatriz, em 1958, o Sindicato dos Arrumadores, criado em 1965, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, criado em 1967.

União Artística Operária e Agrícola de Imperatriz

Uma entidade importante para as classes trabalhadoras da cidade, que desenvolve diversas atividades, em benefício dos seus sócios e da comunidade. O mestre de obras Cosmo de Sousa, liderou o processo para criar a agremiação e integrou ao quadro de sócios, profissionais: pedreiros, serventes de pedreiros, carroceiros, oleiros, agricultores, pintores, carpinteiros, arrumadores ou estivadores e agricultores.

A União é a mais antiga agremiação representante das classes trabalhadoras imperatrizenses, e tem como finalidade, promover a união e



desenvolvimento moral, intelectual e a solidariedade das classes Artística, Operária e Agrícola. No conjunto das suas ações contava com cooperativa para compra de gêneros alimentícios por preço de custo, e uma cooperativa de crédito para os sócios. Todos os benefícios direcionavam à inclusão social dos seus filiados, o grito contra as desigualdades sociais.

O espaço, onde funcionou por muitos anos, a sede da União, a escola, o clube social, local para festas e bailes, e um local para bater bola, eram mantidos pela associação. Nesse período, todo terreno onde atualmente é a praça era de propriedade da União. Atualmente, existem a praça União o Bairro União e a Escola União.



Primeira sede da União Artística Operária e Agrícola de Imperatriz
Acervo particular - UNIÃO



Para saber mais

A Escola União, fundada em 1965, sempre foi referência para a comunidade, principalmente por localizar-se em espaço bem distante do centro, acolhendo as crianças mais carentes. Essa escola foi posteriormente transferida para o município e depois para o estado, oferecendo somente o Ensino Médio e está sediada na Avenida Liberdade.

Vejam que bela história e como uma organização onde o povo coopera, traz muitos benefícios para as pessoas das comunidades e contribui para o bem comum.



CE União.

Fonte: educacao.ma.gov.br





1. Conquistas dos associados da União Artística Operária e Agrícola de Imperatriz:

a) Na educação.

b) Esporte e lazer.

O futebol e o protagonismo do frei Epifânio d'Abadia

IMPERATRIZ É REFERÊNCIA COMO POLO ESPORTIVO NA REGIÃO. VAMOS ABORDAR SOBRE O FUTEBOL, MODALIDADE ESPORTIVA PRATICADA POR PROFISSIONAIS, AMADORES E PELADEIROS.



Time do Nacional Futebol Club - 1960

Fonte: JACKSON PEREIRA SILVEIRA

O primeiro clube de futebol da cidade foi o Imperatriz Esporte Clube, fundado em 1949, já extinto. Outros times extintos: RENER, Tocantins Esporte Club, Cruzeiro, Fabril, Industrial e União. Atualmente, o time



profissional de destaque é o Cavalo de Aço, ou Imperatriz, como é conhecida a Sociedade de Imperatriz de Desporto, fundada em 4 de janeiro de 1962, sob a denominação, Sociedade Atlético Imperatriz. Em fevereiro de 2000 passou a ser chamado de Sociedade Imperatriz de Desportos.

A Liga Imperatrizense de Futebol, fundada em 8 de dezembro de 1971, como liga Imperatrizense de Desportos, integra 38 times de categorias: amador e profissional.

O futebol da região teve como grande incentivador o padre capuchinho Frei Epifânio D'Abadia, que marcou presença no período de 1953 até 8 de fevereiro de 1983, ano em que faleceu na cidade de Imperatriz. O frade era jogador, juiz de futebol e articulador da modalidade esportiva no ambiente eclesial, principalmente nas organizações juvenis.

Estádio Frei Epifânio D'Abadia

Nos anos 1960, o espaço comum do futebol em Imperatriz era onde hoje é a praça Tiradentes. Frei Epifânio concentrou esforços incentivando e reunindo, desportistas, comerciantes e o Poder Público Municipal para construir o Estádio que foi inaugurado em 1966. Desde então, passou por diversas reformas, até tornar-se um estádio moderno com capacidade para um público de cerca de vinte mil pessoas. É um dos maiores e melhores estádios do Estado do Maranhão. O Estádio Frei Epifânio D'Abadia, colhe, além das partidas de futebol, grandes eventos como: shows, Jogos Escolares e a Celebração anual de Corpus Christi.

Interculturalidade: tecendo significados à cultura da região



SOMOS A DIVERSIDADE CULTURAL, RESULTADO DO ENCONTRO DAS CULTURAS DE VÁRIOS POVOS, OU SEJA, ESSAS TERRAS FORAM OCUPADAS EM PRINCÍPIO PELOS POVOS INDÍGENAS E POSTERIORMENTE POR BRANCOS E NEGROS.



Povos Indígenas

Os encontros de povos são históricos e necessários na formação humana e social, permeados por interesses dos grupos. No caso de Imperatriz e região, os povos indígenas foram os primeiros habitantes e sempre viveram nos seus diferentes territórios, e garantiam, assim como, atualmente, a preservação ambiental e a segurança territorial.

O processo de conquista empreendido pelos brancos, tinha como objetivos: tomar posse e ampliar seus domínios, explorar as riquezas naturais, capturar povos indígenas para serem usados como mão-de-obra forçada ou vendidos aos mercadores do Grão-Pará e São Luís.

Os povos indígenas do Maranhão, na região de Imperatriz, pertencem a dois troncos linguísticos: Macro-Jê: Krikati e Gavião Pykopjê, e Tupi: Thenetehara Guajajara.

Os Krikati, temidos pelos navegantes do rio Tocantins e pelos vaqueiros e bandeirantes dos Pastos Bons, a quem fizeram estacionar além das margens do Farinha por quase quarenta anos, renderam-se ao carmelita baiano. Submeteram-se ao aldeamento e direção de frei Manoel Procópio.



Povo indígena

Fonte: <https://www.diariodebalsas.com.br/>

Somos impregnados da cultura indígena, por exemplo, nosso vocabulário é repleto de palavras de língua indígena e falamos diariamente, nomes de animais: jacaré, tatu, urubu, sabiá, perereca, abacaxi; nomes



de frutas como, caju, maracujá, guaraná, jabuticaba; nomes próprios como, Jaci, Niterói, Paraíba; alimentos como, pipoca, mandioca, beiju.

Os povos indígenas se sentem parte da terra, pois a terra garante a vida. A Constituição Brasileira garante aos povos indígenas o direito às terras tradicionalmente habitadas por eles de forma coletiva.

Aqui em Imperatriz vivem povos indígenas desaldeados, estudantes indígenas engajados em diversos cursos superiores e outros ainda na educação básica.



Para saber mais

Imperatriz é um ponto de convergência de comunicação e de articulação dos povos entre si e com as organizações de incidência política indígena no Maranhão, a nível regional amazônico e a nível nacional.

Povo negro

No período que a região de Imperatriz foi conquistada, a partir de 1852, as práticas escravagistas foram responsáveis pela criação de muitas riquezas acumuladas na região. Aqui funcionou uma junta classificadora de escravos, um tribunal que julgava os processos de libertação de pessoas escravizadas.

Então, a nossa herança cultural tem também a coloração forte das africanidades, expressas por meio de atitudes, costumes, gostos, musicalidade, danças, instrumentos de percussão, cores, religiosidade as atitudes de resistência e muitas outras.

O que podemos também testemunhar é o reconhecimento e a valorização da cultura negra como forma de resistência e autoafirmação, de mulheres e homens que se engajam em propostas contra o racismo e contra os preconceitos sofridos na pele por gente negra.





Para saber mais

Tambores – Zeca Tocantins

Lê rê, Lê rê ê (4vezes)

Soa em meu peito tambores,
de todas as tribos, de todas as línguas,
de todas as cores...

Soa, em peito tambores,
terreiro de tambor, é o meu peito.

Canto de toda nação, guerreiros dançai (Bis) no terreiro do meu coração.

Lê rê, Lê rê ê (4vezes)

Tambor batendo no peito,
fala das coisas do amor,
amar nunca foi defeito,
Bate em peito tambor (Bis)
Lê rê, Lê rê ê

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DgkNFxweHzc>.

Nossa cultura tradicional

VAMOS APRESENTAR
ALGUMAS DAS INÚMERAS
MANIFESTAÇÕES
CULTURAIS DA NOSSA
IMPERATRIZ. OUTRAS
VOCÊS VÃO DESCOBRIR
PERCORRENDO OS
CAMINHOS DOS ESTUDOS E
DAS PESQUISAS.



O lindô

Lindô é uma manifestação artística de caráter popular transmitida de forma oral e coletiva que ocorre em algumas cidades do Maranhão: Caxias, Imperatriz, João Lisboa e Davinópolis. O Lindô foi introduzido em



Imperatriz por Dona Maria Francisca Pereira da Silva, conhecida como Dona Francisca do Lindô. Dona Francisca chegou a Imperatriz em 1976.

É Natural do Povoado de "Água Fria", na cidade de Caxias, no Estado do Maranhão. Aqui fundou o grupo de lindô - Batalhão Real em 1984, através do qual transmitiu seus ensinamentos para a comunidade do Bairro Santa Inês.

A música é animada pelos sons dos tambores, que tem uma presença muito marcante na dança. Isso se deve à sua origem estar ligada à dança das pessoas que foram trazidas da África.



Mestra Dona Francisca do Lindô

Fonte: pt-br.facebook.com

Grupo de Dança Popular Kizomba

O Grupo de Dança Popular Kizomba surgiu em agosto de 1997.

Kizomba era a festa do povo negro que resistiu bravamente à escravidão. Um chamado à luta por liberdade e por justiça. O Kizomba apresenta as danças: Cacuriá, Lili, Lundu, Maculêlê, Coco, Ciranda, Divino, Dança dos Orixás e muito mais, com muita música e alegria, uma ótima percussão e vocal.

O Kizomba é um espaço de cultura, de resistência e de engajamento de jovens por uma educação inclusiva e libertadora, pela eliminação de discriminação e de preconceito, é fruto de pesquisas feitas por estudantes, sob a coordenação da professora Maria do Amparo Cruz de Oliveira, em Escola da rede pública da educação básica, em Imperatriz.



Disponível em: <https://www.google.com/search?>



Sabores de Imperatriz



O GOSTO ALIMENTAR TEM
RELAÇÃO COM OS GÊNEROS
E PRODUTOS MAIS COMUNS,
E COM AS CONDIÇÕES
HISTÓRICAS EM QUE SURGEM
EM CADA LUGAR.

Em Imperatriz, no período da construção da Belém-Brasília, muitos homens vinham para se engajarem no serviço, arranjar um local para morar e depois trazer as famílias. É nesse contexto que a panelada se fortalece como opção de alimento acessível, vendida nas feiras ou nas casas de família. Tinha também o senhor Acrísio que com seu carro de mão, vendia panelada diariamente no centro comercial da cidade.

Nos restaurantes de rua, também são servidos, dia e noite, os sabores indispensáveis: galinha caipira e carne de bode, carne de gado frita e cozida e sarapatel, baião de dois e arroz branco.

A cultura de vender comidas típicas vem dos hábitos de se fazer refeição nas festas dos santos e demais festas que aconteciam em povoados, pois as pessoas vinham de longe e compravam refeição nos locais das festas.

Para o café da manhã, bolo de tapioca frito, beiju, cuscuz de arroz, cuscuz de milho, bolo de macaxeira e orelha, bolo de arroz frito.



Fonte: <https://www.google.com/search?q=ANELADA+-+IMPERATRIZ>

"A natureza está presente em tudo:
na cidade;
na floresta;
dentro de nós".

Geilson de Arruda Reis



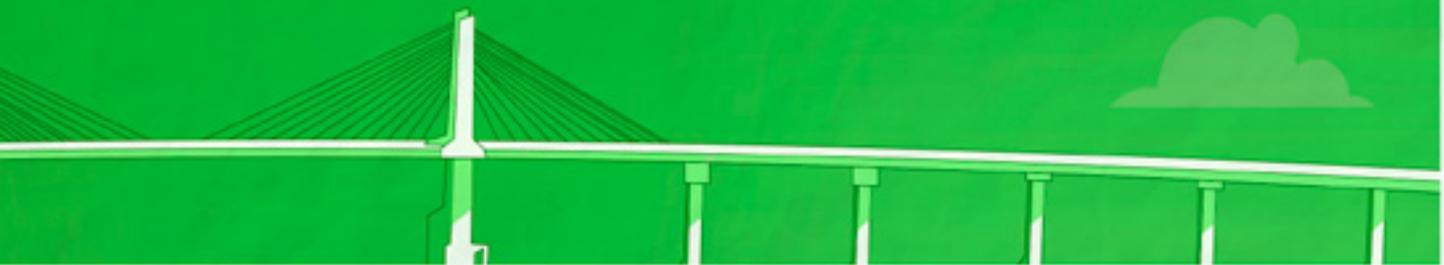
Unidade 4

Imperatriz - MA

Educação Socioambiental



Foto: Daniel Sena



Imperatriz no passado e no presente: a preservação dos elementos naturais na sua constituição como cidade

OLÁ ESTUDANTEI NESTA UNIDADE VAMOS ESTUDAR SOBRE ECOLOGIA, QUE É UMA IMPORTANTE CIÊNCIA QUE SE RELACIONA COM AS AÇÕES HUMANAS E A TERRA. TEREMOS COMO FOCO O ESPAÇO AMBIENTAL DE IMPERATRIZ E DE OUTROS LUGARES DO PLANETA. ENTÃO PREPARE-SE! QUE TAL REPENSAR SUAS ATITUDES PARA PODER CONTRIBUIR COM A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE IMPERATRIZENSE E GLOBAL? VAMOS LÁ?



Imperatriz e seus recursos naturais

Imperatriz, ao longo da sua história, teve sua paisagem muito transformada. Como vimos nos capítulos anteriores, vários elementos antrópicos foram se agregando à estrutura urbana, como é o caso da rodovia Belém-Brasília, a expansão das atividades do comércio e de diversos serviços que fizeram de Imperatriz uma cidade ocupada e frequentada por pessoas de outras cidades próximas e até de outros estados.

Para que Imperatriz se tornasse atrativa para a região, vários elementos naturais foram determinantes, como é o caso do rio Tocantins,



o clima, a vegetação, o relevo favorável ao estabelecimento das populações que iam chegando, ou seja o ambiente. Nossa cidade é muito bem servida de recursos naturais que foram primordiais para o seu desenvolvimento econômico e social, bem como de toda região Tocantina.

Devemos compreender que todo esse engrandecimento adveio de investimentos financeiros, trabalho humano e da existência e disponibilidade de fatores ambientais da natureza, existentes no território que, ao longo da história, foi se transformando nessa cidade tão convidativa e acolhedora.

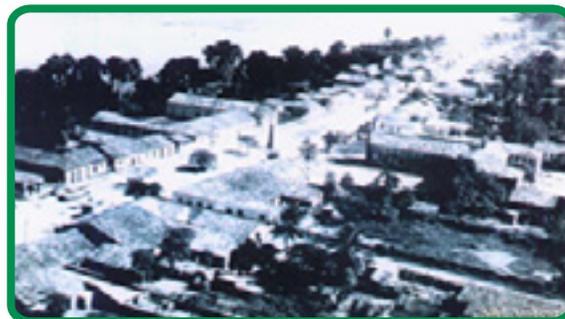
Como habitantes da cidade, temos que ter um olhar de muita atenção e responsabilidade para a compreensão, conservação e gestão de todo campo ambiental que abrange o município de Imperatriz. Nossa relação com a cidade deve ser sempre de muito respeito e zelo.



VOCÊS GOSTAM DE
FOTOGRAFIAS? EU
GOSTO DEMAIS!

Através das fotografias abaixo podemos observar o quanto os ambientes que compõem Imperatriz foram se transformando ao longo do tempo.

Na foto ao lado, temos a rua XV de Novembro na parte central histórica da cidade de Imperatriz, na década de 1960. Ao fundo, temos o rio Tocantins que possuía uma densa vegetação ciliar bem presente às suas margens.



Rua XV de Novembro em 1960.

Fonte: <http://museu-virtual.blogspot.com>





Praça de Fátima em 1960.

Fonte: <http://museu-virtual.blogspot.com>

Na foto da Praça de Fátima, também da década de 1960, percebemos a predominância de uma maior cobertura vegetal na cidade. Hoje, essa área é tradicionalmente comercial.

Nas últimas duas décadas mais edifícios estão surgindo e transformando a paisagem urbana de Imperatriz, é o que vemos na foto abaixo. Podemos visualizar o contraste com elementos naturais que permanecem preservados, como a Mata do 50º BIS, que é guardada pelo Exército Brasileiro.



O espaço ambiental urbano contemporâneo de Imperatriz.

Fonte: Itamar Moreira

Vegetação ciliar: São florestas ou outros tipos de cobertura vegetal nativa que ficam às margens de rios, igarapés, lagos, olhos d'água e represas. O nome "mata ciliar" vem do fato de serem tão importantes para a proteção de rios e lagos como são os cílios para nossos olhos.



Para saber mais

As fotos que acabamos de ver retratando Imperatriz no passado, são obras do italiano e missionário católico Albé Ambrógio. Ele chegou a Imperatriz na década de 1960, permanecendo até 1974 quando voltou à Itália. Albé fez belíssimos registros aéreos da nossa cidade. Nessa época, ainda não existiam ruas asfaltadas por aqui. Reconhecemos que a sua iniciativa em fotografar a nossa cidade pode viabilizar a comparação e a leitura ambiental do espaço de Imperatriz em períodos distintos. As fotos de Albé nos convidam a pensar sobre ecologia, como devemos cuidar das belezas e dos recursos naturais do nosso município. Nas fotos seguintes, que datam da década de 1960, temos Albé e o Frei Epifânio D'Abadia (que você conheceu na unidade 3) em um espaço que hoje fica em frente à Igreja de Santa Teresa de Ávila. Podemos observar o rio Tocantins ao fundo, muita cobertura vegetal e poucas moradias às margens do rio. Na foto seguinte, ele parece estar apreciando as belezas naturais, ainda pouco transformadas do rio Tocantins. Podemos ver que nesse período o rio estava com suas águas baixas, pois é possível avistar a Praia do Meio e bancos de areia, que são característicos do período de estiagem. Esta fotografia foi feita onde hoje é a Avenida Beira Rio.



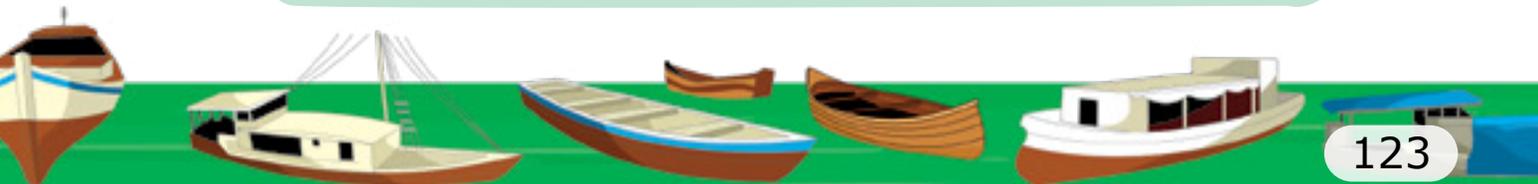
Albé Ambrógio e Frei Epifânio
D'Abadia em 1960

Fonte: <http://museu-virtual.blogspot.com/2010/10/missionario-catolico-albe-ambrogio.html>



Albé Ambrógio às margens do
rio Tocantins em 1960

Fonte: <http://museu-virtual.blogspot.com/2010/10/missionario-catolico-albe-ambrogio.html>





1. Exposição Fotográfica Virtual retratando o meio ambiente da cidade de Imperatriz. Converse com seus colegas e professores e organizem na sua escola uma exposição de fotografias retratando os diversos ambientes existentes na cidade de Imperatriz. Cada estudante pode fazer várias fotos em pontos diferentes da área urbana ou rural do município. Depois é só escolher as preferidas. A exposição pode ser pensada no formato virtual, em um blog. Assim, além de ser ecológica, por não gastar papel para impressão das fotos, ela pode ser divulgada nas redes sociais na internet. Desse modo, muitas pessoas além da turma da sua escola, poderão participar como público, mesmo não estando fisicamente na escola. Se inspire e pense em um nome que você vai atribuir para cada foto. De forma coletiva decidam também o nome da exposição.



Fonte: Pinterest

Ecologia e ação humana

Ecologia é uma palavra que teve a sua origem na Grécia. Nela juntam-se as palavras "eco" "oikos", que significa casa e "logos" que quer dizer "conhecer", "estudar". Trata-se, portanto, do estudo do local onde vivemos, ou seja, ecologia é a ciência que estuda os seres vivos em "suas casas", no meio em que vivem. Para muitos pesquisadores a palavra ecologia foi proposta em nosso vocabulário por Ernst Haeckel em 1866, um grande estudioso alemão que foi biólogo e naturalista com grandes contribuições na área das ciências biológicas.

Entendendo o planeta Terra como nossa casa, observamos que o homem, bem como os demais seres vivos, realizam diversas ações que transformam os ambientes naturais. A ação humana é chamada de **ação antrópica**. Quando um espaço natural é modificado pelo homem ele deixa de ser um *espaço natural* e se torna um *espaço geográfico*,



humanizado ou antropizado. Hoje em dia são raros no planeta Terra os espaços naturais, ou seja, aqueles que não foram alterados de alguma maneira pelo homem. Alguns trechos bem densos de florestas e territórios muito frios localizados em altas latitudes, são exemplos de poucos espaços que não foram tocados pelo homem.

Agora que você já sabe o significado do conceito, origem e objetivo da ecologia, vamos responder a atividade seguinte. Mas antes, pense um pouco e imagine como era o espaço que hoje é cidade de Imperatriz no passado, quando Frei Manoel Procópio chegou por aqui em 1852. Converse com seus colegas e socialize como você visualiza esta paisagem e o meio ambiente antes do início da ocupação iniciada pelo Frei e por povos não índios no território. Como era o rio Tocantins e os demais riachos que conhecemos? O ar que respiramos? Os animais silvestres? E as vegetações? Muitas coisas mudaram? Discuta e veja o que houve em comum nos pensamentos sobre o assunto.



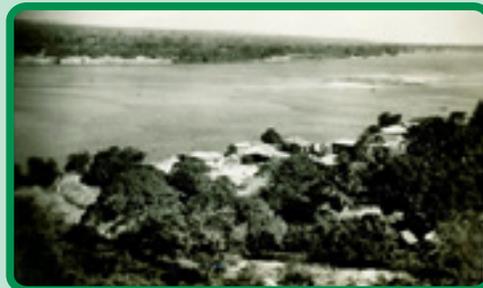
Além da sala de aula

Para conhecer mais fotografias que retratam o ambiente da nossa cidade no passado, acesse o site: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/imperatriz/historico>. Nesse endereço, você pode visualizar incríveis imagens históricas como essas abaixo, da década de 1950, que mostram o porto de Imperatriz.



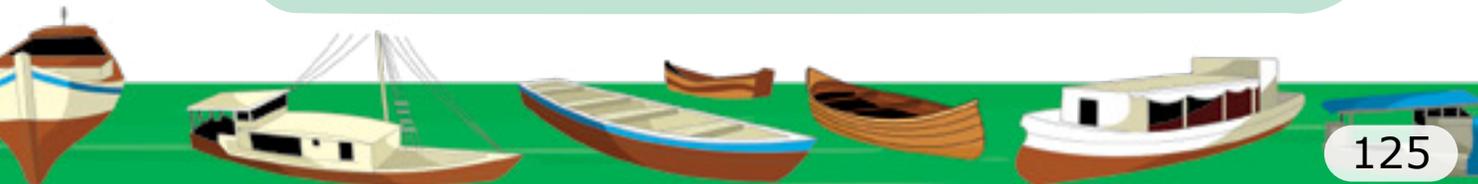
Porto de Imperatriz em 1950

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/imperatriz/historico>



Margens do rio Tocantins em 1950

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/imperatriz/historico>





1. Considerando o que você leu anteriormente e seus conhecimentos sobre os diversos elementos que compõem o espaço socioambiental de Imperatriz, relacione adequadamente:

1- Elemento natural 2- Elemento antrópico	<input type="checkbox"/> Rio Tocantins <input type="checkbox"/> Calçadão de Imperatriz <input type="checkbox"/> Terminal Rodoviário Municipal <input type="checkbox"/> Mata do 50 Bis <input type="checkbox"/> Estádio Municipal Frei Epifânio D´Abadia <input type="checkbox"/> Avenida Beira Rio <input type="checkbox"/> Praça da Cultura
--	--

2. Discutimos sobre elementos naturais e antrópicos que existem e convivem no espaço ambiental na cidade de Imperatriz. Faça uma observação no seu bairro e cite no quadro abaixo ao menos dois elementos naturais e dois antrópicos existentes nele que você conseguiu perceber. Complete a atividade escrevendo sobre a importância desses elementos para a sua comunidade:

Escreva o nome do bairro em que você mora:

Informe a data da observação: ____/____/____

Elementos Naturais	Importância para a comunidade	Elementos Antrópicos	Importância para a comunidade

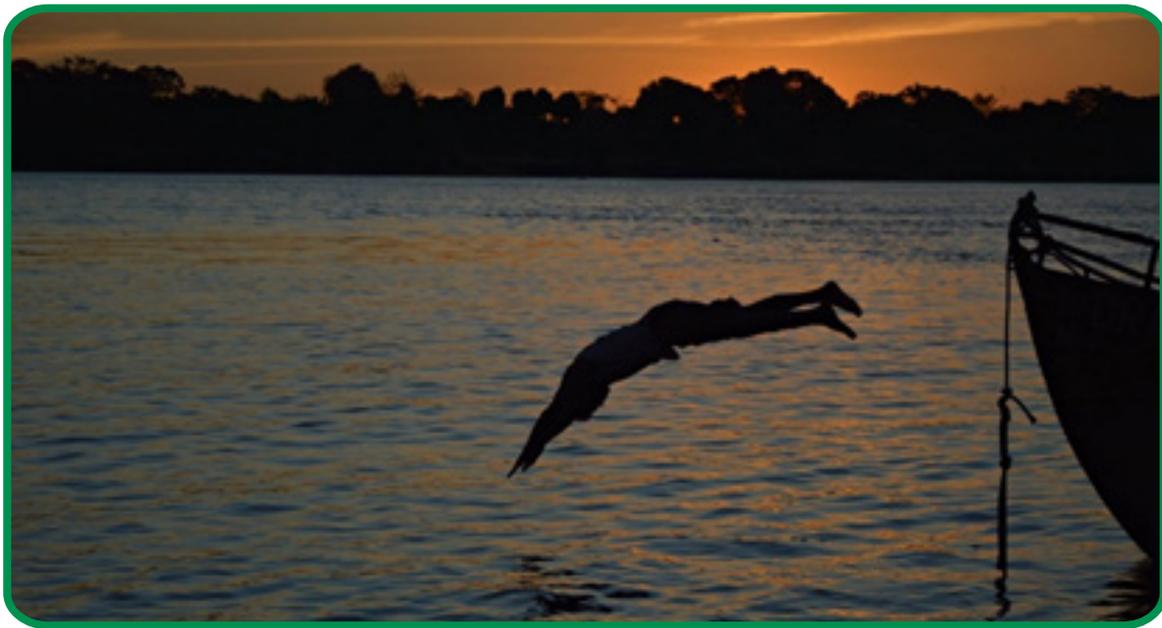


3. Há quanto tempo você e sua família moram em Imperatriz? Converse com seus familiares ou moradores antigos e investigue sobre as transformações que ocorreram na cidade durante esse período. Em seguida aponte as mudanças que repercutiram no meio ambiente da cidade. Escreva sobre essas mudanças que você conseguir levantar.

4. Como cidadão, quais atitudes devemos ter para preservar o meio ambiente local? Nossas atitudes repercutem somente na cidade? Converse com seus colegas e cite pelo menos duas atitudes individuais ou coletivas que podem ser benéficas para a preservação da cidade de Imperatriz e do planeta.

VOCÊ JÁ OUVIU A MÚSICA IMPERADOR TOCANTINS DE AUTORIA DO ARTISTA CARLINHOS VELOZ? ESSA CANÇÃO JÁ FOI GRAVADA PELA CANTORA ALCIONE, TAMBÉM MUITO CONHECIDA COMO "MARROM". ELA NOS FAZ REFLETIR AINDA MAIS SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS ELEMENTOS NATURAIS QUE CONTRIBUÍRAM E CONTINUAM SENDO IMPORTANTES PARA A VIDA DA SOCIEDADE E PARA O CRESCIMENTO DA CIDADE DE IMPERATRIZ. A LETRA E A MELODIA SÃO UMA VERDADEIRA DECLARAÇÃO DE AMOR DOS IMPERATRIZENSES PELA CIDADE E PELO RIO TOCANTINS. UM INSPIRADOR CONVITE À PRESERVAÇÃO!





Mergulho refrescante no rio Tocantins.

Foto: Daniel Sena

Imperador Tocantins

Carlinhos Veloz

Do lado daquela cidade existe um rio
De eternidade, amores e barcaças e barrancas e capins
Tucunaré, Piau e o matagal que é sem igual
Riacho do Cacau, a desaguar no Tocantins

*Toca essa água, toca essa mágoa
Toca e desagua, Tocantins*

E quando é noite enluarada
A água toda prateada traz a meninada para o Tocantins
E tudo então se faz canção as cordas de um violão
Nas mãos de um poeta lá no Tocantins

E os nobres filhos da princesa
Frutos da mãe natureza cheios de beleza vão pro Tocantins
A tarde cai e o sol se vai, ó Deus do céu abençoi
O imperador da Imperatriz do Tocantins

Fonte: <https://www.vagalume.com.br/carlinhos-veloz/imperador-tocantins.html>





Após ouvir a canção, reflita e responda:

1. Quais elementos da natureza ambiental Carlinhos Veloz cita na letra da música?

2. Na sua opinião o que o artista quis dizer nos versos: *Toca essa água, toca essa mágoa. Toca e desagua, Tocantins?*

3. Qual o título que o autor concede ao rio Tocantins na letra da canção?

4. Tem algum trecho que mais chamou sua atenção? Qual? Por quê?





Além da sala de aula

Grandes cidades se desenvolveram às margens de rios. Foi assim com Cairo às margens do rio Nilo no Egito e com Londres às margens do rio Tâmesa na Inglaterra. No Brasil temos também grandiosas áreas urbanas que nasceram e cresceram às margens de cursos d'água como o rio Capibaribe Recife/PE e o lago Guaíba em Porto Alegre/RS. Os rios foram e são grandes aliados e muito importantes para o abastecimento das populações dessas cidades, vias de acesso, bem como potentes impulsores do desenvolvimento regional e industrial dessas localidades.

Considerando a música inspirada nas belezas do rio Tocantins, Imperador Tocantins, do cantor e compositor Carlinhos Velloz, converse e reflita com sua família sobre a relevância do rio Tocantins para a cidade de Imperatriz. Produza em seu caderno um texto discorrendo sobre a relação e o crescimento da cidade com a aproximação privilegiada do rio Tocantins. Não se esqueça de por um título à sua produção! Para acompanhar o texto você pode fazer um desenho inspirado no rio Tocantins e na cidade de Imperatriz. Depois leia seu texto e apresente seu desenho na sala de aula para os demais colegas e seu professor(a). Dessa forma vamos ampliando a socialização sobre o assunto.



Para saber mais

O município de Imperatriz está localizado na Bacia Hidrográfica do Tocantins-Araguaia. O Tocantins que é um rio perene e banha nossa cidade, nasce bem longe daqui na serra Dourada, no estado de Goiás. Suas águas são lançadas no golfo Amazônico, depois de drenar os estados do Tocantins, Maranhão e Pará.



Durante seu percurso, vão surgindo grandes obras de geração de energia hidrelétrica, como as usinas de Lajeado/TO, Estreito/MA e Tucuruí/PA. Esta última se destaca entre uma das maiores do Brasil. As usinas hidrelétricas trazem muitos benefícios, como a produção de energia para a população. Por outro lado, elas também ocasionam grandes impactos ambientais, decorrentes de sua instalação e operação.

Nosso rio vem sofrendo muito com a destruição das matas ciliares, que acelera o processo de assoreamento, reduzindo a quantidade de peixes. Os pescadores mais antigos relatam que vários peixes atualmente desapareceram ou estão muito raros, como: Curvina, Filhote, Jáu, Mandi, Pacu, Piau, Tucunaré e outros. O potencial de navegação por barcos maiores em seu leito em determinado período do ano também fica prejudicado.

O rio Tocantins possibilita uma importante geração de renda local. Ele é responsável pelo sustento de muitas famílias. Dessa forma são beneficiados: colônia de pescadores espalhados pelos municípios da região, barraqueiros no período das praias, barqueiros, dentre outros. Daí a importância de preservar mais ainda o nosso rio, fazendo uso de sua água de maneira responsável.

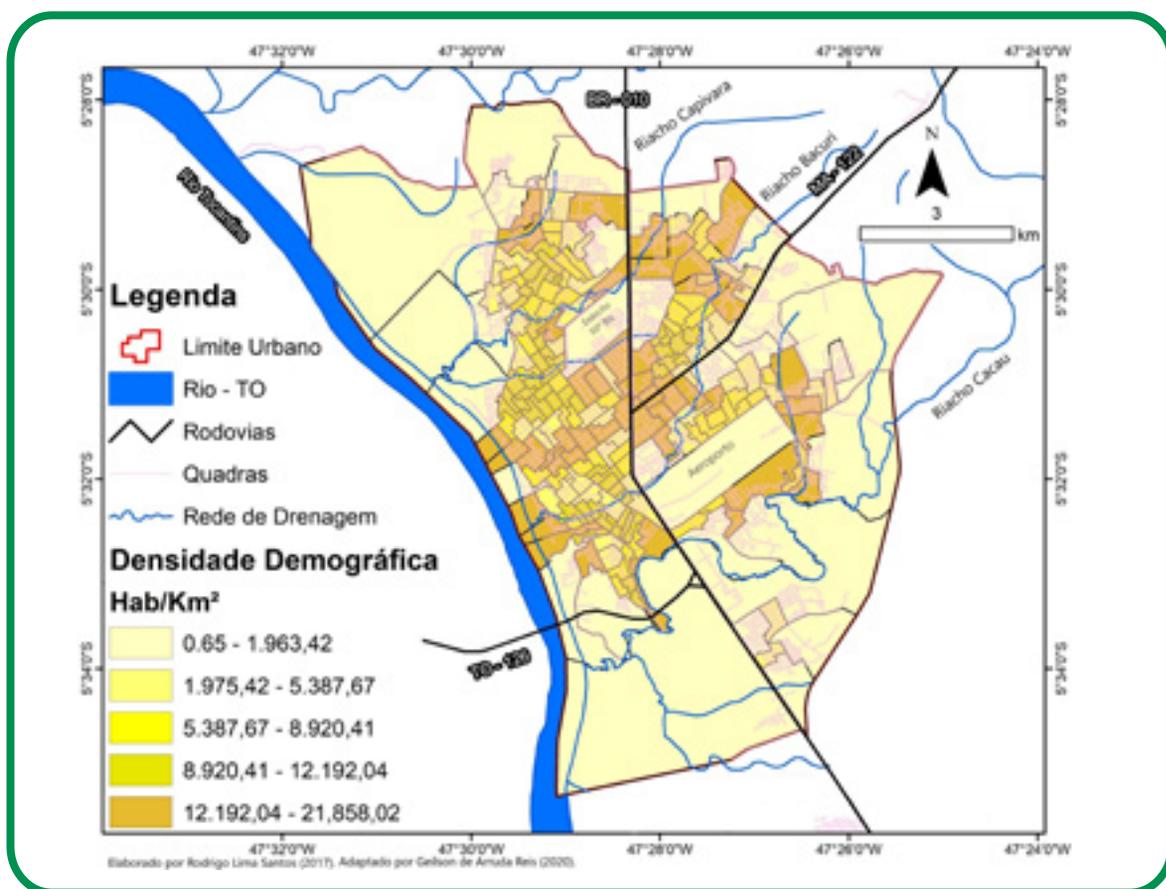
Ações para o uso inteligente da água em Imperatriz

- Racionalizar o uso da água, reduzindo as perdas na distribuição da água até as residências;
- Promover o tratamento dos esgotos e dos resíduos sólidos domésticos e industriais;
- Captar a água da chuva e de ar condicionados para reaproveitá-la;
- Sempre lembrar que mangueira não é vassoura;



- Reduzir a impermeabilização do solo, evitando cimentar quintais e o uso do asfalto desnecessário, reservando maneiras naturais de escoamento, infiltração e conservação dos riachos que cortam o município;
- Manter bueiros limpos para a água não ser impedida de penetrar no sistema de captação, evitando enchentes na cidade;
- Respeitar as matas ciliares e áreas próximas ao rio Tocantins e aos riachos, não realizando construções próximas, respeitando a distância mínima estipulada por lei de 30 metros.

Agora vamos identificar no mapa os riachos que cortam a cidade de Imperatriz? Você passa com frequência perto de algum deles?



Mapa 1: Densidade demográfica e principais riachos que cortam a área urbana

Fonte: Rodrigo Lima Santos (2017). Adaptado por Geilson Reis (2020)

Os riachos que cortam a cidade como o Capivara, o Cacau, Santa Te-reza e o Bacuri, atualmente são poluídos. Isso se deve à grande pressão demográfica e construções irregulares erigidas muitas vezes em seus leitos. Grande parte do esgoto de vários bairros é jogado diretamente nos riachos, e depois no rio Tocantins sem tratamento. Essa realidade sobre a carência do tratamento de dejetos, com certeza, é um grande desafio ambiental da nossa cidade.

Nos meses de estiagem, o rio Tocantins atrai muitas pessoas devido a presença de diversas praias. Os barraqueiros das praias são orientados a dar destinação adequada ao lixo que é produzido com o fluxo de turistas. O óleo utilizado nas frituras dos restaurantes da praia do Cacau, desde o ano de 2017, é reaproveitado para produzir sabão. Como frequentadores das praias, temos que ter muita responsabilidade e cuidado com o rio, evitando o descarte incorreto de resíduos às suas margens.

Lagoa das Garças

A lagoa das Garças é uma área de nascente que se localiza na área urbana de Imperatriz. Ela tem cerca de três hectares de fauna e flora, solo alagadiço e se situa entre os bairros Vila Nova e Morada do Sol. Sua água desce até o riacho Bacuri e deságua no rio Tocantins.

Nos últimos anos, foi feito um estudo com o objetivo de detectar a cobertura vegetal no município. Devido à grande diversidade biológica presente, esse local ficou classificado como uma área que merece nossa atenção. Várias árvores são ali encontradas, como buriti, macaúba e açaí. Os moradores que residem próximo relatam a presença de vários animais, inclusive jacarés. Nesse espaço ocorre a reprodução de muitas espécies de aves, principalmente de garças e marrecos. Por isso ficou conhecida por esse nome.

Até poucos anos, a Lagoa das Garças ainda era desconhecida por pesquisadores locais e pela população em geral. Entretanto, várias iniciativas vêm sendo desenvolvidas por escolas e universidades, com o intuito de limpar, aumentar a quantidade de árvores e preservar essa reserva vegetal urbana. Na foto a seguir, estudantes da Escola Morada do Sol



fazem ação de plantio de mudas nativas na área da Lagoa das Garças. O Poder Público avalia a possibilidade de tornar a Lagoa das Garças uma Área de Proteção Permanente (APP). O crescimento dos bairros que a cercam, o lixo e o esgoto domiciliar, são grandes ameaças para esse ambiente natural que deve ser apreciado e cuidado por todos.



Ação ecológica de estudantes da Escola Municipal Morada do Sol na Lagoa das Garças.

Fonte: <https://prefeituradeimperatriz.com.br/noticias/meio-ambiente>



Para saber mais

Você sabia que já existiram outras lagoas situadas no trecho urbano em Imperatriz? Um exemplo é a Lagoa da Covap, situada no centro da cidade. Essa lagoa começava na antiga BR 14, hoje Avenida Dorgival Pinheiro de Souza, e se estendia até às imediações do Templo Central da Assembleia de Deus. Ela adquiriu esse nome em função da localização da maior e mais conhecida loja de material de construção da cidade na época. A casa comercial Covap situava-se na Avenida Getúlio Vargas, entre as Ruas Amazonas e Pará.

A lagoa se constituía de um ecossistema formado por águas escuras margeada por uma flora formada, principalmente, de árvores de Anajá, Tucum, Marajá, entre outras. Existia ali, capim plantado pelos proprietários, que servia de alimentação aos cavalos de dezenas de carroceiros que alugavam as denominadas "quintas" ou "soltas". Com o passar dos anos esse



espaço foi bem prejudicado pelo despejo incorreto de entulho de construção e lixo. Nas últimas duas décadas a Lagoa da Covap foi aterrada, dando lugar a vários prédios residenciais e comerciais, que foram construídos sobre ela. Um exemplo é o Centro de Convenções.



Local onde antigamente era a Lagoa da Covap.
Fonte: <https://www.imperatriz.ma.gov.br/noticias>



1. Identifique e registre em seu caderno problemas ambientais que ocorrem no entorno da sua escola ou da sua residência e, a partir das observações, produza um pequeno vídeo que tenha como foco questões ambientais locais. Não se esqueça de organizar um roteiro textual e de gravação, para que o seu vídeo seja sistematizado com início, meio e fim. Apresente para a turma e discuta as questões principais enfatizadas no vídeo. Essa atividade pode ser realizada em grupos.

Aspectos ambientais de Imperatriz na atualidade

VAMOS CONVERSAR AGORA SOBRE CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS DA NOSSA CIDADE. COMEÇAREMOS SOBRE A ARBORIZAÇÃO.



A Rua XV de Novembro é uma parte antiga de Imperatriz e apresenta boa quantidade de árvores sombrias.



Rua XV de Novembro é uma das mais arborizadas de Imperatriz.

Fonte: Daniel Sena

As árvores são elementos muito importantes dentro do quadro urbano nas cidades. Elas são importantes bens naturais de todo planeta, principalmente porque atuam na qualidade de vida de todos os seres. São essenciais para o equilíbrio da Terra, não só pela realização da fotossíntese, mas por diversas outras funções que realizam. Elas absorvem a radiação solar e o gás carbônico durante o dia, liberam oxigênio e água, regulam a temperatura sobre a umidade do ar e as chuvas, ajudam a diminuir a poluição do ar e os níveis de ruídos sonoros. Nas florestas elas produzem substâncias que servem de base para produtos como medicamentos e chás, além de frutas, flores, sementes, fibras, madeira, látex, resinas e pigmentos, além de servirem como fontes de alimento e habitat natural de diversas espécies de animais.

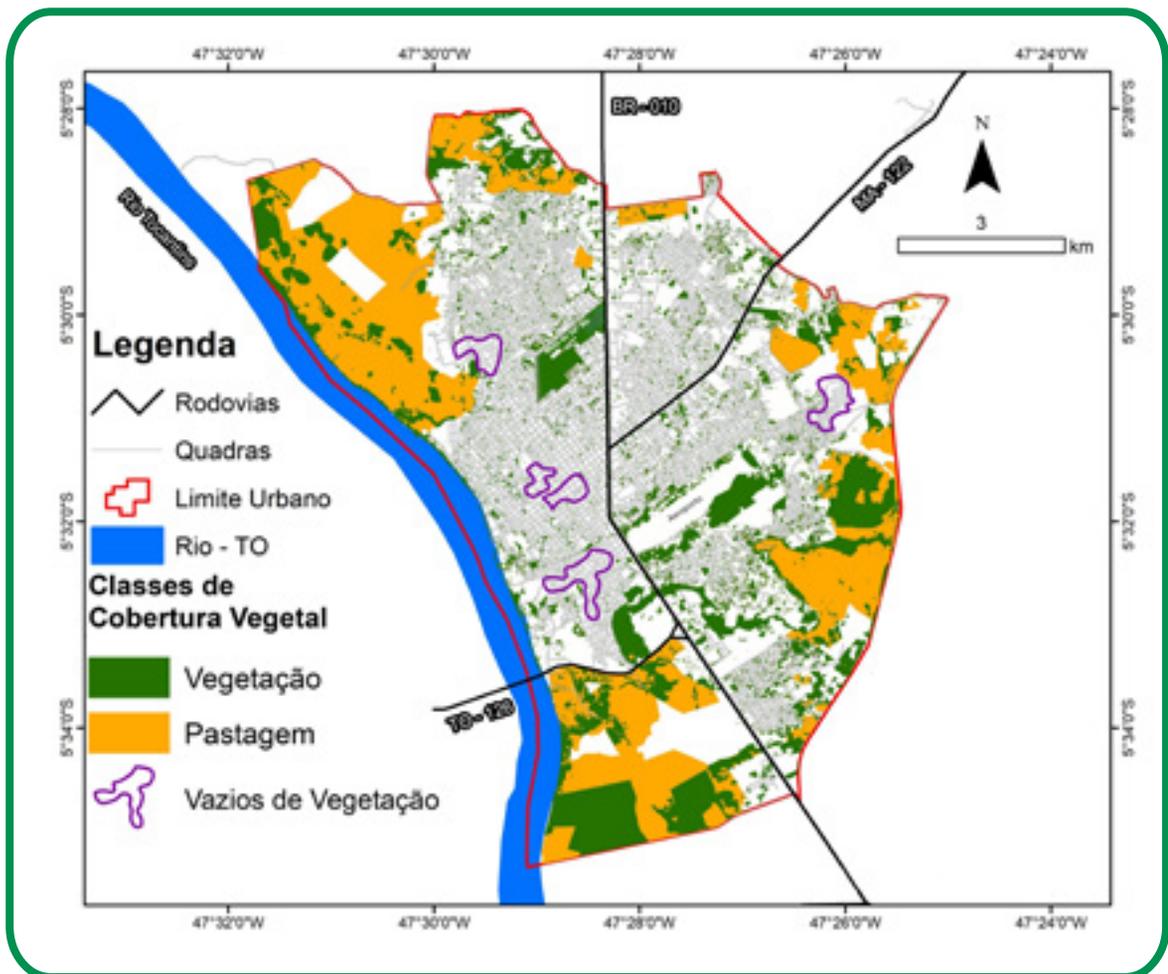
A presença das árvores no meio urbano é muito recente, eram vistas apenas como elementos integrantes das florestas. A arborização urbana e sua evolução teve seu início e desenvolvimento por volta do século XV na Europa, sendo que sua prática se tornou comum a partir do século XVII, através da iniciativa pioneira das cidades de Londres e Paris. No



Brasil, a primeira cidade a dispor de arborização de rua foi Recife, no século XVII. Já nos séculos XVIII e XIX, na cidade do Rio de Janeiro, iniciaram-se marcos fundamentais do paisagismo brasileiro, como o Jardim botânico e o Campo de Santana.

Você sabia que uma árvore só pode ser cortada com autorização dos órgãos competentes? Em Imperatriz a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMMARH) realiza visitas técnicas com profissionais preparados que irão avaliar a necessidade de cortar a árvore. É muito importante escolher com cuidado o local e a espécie mais adequada para que não seja necessário cortá-la futuramente.

Vamos analisar um mapa que retrata a distribuição da cobertura vegetal na cidade de Imperatriz?



Mapa 2: Cobertura vegetal da área urbana

Fonte do mapa: Rodrigo Lima Santos (2017). Adaptado por Geilson Reis (2020).



Percebemos que a cidade é rodeada por uma quantidade expressiva de áreas de pastagem. Próximo desses locais existe também uma vegetação mais densa que está representada no mapa na cor verde escuro. Já na área de construções as árvores encontram-se bem distribuídas, existindo cerca de cinco vazios de vegetação. A Rua XV de Novembro, além de ser a rua mais antiga, é uma das mais arborizadas de Imperatriz. Isso acontece devido aos cuidados das espécies existentes. As praças da Cultura e União também são muito bem arborizadas e oferecem muita sombra para os moradores da cidade.

A Semmarh disponibiliza, por meio do viveiro municipal, mudas de árvores nativas e frutíferas para serem doadas para a população. Geralmente as ações acontecem em pontos diferentes da cidade. A SEMMARH também realiza vistorias de podas e cortes de árvores na área urbana. No trecho da Rua XV de Novembro próximo a Praça da Meteorologia, percebemos o incentivo para continuação à arborização urbana. Em 2019 foi construído um canteiro central, que além de dividir e trazer mais segurança para a via, possibilitou um espaço destinado à um gramado e novas árvores. Já foram plantadas cerca de uma centena de árvores de espécies já existentes em Imperatriz. Os moradores da rua são sensibilizados e convidados a cuidarem das mudas.



Parte Arborizada da rua XV de Novembro.

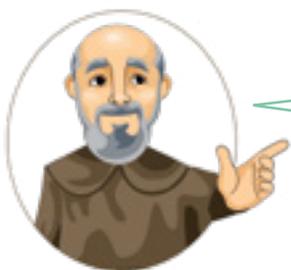
Fonte: Daniel Sena



Trecho da XV de Novembro com novas árvores plantadas.

Fonte: Wellington Reis 2019

É importante que a população colabore para aumentar e manter a cobertura vegetal da nossa cidade. Vários bairros precisam de mais arborização. É nessa parte que os moradores de Imperatriz podem ajudar, realizando o plantio das mudas de árvores. Depois é importante regar e acompanhar o crescimento, pois algumas vezes a muda não vigora e pode ser substituída por outra. Dessa maneira todos ganham, com a sombra e os demais benefícios que as árvores oferecem aos habitantes em geral. Vamos reforçar quais as vantagens das árvores para a nossa cidade?



VOCÊ SABIA QUE A ARBORIZAÇÃO URBANA BEM PLANEJADA CONTRIBUI PARA O BEM-ESTAR DA POPULAÇÃO? ELA É CAPAZ DE PROMOVER UMA SÉRIE DE BENEFÍCIOS AOS MORADORES DE IMPERATRIZ. VAMOS CONHECER ALGUNS?

Benefícios da Arborização Urbana para Imperatriz

- Promove sombreamento, contribuindo para a sensação térmica mais agradável, sem grandes variações de temperatura;
- As árvores fazem com que a água da chuva penetre mais lentamente na terra, melhorando a recarga da água subterrânea;
- Evita a erosão do solo;
- Auxiliam na diminuição da radiação ultravioleta, que provoca várias doenças como o câncer de pele;
- Ajudam a refrescar os imóveis da nossa cidade, economizando cerca de 7,8% de energia com ar condicionado e ventiladores;
- Promove melhoria da qualidade do ar, minimizando os efeitos da poluição;
- Reduzem a poluição sonora em até 30%;
- Melhoram o aspecto visual e paisagístico da nossa cidade, com florações diversas o ano todo;
- Estimulam caminhadas e o convívio social;
- Ruas e Avenidas arborizadas valorizam os imóveis em até 10%;
- Promovem a melhoria da saúde física e mental da população.



Você já teve a oportunidade de plantar uma árvore? Os estudantes da Escola Municipal Madalena de Canossa, do bairro Santa Lúcia, gostaram muito dessa experiência! É importante seguir as dicas:



Estudantes da Escola Municipal Madalena de Canossa em ação educativa e ecológica.

Fonte: Semed 2019

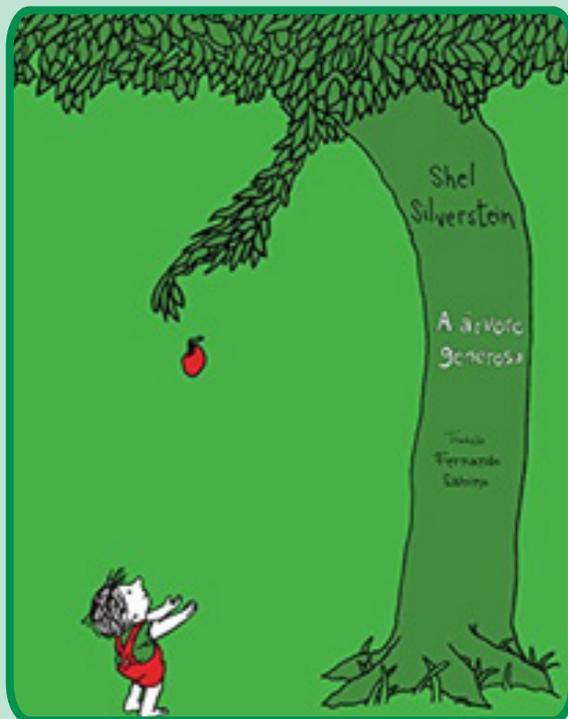


Fonte: Árvore ser tecnológico.



Além da sala de aula

Que tal ler o livro "A Árvore Generosa", escrito pelo poeta, compositor, músico, cartunista e autor estadunidense *Shel Silverstein*? Ele nasceu nos Estados Unidos e produziu muitos livros para o público juvenil. O texto do seu livro foi traduzido para o português por Fernando Sabino. A obra foi lançada em 1964, mas é bem conhecida até hoje em todo o mundo. As páginas em preto e branco mostram a história da amizade entre uma árvore e um garoto, que aos poucos se distancia dela na medida em que vai crescendo e tornando-se adulto. Você pode ler o livro na versão impressa ou ouvir a sua história sendo contada por meio do canal no *YouTube* da Nô Figueiredo. Vale a pena conhecer e refletir sobre esse delicado, tocante e reflexivo conto, que nos mostra o quanto as árvores nos oferecem valiosos benefícios sem pedir nada em troca.



Fonte: www.amazon.com.br





Para saber mais

Você sabia que Imperatriz possui um Viveiro Municipal? Lá são produzidas as mudinhas que são plantadas e distribuídas para a população de todos os bairros da cidade. De acordo com dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMMARH), por ano são cultivadas em média 28 mil mudas.

Plantio e doações de mudas do Viveiro Municipal de Imperatriz	2017	2018	2019
Doação de mudas para população em ações de educação ambiental e na SEMMARH.	15339	16454	17321
Plantio de mudas de árvores em diversos pontos da cidade, incluindo revitalização de riachos.	3258	3937	4583

Elaborador por Geilson Reis (2019), com dados do Departamento de Educação Ambiental e Projetos Socioambientais - SEMMARHa



Vamos praticar

1. Marque as frases que são consideradas como benefícios das árvores para a cidade de Imperatriz:
 - a) Promovem melhoria da qualidade do ar, minimizando os efeitos da poluição;
 - b) Espaços arborizados incentivam os moradores da cidade à prática de exercícios físicos;

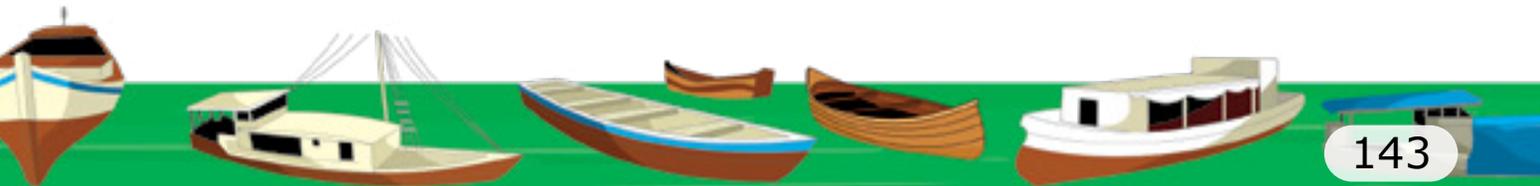


- c) Reduzem a poluição sonora e embelezam nossa cidade;
- d) Criam lugares agradáveis para descanso e brincadeiras;
- e) Alimentam e abrigam pássaros além de vários outros animais silvestres.

Se você marcou todas as alternativas você acertou! Viu como as árvores são importantes para nós? Portanto, devemos nos conscientizar, preservar e se engajar para ampliar os espaços verdes da nossa cidade. É uma boa iniciativa divulgar essas informações.

2. Com a ajuda de seus familiares investigue se na sua escola, no seu bairro e na sua rua existem árvores. Quantas? Elas são suficientes para o tamanho do seu bairro? Há necessidade de serem plantadas mais outras? Elabore um relatório e junto com seus colegas e professor(a) realize um plano de arborização de um desses locais caso seja necessário.

3. Procure no caça-palavras 8 benefícios e dois produtos que usamos no cotidiano que são provenientes das árvores:



4. Árvores, meio ambiente, preservação, devastação, alterações na paisagem e espaço geográfico. Esses são temas tratados no filme: "O Lórax em busca da Trúfula perdida" inspirado no livro do autor Dr Seuss que já escreveu vários contos infantis. A envolvente história que se passa em uma cidade de plástico tem foco na ecologia e está disponível no *You Tube*. Que tal você assistir com seus familiares? Depois conversem sobre as mensagens de preservação da natureza que Ted e seus amigos nos ensinam nessa emocionante e inesquecível aventura.



Fonte: <https://www.papodecinema.com.br/>

Imperatriz e a coleta seletiva

VOCÊS SABIAM QUE É POSSÍVEL RECYCLAR OU REUTILIZAR UMA GRANDE QUANTIDADE DE MATERIAIS QUE SÃO DESCARTADOS POR NÓS? ENTÃO VAMOS APRENDER MAIS SOBRE ESSE ASSUNTO!



Fonte: <https://www.vgresiduos.com.br/>

Um dos grandes desafios para a humanidade é a questão do lixo. As cidades produzem uma grande quantidade de resíduos que precisam ser reciclados ou receber um destino adequado. O que devemos fazer no cotidiano na nossa casa, escola e na cidade de Imperatriz para ajudar a mudar essa situação em todo o planeta?



A coleta seletiva se caracteriza como um método de otimização dos processos de destinação adequada do lixo. E por falar em lixo, vale a pena ressaltar que "lixo" é uma palavra geral para designar as palavras "resíduo" (os descartes que ainda têm alguma utilização possível por meio da reciclagem ou reutilização) e "rejeito" (aqueles que já não podem ser utilizados novamente).

A coleta seletiva é a coleta diferenciada de resíduos que foram previamente separados segundo a sua constituição ou composição. Ou seja, resíduos com características similares são selecionados pelo gerador (que pode ser o cidadão, uma empresa ou outra instituição) e disponibilizados para a coleta separadamente.

A importância da coleta seletiva é justamente a redução dos impactos ambientais do consumo. Quando separamos o lixo (ou o que sobrou do que consumimos), facilitamos muito o seu tratamento e diminuímos as chances de impactos nocivos para o ambiente e para a saúde da vida no planeta Terra, incluindo a vida humana. Praticar a coleta seletiva é um dos pilares do desenvolvimento sustentável.



Além da sala de aula

O desenvolvimento sustentável tem como objetivo proporcionar o desenvolvimento socioeconômico de forma planejada e em harmonia com o meio ambiente, de forma que não comprometa a capacidade de suprir as necessidades das futuras gerações. Pesquise sobre a Agenda 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Reflita um pouco e escreva no seu caderno algumas possíveis atitudes individuais ou coletivas que podem ajudar a promover o desenvolvimento sustentável.



Dados sobre a prática da reciclagem em Imperatriz

Com base na pesquisa do Compromisso Empresarial para Reciclagem – Cempre, o município de Imperatriz se posiciona entre os 7 principais municípios brasileiros que mais reciclam materiais, com 4,7%, acima da média nacional que é de 3,7%. Os números se aproximam de grandes cidades como Florianópolis /SC com 6%, Palmas/TO com 6%, e Goiânia/GO com 5,7%. De acordo com o órgão responsável pela pesquisa, das 5.570 unidades administrativas municipais, apenas 1.227 que correspondem de cerca de 22% do total, operam com sistemas de Coleta Seletiva.

Coleta Seletiva no município de Imperatriz	
Ano	Volume coletado e reciclado
2018	263 toneladas de recicláveis
2019	463.304 toneladas de recicláveis
Total	726.304 toneladas recicladas

Elaborador por Geilson Reis (2020), com dados da Semmarh

Tipos de materiais reciclados em 2019 no município de Imperatriz	
Material	Volume coletado e reciclado
Papelão	319.972 toneladas
Ferro	86.980 toneladas
Plástico	56.352 toneladas
Total:	463.304 toneladas

Elaborador por Geilson Reis (2020), com dados da Semmarh



Os materiais coletados em nossa cidade são destinados à Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Imperatriz (Ascamari), que beneficia cerca de 200 famílias que obtêm renda por meio da reciclagem. A Ascamari recebe resíduos provenientes de domicílios e até mesmo empresas e escolas, sendo o total de 74 parceiros, que separam papéis, plásticos, metais e orgânicos. Pela relevância dos serviços prestados à cidade de Imperatriz, o governo municipal reconheceu como de utilidade pública a Ascamari, através da Lei Ordinária nº 1790, de 23 de agosto de 2019.

A cidade possui catorze Pontos de Entrega Voluntária, PEVs, que recolhem resíduos e enviam para a associação. Dessa maneira eles ainda podem ser reutilizados. Quando os materiais recicláveis são coletados e chegam às cooperativas, eles são separados minuciosamente para serem reaproveitados. O que não é reaproveitado é levado para aterros sanitários. Na foto temos José Ferreira Lima, mais conhecido como seu Zezinho que é fundador da Ascamari, e continua como um líder que incentiva a reciclagem na nossa cidade. Ele afirmou que há um projeto para a Associação receber materiais orgânicos. A Prefeitura de Imperatriz fez a doação de um terreno com cinco mil m² para a Ascamari, localizado no bairro Recanto Universitário, possibilitando aos membros da associação melhores condições de trabalho.



José Ferreira Lima "Seu Zezinho"
Fundador da Ascamari.

Fonte: <https://prefeituradeimperatriz.com.br/noticias/meio-ambiente>



VAMOS CONHECER OS PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA PEVS ESPALHADOS PELOS BAIRROS DE IMPERATRIZ? LOCALIZE O MAIS PRÓXIMO DE SUA CASA, E COMECE A COLABORAR COM A COLETA SELETIVA.



PEV		Endereço
01	PEV. Recanto Universitário	Rua Xinguara s/n, próximo ao 14º Batalhão da Polícia Militar
02	PEV. Recanto Universitário/Ascamari	Avenida Itaipu s/n
03	PEV. Parque das Palmeiras	Rua Aimorés s/n
04	PEV. Vila Cafeteira	Rua Duque de Caxias s/n
05	PEV. Parque Alvorada	Rua Buriti s/n
06	PEV. Nova Imperatriz	Rua Fortunato Bandeira nº 616
07	PEV. Bacuri	Rua Coronel Manoel Bandeira nº2548
08	PEV. Vila São José I	Rua: 08 s/n
09	PEV. Vila São José II	Rua São Domingos s/n
10	PEV. Planalto I	Rua Dom Marcelino s/n
11	PEV. Planalto II	Rua Dom Marcelino s/n
12	PEV. Caema I	Rua Antônio de Moraes s/n
13	PEV. Caema II	Rua Antônio de Moraes s/n
14	PEV. Novo Horizonte	Igreja Nossa Senhora do Rosário

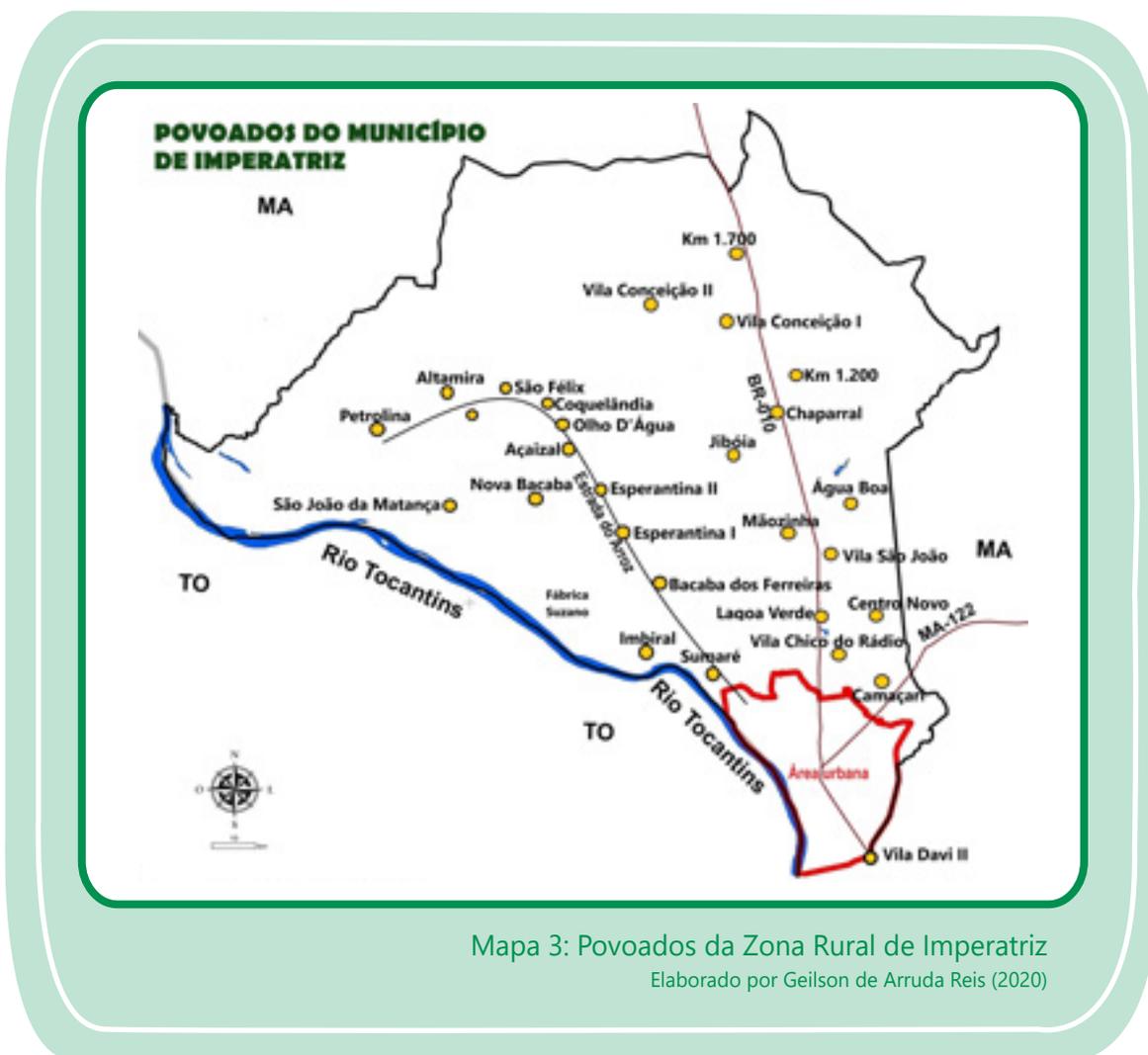
Elaborador por Geilson Reis (2020), com dados da Semmarh



Para saber mais

A coleta seletiva também acontece em alguns povoados na zona rural do município. Os moradores recebem instruções sobre a coleta domiciliar e a destinação correta de embalagens de agrotóxicos. E falando nos povoados, vamos conhecer as suas localizações no território municipal?





Mapa 3: Povoados da Zona Rural de Imperatriz
Elaborado por Geilson de Arruda Reis (2020)

Um pouco da história da Ascamari

A Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Imperatriz (Ascamari) iniciou seus trabalhos em 21 de abril de 2010. Inicialmente, as instalações funcionavam no bairro Vila Redenção II, passando pela Vila Cafeteira até chegar à localidade atual, no Recanto Universitário.

“O projeto foi aprovado na Câmara Municipal e, em 2012, começou a ser feita a construção desses dois galpões que usamos atualmente”, conta com orgulho o fundador do projeto, Seu Zezinho, como é conhecido.



No início da Associação havia somente cinco sócios, que recolhiam os materiais na rua. “Todo mundo sempre se ajudou, a gente catava os materiais e juntava tudo para vender, o que fica em um preço mais em conta devido a uma política das firmas que compram o material. Antes da coleta, uma parte do pessoal catava material na rua. Agora, o pessoal que trabalha nos caminhões da prefeitura e da empresa contratada para o serviço, recolhe os resíduos pela cidade e traz para gente fazer o processo de triagem, compactação e destinação final”, explica Seu Zezinho.

Dentre os materiais mais aproveitados pela Ascamari estão o papelão e o plástico. De acordo com a Associação, o papelão é o resíduo mais coletado (em média 1 tonelada diária) e seu aproveitamento se dá, primeiramente, através de uma máquina de prensar. A partir daí o volume é separado em pacotes que serão posteriormente vendidos a empresas de São Paulo e Brasília. O mesmo ocorre com as latinhas de alumínio, armazenadas em pacotes de 30 a 40 quilos e vendidas para outras cidades. Toda a renda é dividida entre os sócios da Associação.

Fonte: <https://portais.ufma.br>

Na foto o caminhão da coleta seletiva, descarrega materiais no galpão da Ascamari. Todo esse material será separado e depois vendido para ser reciclado.



Caminhão da Coleta Seletiva recolhendo materiais na área urbana de Imperatriz.

Fonte: <https://prefeituradeimperatriz.com.br/noticias/meio-ambiente>



1. O que é a Ascamari?

2. Qual o trabalho desempenhado por ela em Imperatriz?

3. Quais os tipos de materiais são coletados e reciclados pela Ascamari?

4. Qual a importância da Ascamari para o meio ambiente da cidade de Imperatriz?

Seguindo as cores da coleta seletiva, o indicado é armazenar o papel em cestos de lixo azuis, o plástico em cestos vermelhos, o vidro em cestos de lixo verdes, o alumínio em cestos de lixo amarelas e por aí vai. Na Avenida Beira Rio foi instalado um coletor de materiais recicláveis no formato de um peixe gigante. Todo os materiais nele depositado são levados para a Ascamari.



Fonte: Pinterest





Peixe coletor de recicláveis na Avenida Beira Rio.

Fonte: <https://prefeituradeimperatriz.com.br/noticias/meio-ambiente>



Elabore um jornal escolar. Em grupo redija notícias para um jornal, de forma que se identifique a produção de resíduos sólidos domésticos e escolares, a fim de construir propostas para um consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reutilização e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e no bairro.



Fonte: <http://www3.carosouvintes.org.br/eu-e-nos-jornalistas/>



Desafios ambientais para a cidade de Imperatriz

Alguns dos desafios ambientais da cidade de Imperatriz dizem respeito a coleta e tratamento do esgoto domiciliar, que atualmente se apresenta ineficiente para as atuais proporções urbanas. Outro ponto importante é o processo de implantação do aterro sanitário de resíduos sólidos que está em andamento. Já foram feitos e apresentados por meio de audiências públicas em dezembro de 2019: o Estudo de Impacto Ambiental, e o Relatório de Impacto Ambiental, EIA/Rima, sobre a Licença de Instalação do Aterro Sanitário de Resíduos Sólidos do município.

Os estudos de impactos ambientais apresentados são um dos passos para conseguir o licenciamento ambiental para a construção do aterro sanitário em Imperatriz. Quando estiver funcionando, esse aterro será uma grande conquista na política de resíduos sólidos local. O município também se preocupa em realizar um trabalho de recuperação na área degradada, onde hoje funciona o que chamamos de “Lixão”. Nesse espaço é onde se acondiciona os resíduos sólidos da cidade.

Consumir os recursos e lidar com os resíduos de uma maneira responsável, preservando o planeta para as gerações futuras, envolve a força de empresas, governos em todas as suas esferas e a população.

Glossário

Aterro Sanitário: é um local destinado à decomposição final de resíduos sólidos gerados pela atividade humana. Nele são dispostos resíduos domésticos, comerciais, da indústria de construção e também resíduos sólidos retirados do esgoto. O aterro consiste na técnica de enterro dos resíduos, buscando sua decomposição a longo prazo na natureza. Faz parte da ampla ciência de tratamento de Resíduos Sólidos.

Licenciamento Ambiental: é uma exigência legal a que estão sujeitos todos os empreendimentos ou atividades que empregam recursos naturais ou que possam causar algum tipo de poluição ou degradação ao meio ambiente. É um procedimento administrativo pelo qual é autorizada a localização, instalação, ampliação e operação destes empreendimentos ou atividades.





Além da sala de aula

Você sabia que são realizadas Gincanas Ambientais com estudantes das escolas municipais e com os moradores dos bairros de Imperatriz? Nessas ocasiões são realizados diversos trabalhos que promovem a educação ambiental, como coleta de recicláveis, distribuição de mudas de árvores e de plantas. O foco principal dessas mobilizações é o incentivo ao hábito da coleta seletiva e ao cuidado com os resíduos sólidos produzidos pelas comunidades. Vale lembrar que é grande a participação de pessoas de todas as idades. Elas passam a se tornar multiplicadores de hábitos ecológicos e agentes para o fortalecimento da coleta seletiva de Imperatriz. Na foto podemos observar a ação que foi realizada em parceria da Semmarh com a Associação Comunitária do bairro Novo Horizonte em janeiro de 2020. O trabalho de coleta seletiva teve início em 2016 nessa localidade, e foi fortalecido no ano seguinte com a instalação de um Ponto de Entrega Voluntária no bairro. A Secretaria Municipal de Educação (Semed), também vem trabalhando a Educação Ambiental por meio de gincanas. Em 2012 uma delas envolveu sessenta escolas da rede municipal e teve o tema: "Preservação Ambiental, compromisso de todos". Os objetivos primordiais da gincana foram: estimular a convivência social a partir do entendimento da pluralidade do ambiente social e da correspondente liberdade de expressão de cada um dos participantes envolvidos. Na foto podemos ver o quanto essa gincana foi animada! Que tal organizar e fazer acontecer



Gincana Comunitária no Bairro
Novo Horizonte em 2019

Fonte: Léo Costa 2019

uma gincana ecológica na sua escola ou no seu bairro? Converse com seus colegas e professores para estabelecer as regras e metas que podem ser: escola e bairro mais limpos; arborização local; diminuição e tratamento dos resíduos gerados na escola e bairro, gestão eficiente da água e da energia, dentre outros.



Gincana Ecológica dos estudantes das escolas municipais em 2012

Fonte: <http://commamimp.blogspot.com>

Conselho Municipal de Meio Ambiente e as Legislações Ambientais

VOCÊ SABIA QUE EXISTEM LEIS E CONSELHOS FORMADOS POR PESSOAS QUE SE REÚNEM E LUTAM PELA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE DA NOSSA CIDADE? VAMOS CONHECER UM POUCO MAIS SOBRE O ASSUNTO?



Muitos dos problemas que afetam o meio ambiente e a qualidade de vida das pessoas ocorrem nas cidades. E a partir deles podem ser pensadas ações capazes de preveni-los e solucioná-los. As pessoas que moram no município de Imperatriz buscam caminhos para um desenvolvimento que harmonize o crescimento econômico com o bem-estar em geral. Cada vez mais a população, juntamente com o Poder Público, tem sido chamada a participar da gestão do meio ambiente.



O Conselho Municipal de Meio Ambiente (Commam) é um órgão criado para esse fim. Esse espaço destina-se a colocar em torno da mesma mesa os órgãos públicos, os setores empresariais e políticos e as organizações da sociedade civil no debate e na busca de soluções para o uso dos recursos naturais e para a recuperação dos danos ambientais. Trata-se de um instrumento de exercício da democracia, educação para a cidadania e convívio entre setores da sociedade com interesses diferentes.

O Commam tem a função de opinar e assessorar o Poder Executivo Municipal – a Prefeitura, suas secretarias e o órgão ambiental municipal – nas questões relativas ao meio ambiente. Nos assuntos de sua competência, é também um fórum para se tomar decisões, tendo caráter deliberativo, consultivo e normativo.

Glossário

Fórum: É uma reunião presencial ou *on-line* onde várias pessoas fazem comentários e debatem sobre um determinado tema.

É função do Conselho: propor a política ambiental do município e fiscalizar o seu cumprimento; analisar e promover a educação ambiental; propor a criação de normas legais, bem como a adequação e regulamentação de leis, padrões e normas municipais, estaduais e federais; opinar sobre aspectos ambientais de políticas estaduais ou federais que tenham impactos sobre o município e receber e apurar denúncias feitas pela população sobre degradação ambiental, sugerindo à Prefeitura as providências cabíveis.

O Commam de Imperatriz já teve várias formações. Atualmente é composto por 24 membros, entre titulares e respectivos suplentes. Na foto temos os conselheiros empossados com suas portarias para o biênio de 2019 a 2021.



Membros titulares e suplentes do Commam, para o biênio de 2019 a 2021.

Fonte: Léo Costa 2019

O Conselho tem muita responsabilidade, pois ao tomar as decisões de forma coletiva, ele viabiliza a construção dos saberes sobre o meio ambiente local. Assim, é um espaço para administração de conflitos ecológicos locais e regionais, pois o município de Imperatriz se localiza próximo de outros estados. Para isso, o Conselho deve eleger e reunir representantes legítimos de todos os segmentos da sociedade local interessados na qualidade ambiental e no desenvolvimento ecologicamente sustentável. Os conselheiros municipais são indivíduos que agem de forma voluntária, em benefício da qualidade de vida e, portanto, não recebem pagamento pelos serviços prestados.

Além do Commam, em Imperatriz existem uma série de leis e regras locais que foram criadas com o objetivo de promover o conforto e proteção do meio ambiente. Dentre elas temos a Lei Nº850/97 que é Código de Postura do Município de Imperatriz. Esse documento estabelece várias medidas que devem ser cumpridas, tanto pelo poder público como pela sociedade civil. É primordial o respeito à essas regras, para que a sociedade viva em um ambiente urbano saudável.

Conheça um pouco do trabalho que é feito pelo Commam em Imperatriz

Criação da Resolução Nº 01/2019 que estabelece normas para veiculação de propaganda em veículos com som.

O objetivo é diminuir o grau de poluição sonora em Imperatriz, preservando o bem-estar ambiental e comunitário. Esse tipo de poluição se apresenta bem frequente no quadro ambiental de nosso município. Embora não se acumule no meio ambiente como outros tipos de poluição, ela pode afetar a saúde e gerar algum tipo de dano que pode ser bem prejudicial ao ser humano. Dessa forma, a poluição sonora é considerada um problema de saúde pública.

O Commam definiu por meio da resolução que a propaganda volante será utilizada apenas para a divulgação de mensagens comerciais, esportivas, culturais, religiosas e de interesse comunitário, não incluindo os eventos de interesse público, e autorizados pelos órgãos competentes. Rege ainda que a propaganda volante somente poderá ser realizada



através de veículos adaptados para esta finalidade e autorizada pelo Poder Público Municipal, ficando proibida a utilização de som automotivo, veículos de tração animal, trios elétricos, mini-trios elétricos e similares, carretas e reboques.

Somente será permitida a sonorização nas ruas e a propaganda volante nos horários compreendidos entre as 08h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta-feira e aos sábados das 08h às 12h, ficando proibido o exercício da atividade aos domingos e feriados, exceto nos casos específicos autorizados pelo órgão competente, mediante requerimento prévio. Durante as atividades de propaganda volante, quando os veículos estiverem parados em semáforos aguardando a devida liberação, o volume do som emitido deverá ser desligado para não perturbar o bem-estar e o sossego público.

Glossário

Poluição Sonora: É o excesso de ruídos que afeta a saúde física e mental da população. É proveniente de atividades que perturbam o silêncio ambiental. Considerado crime ambiental, ela pode resultar em multa e reclusão de 1 a 4 anos.



Para saber mais

Você sabia que o Comam de Imperatriz há mais de uma década vem atuando em várias outras questões ambientais da nossa cidade? Um outro exemplo é a Resolução Nº 01/2011 que regulamenta a extração, armazenamento e transporte de areia e seixo do leito Rio Tocantins. A areia é extraída pelas dragas como as que aparecem na foto a seguir. Elas se posicionam em um lugar previamente demarcado no leito do rio. Para realizar essa atividade comercial é necessário que as empresas responsáveis cumpram uma série de exigências ambientais.



Assim, o rio Tocantins e as ruas da cidade serão menos afetados com os impactos decorrentes dessa prática. Acesse o site: <https://www.imperatriz.ma.gov.br/pmi/commam> e o blog: <http://commamimp.blogspot.com> e conheça todo o conteúdo dessa resolução, o Código de Postura do município de Imperatriz, e outras iniciativas desse grupo de pessoas que defende a preservação do meio ambiente.



Atividade de extração de areia no rio Tocantins.

Fonte: <https://www.flickr.com/photos/143464466@>

[N07/25591267238/in/photostream/](https://www.flickr.com/photos/143464466@N07/25591267238/in/photostream/)

Glossário

Draga: Embarcação ou estrutura flutuante destinada a retirar areia, lama ou lodo do fundo do mar, de rios e canais.



1. Marque as opções que são consideradas como funções ou características do Commam em Imperatriz:
 - a) É um fórum para se tomar decisões, tendo caráter deliberativo, consultivo e normativo.
 - b) Busca soluções para o uso dos recursos naturais e para a recuperação dos danos ambientais.
 - c) Propor a política ambiental do município de Imperatriz e fiscaliza o seu cumprimento.
 - d) Viabiliza a construção dos saberes sobre o meio ambiente local.



O engajamento dos estudantes para a preservação ambiental de Imperatriz



EM IMPERATRIZ EXISTEM INICIATIVAS PROTAGONIZADAS POR JOVENS ESTUDANTES A FAVOR DA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE. VAMOS CONHECER?

O Projeto Bacuri Verde Adote uma Árvore.



Viveiro do Projeto Bacuri Verde.

Fonte: <https://www.imperatriz.ma.gov.br/noticias/preservacao/meio-ambiente-recebe-doacao-de-mudas-de-arvores.html>.



Fase I

Fonte: Pesquisa de campo Projeto Bacuri Verde
Julho 2012, território

É um trabalho nascido na Escola Municipal Santos Dumont que vem sendo realizado desde 01 de junho de 2012. O projeto é decorrente do problema da carência de arborização no bairro Bacuri nas proximidades da escola. Investigou-se através de pesquisa de campo os problemas ambientais reclamados pela população, sendo que o de maior peso foi a diminuição da cobertura vegetal. Com os dados obtidos percebeu-se a viabilidade de realizar oficinas de Educação Ambiental com os alunos e a comunidade, para árvores serem plantadas através do método de adoção.

As atividades foram monitoradas por um engenheiro florestal que ensinou como se plantar e cuidar corretamente da muda, bem como indicou e fez a doação das mudas da espécie mais apropriada para a realidade



Guardas Ambientais ensinam outros estudantes menores em roda de conversa.

Fonte: IGimperatrizmaisverde

geográfica e ambiental do lugar. A pesquisa foi estendida durante a evolução do projeto para a cidade de Imperatriz, onde observou-se a boa receptividade das pessoas na questão ambiental urbana. Foram promovidos vários Dias "D" de Conscientização Ambiental, ocasião em que o Projeto Bacuri Verde realiza ações voltadas para a promoção da sustentabilidade urbana

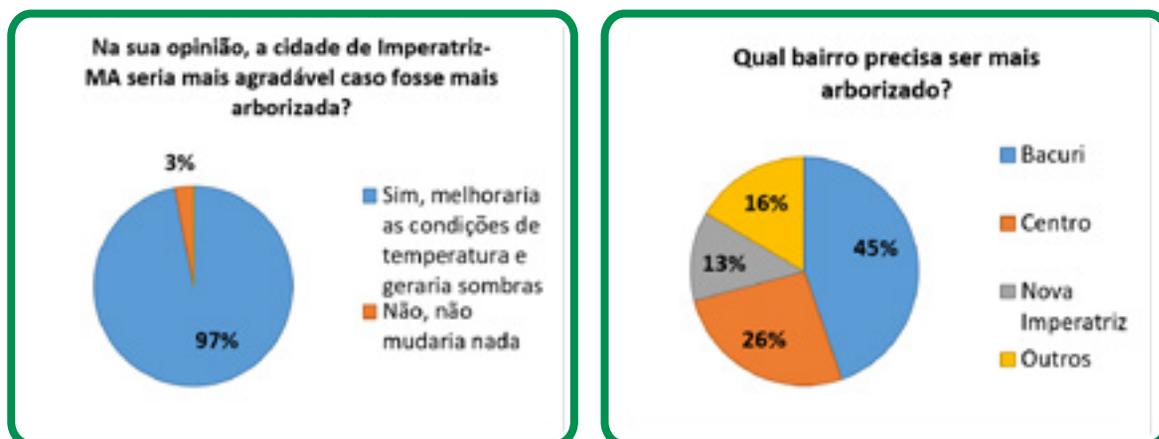


e educação ambiental, juntamente com os imperatrizenses em pontos de grande movimento na cidade.

O Projeto Bacuri Verde participou e foi premiado em eventos educativos e científicos nacionais e internacionais: (Mocinn, Febrace -USP, Milset Brasil, Fecitec, Prêmio Construindo a Nação, Expociência Nacional, Feiciesd, Fecipaf e Mtep).

Em 2013 o projeto concorreu com vinte e sete trabalhos, sendo muitos de países desenvolvidos como Inglaterra (três projetos), e Itália (dois projetos) e muitos outros, e foi agraciado com o prêmio "Proyecto Destaque" na Expociência Nacional em Mazatlán – Sinaloa – México.

Os estudantes expandiram a pesquisa para outros lugares da cidade. O gráfico abaixo foi fruto da investigação realizada no Calçadão. Nesse dia ocorreu o Dia "D" de Conscientização Ambiental, e trezentas pessoas responderam ao questionário. O objetivo foi ouvir a opinião delas sobre o meio ambiente local.



Fonte: Pesquisa de campo Projeto Bacuri Verde/Outubro de 2013/ Calçadão de Imperatriz

As iniciativas e ações são diversificadas. Foram realizados dois concursos de desenho e poesia com temática ambiental; três edições do Prêmio Bacuri Verde de Educação; e os Guardas Ambientais que realizam desde 2016 palestras educativas e ensinam hábitos ecológicos dentro e fora da escola.





Estudantes no espaço do viveiro.

Fonte: Patrícia Araújo

Os Guardas Ambientais estão diretamente ligados às atividades práticas do Bacuri Verde, que consistem principalmente em preservação, conscientização e ações coletivas em prol do ambiente saudável.

O viveiro é um espaço de aprendizagem muito visitado e experienciado pelos estudantes cotidianamente.

Atualmente, o Bacuri Verde possui um Viveiro Ecológico no interior da escola. Esse espaço foi pensado e construído diante da necessidade de produzir e disponibilizar uma maior quantidade de mudas a serem doadas para os alunos da escola, de outras escolas e para a sociedade em geral que se beneficia com essa importante ação que visa contribuir para o crescimento da arborização em todos os cantos da cidade de Imperatriz.

O viveiro inserido no ambiente escolar trata-se de um laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas em educação ambiental, unindo teoria e prática de forma contextualizada, auxiliando no processo de ensino e aprendizagem e estreitando relações através da promoção do trabalho coletivo.



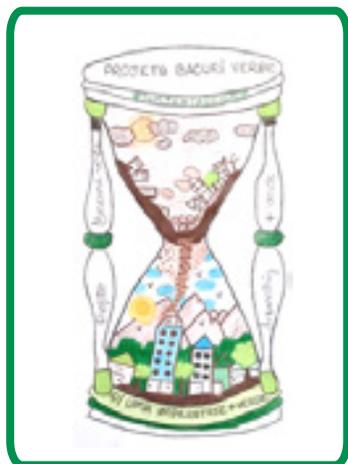
Estudantes fazem a coleta de sementes pela cidade

Fonte: Facebook Bacuri Verde

Os estudantes aprendem a fazer as mudas no Viveiro Ecológico do Projeto Bacuri Verde. As sementes utilizadas são coletadas pela cidade.



O Bacuri Verde vem inspirando os estudantes a se expressarem por meio da arte. Muitos desenhos e textos já foram criados por eles.



Desenho com tema ambiental produzido por participante do Bacuri Verde

Fonte: Facebook Bacuri Verde



Placa de conscientização elaborada por participante do projeto

Fonte: Facebook Bacuri Verde

Estudantes se engajam com as hortas desenvolvidas nas escolas



Estudantes do Anos Iniciais aprendem sobre alimentação saudável com horta na Escola Municipal Santa Maria

Fonte: Semed 2019



Crianças tem experiência prática por meio da horta na Escola Municipal Santa Maria

Fonte: Semed 2019



A produção da horta escolar é utilizada na merenda dos estudantes

Fonte: Semed 2019

Colocado em prática desde 2018 na Escola Municipal Santa Maria, o projeto "Horta na escola" iniciou com cultivo de plantas ornamentais, com os próprios alunos garantindo as sementes e o cuidado com as plantas. O canteiro foi construído em um pequeno espaço que estava sem uso na escola. Após a primeira experiência de sucesso, foram incluídos o cultivo de hortaliças como alface, rabanete, couve, cenoura, tomate, cheiro verde, salsa, coentro e hortelã. Com os projetos de horta esses itens plantados enriquecem ainda mais o cardápio da merenda escolar.

Estudantes da Educação de Jovens e Adultos EJA, da Escola Darcy Ribeiro, reutilizam pneus para produção de *puffs*.



Estudantes da EJA transformam pneus velhos em *puffs*.
Fonte: Semed 2019

Na escola Tomé de Sousa, que fica localizada na zona rural do município, os estudantes da EJA desenvolvem trabalho na horta comunitária na escola. A educação ambiental e alimentar foi um dos focos desse trabalho, onde também se buscou a sensibilização dos alunos para que tenham hábitos de consumir alimentos saudáveis.



Na EJA, mesmo no turno da noite, os estudantes cultivam um espaço verde na escola.
Fonte: Semed 2019



1. Já pensou como seria legal se na sua escola existisse uma horta? Observe o espaço e veja se é possível! Converse com seus colegas e seus professores e planeje uma horta. Ela pode ser grande ou pequena dependendo da área disponível. Busque informações e decida o que será cultivado. Organize um calendário para que todos possam participar desse projeto cuidando dos canteiros.



EU GOSTEI DE CONVERSAR COM VOCÊS SOBRE O MEIO AMBIENTE DA NOSSA CIDADE E DO PLANETA! RECORDAMOS E APRENDEMOS COISAS IMPORTANTES. EXISTEM MUITOS DESAFIOS A SEREM ALCANÇADOS PARA QUE A HUMANIDADE VIVA EM HARMONIA COM A NATUREZA. O DESENVOLVIMENTO E AS MODERNIZAÇÕES SÃO SEMPRE BEM VINDOS, MAS, EM PRIMEIRO LUGAR, PRECISAMOS TER ATITUDES ECOLÓGICAS EM PROL DO USO INTELIGENTE E DA PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS. AFINAL, ELAS SÃO NECESSÁRIAS PARA A NOSSA SOBREVIVÊNCIA NA TERRA. ECOLOGIA É TUDO O QUE ESTUDAMOS, E MUITOS MAIS. É SENSIBILIDADE, AMOR, PRESERVAÇÃO, RESPEITO PELA NATUREZA E POR NÓS MESMOS. ENTÃO, SE ENGAJE COM A CAUSA AMBIENTAL. FAÇA A DIFERENÇA! TEMOS MUITO QUE FAZER PELO MEIO AMBIENTE DE IMPERATRIZ! NOSSA CONVERSA NÃO TERMINA AQUI, HÁ MUITO MAIS A DESCOBRIR NAS PRÓXIMAS UNIDADES. VAMOS SEGUIR EM FRENTE!



“Minha terra tem lazer, tem turismo e gente feliz.
Minha terra tem cultura, minha terra é Imperatriz”.

Geilson Reis • Sheryda Lila Carvalho



Unidade 5

Imperatriz - MA

Lazer e Turismo



Imperatriz, cidade que conecta lazer, cultura e turismo



OLÁ CARO ESTUDANTE! O QUE VOCÊ GOSTA DE FAZER QUANDO NÃO ESTÁ NA ESCOLA OU FAZENDO AS TAREFAS DE CASA? GOSTA DE PASSEAR COM A FAMÍLIA, SE DIVERTIR COM OS AMIGOS, ASSISTIR TELEVISÃO OU SIMPLEMENTE FICAR SEM FAZER NADA? COISA BOA HEINI! SAIBA QUE ISSO TEM TUDO A VER COM O QUE ESTUDAREMOS NESTA UNIDADE. É HORA DE CONHECER MAIS SOBRE LAZER E TURISMO EM NOSSA CIDADE. SERÁ UM ESTUDO MUITO LEGAL!

Quando pensamos em lazer e turismo, geralmente, a primeira coisa que vem à nossa mente são brincadeiras, viagens e passeios. Nesta unidade vamos descobrir que o lazer é muito mais que o tempo que nos dedicamos às brincadeiras. Nós conheceremos as várias atividades de lazer que existem em Imperatriz, os espaços públicos e privados dedicados à esta prática e veremos ainda, quão ampla são as possibilidades de aproveitamento no nosso tempo livre oferecidas por nossa cidade.

Ao falarmos sobre turismo em Imperatriz, veremos que ela tem sim potencial para atrair visitantes em qualquer época do ano, pois inúmeras são as formas de fazer turismo, e aqui há locais, eventos e atividades que atraem pessoas de vários lugares do Brasil.



Os espaços de lazer em Imperatriz

Podemos definir o lazer como sendo o tempo livre que dispomos, ou seja, aquele no qual não estamos realizando nossas obrigações. Portanto, o tempo livre é aproveitável para o exercício de atividades prazerosas. As formas de lazer variam a depender da cultura de cada sociedade. O importante é sabermos que ele é essencial para a melhoria da qualidade de vida.

Como é bom ter momentos de lazer na nossa vida! Isso é indispensável para o bem estar individual e coletivo das pessoas. Tão indispensável, que no Brasil se tornou um direito social reconhecido por lei, pela nossa lei mais importante, a Constituição Federal. Isto significa que o Poder Público tem o dever de fornecer meios para que as pessoas possam usufruir do lazer. Por isso, as praças, os parques municipais, os ginásios, são alguns exemplos de ambientes públicos destinados ao lazer, como a prática esportiva. Isso mesmo, o esporte é uma das principais formas de lazer e que além de diversão fazem bem à saúde.



Fonte: https://br.freepik.com/vetores-gratis/pessoas-fazendo-ao-ar-livre-atividades_4593561.htm

Entretanto, além dos espaços públicos de lazer, Imperatriz também dispõe de áreas privadas, ou seja, lugares nos quais o acesso às formas de diversão requerem pagamento, como por exemplo nos shoppings centers que possuem praças de alimentação e parques de diversão que oferecem divertimento aos seus clientes.

Como você já deve ter percebido, o lazer pode acontecer de diferentes formas, como brincar com os amigos, fazer uma caminhada nas praças da cidade, assistir a um filme no cinema, ir ao teatro, ler um livro sob a sombra de uma árvore, assistir a um jogo no estádio Frei Epifânio





Av. Beira Rio em Imperatriz, um espaço público onde as pessoas de diversas classes sociais e diferentes idades se reúnem para atividades de lazer, como andar de patins ou fazer piqueniques.

Fonte: <https://www.correioma.com.br/noticia/4034/programacao-da-feirinha-beira-rio-promete-atrair-publico-neste-sabado>

D'Abadia, andar de bicicleta ou jogar videogame. Cada um aproveita o tempo livre que dispõe para se divertir do seu jeito, interagindo com as pessoas nos diferentes espaços que frequentam. Assim, o lazer estabelece uma rede de relacionamentos comunitários, que muitas vezes consegue superar a linha que distingue a condição social dos indivíduos. Desse modo, uma quadra de esportes, por exemplo, pode reunir pessoas de diferentes classes sociais, diferentes idades e lugares diversos.

Imperatriz é uma cidade que conta com diversos espaços de lazer. Eles são utilizados pela população local, e pelos moradores de outras cidades que prestigiam e aproveitam o que a cidade oferece. Uma das nossas atrações é o cinema. Nossa cidade é a única na região, em um raio de centenas de quilômetros, que possui salas de cinemas. Elas acompanham o circuito e a estreia de filmes nacionais e internacionais, ou seja, um filme que é lançado em grandes capitais como São Paulo e Rio de Janeiro é exibido aqui na mesma ocasião. Até alguns anos atrás não funcionava assim, era preciso esperar certo tempo para que os filmes em lançamento fossem exibidos em Imperatriz. Criamos o hábito de assistirmos muitos filmes em casa que estão acessíveis pela internet. Mesmo assim, nada se compara como a ir a uma sessão de cinema, no dia e hora marcada. Lá é um espaço mágico, onde reservamos um tempo da nossa semana



para aquela experiência. A imagem, o som, e até o cheiro de pipoca, nos fazem ter uma sensação bem diferente de quando vemos o filme em nossa casa. Atualmente, Imperatriz conta com várias salas de cinema distribuídas em dois shoppings centers.

Vamos conhecer alguns dos diversos lugares destinados ao lazer em Imperatriz, desde os espaços públicos como as praças, as praias e a Avenida Beira Rio; até os lugares privados como os clubes e shoppings centers.



Crianças à frente de uma das salas de cinema de Imperatriz, aguardando para uma tarde de lazer promovida pela Prefeitura de Imperatriz.

Foto: Patrícia Araújo. Fonte: <https://www.imperatriz.ma.gov.br/noticias/assistencia-social/criancas-da-zona-rural-ganham-dia-de-lazer-promovido-pela-prefeitura.html>



Para saber mais

Foi no final do século XIX, em 1895, na França, que os irmãos Louis e Auguste Lumière inventaram o cinema. Na primeira metade deste século a fotografia já havia sido inventada por Louis-Jacques M. N. P. e Joseph Nicéphore Niepce, possibilitando esta criação revolucionária no mundo das artes e da indústria cultural: o cinema.

Para se chegar à projeção cinematográfica atual, muitos processos de investigação foram feitos em relação aos fundamentos da ciência óptica.



A indústria cinematográfica atual é um mercado exigente e promissor para diferentes áreas do saber. Não são apenas os atores e atrizes que brilham nas cenas que são apresentadas a um público local e internacional, pois a realização de um filme precisa englobar uma equipe



Os irmãos Lumière revolucionaram o mundo artístico nos fins do século XIX. Ao lado temos a imagem de uma das primeiras câmeras que eles fizeram uso, em suas produções cinematográficas.

Foto: Rainer Gonçalves Sousa. Fonte: <https://www.historiadomundo.com.br/francesa/o-cinematografo-dos-lumiere.htm>

de trabalho. Na construção e realização de um filme existem os seguintes profissionais: o "roteirista" que escreve a história e as narrativas dos personagens, ou melhor, os diálogos; o "diretor" que tem a função de coordenar, direta e indiretamente, o trabalho de todas as pessoas envolvidas com o filme, da concepção à finalização; o "diretor de fotografia", um profissional de artes visuais com sensibilidade e competência para decidir como iluminar uma cena, que lentes serão melhores para determinados ângulos, o tipo de filme a ser rodado, entre outras atribuições; há quem seja responsável pela trilha sonora do filme, que é o "compositor musical", ele é quem fica responsável por contribuir para o clima pretendido pelo diretor; O "produtor" é a pessoa ou grupo de pessoas que se encarrega de viabilizar a realização do filme, buscando patrocínios e parcerias, e ainda, tratando da parte burocrática que envolve toda a equipe.

Há também uma equipe de técnicos/especialistas que são fundamentais junto aos profissionais já apresentados, que são: o “técnico de efeitos especiais” cuja tarefa é realizar efeitos visuais e sonoros às cenas já filmadas, inclusive utilizando inserção de efeitos posteriores por computador; o “técnico de som”, que cuida dos diferentes microfones durante as gravações, cuidando para que só haja a captação do que se julgue essencial; o “operador de câmera” que fica responsável por focar os ângulos solicitados pelo diretor; e os “editores” ou “montadores”, que trabalham numa ilha de edição, juntos com o diretor ou orientados por um mapa organizado pelo próprio diretor, onde se encontra organizados as cenas, os sons, a trilha sonora, entre outros parâmetros qualitativos e quantitativos de finalização do filme. Outros profissionais como coreógrafos, figurinistas, e maquiadores são essenciais em determinadas produções.

Por tudo isso é que o cinema é considerado a sétima arte. As demais são a música, a dança, a pintura, a escultura, a arquitetura e a poesia. Extraoficialmente, outras artes também recebem numeração, como a fotografia (oitava), os quadrinhos (nona) e os games (décima).

Fontes: COLL, César, TEBEROSKY, Ana. Aprendendo Arte. São Paulo: Ática, 2000.

Revista Super Interessante. Disponível em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/se-o-cinema-e-a-setima-arte-quais-sao-as-outras/>





Marque as opções que são consideradas benefícios do lazer na vida do ser humano:

- a) Divertimento
- b) Bem estar
- c) Melhor saúde
- d) Satisfação

Se você marcou todas as alternativas, você acertou! Existem ainda muitos outros benefícios do lazer, ele é um aspecto importante na promoção da qualidade de vida da população. Portanto, tente reservar um tempo só para você, descubra uma atividade prazerosa e divirta-se!

Os espaços públicos de lazer em Imperatriz

A cidade é composta por espaços públicos e espaços privados. Os espaços públicos são aqueles que estão sob a responsabilidade da Prefeitura ou o Governo do Estado, como, por exemplo, as ruas e avenidas, viadutos, praças e praias urbanas. São chamados de espaços públicos porque pertencem à toda a população que tem o dever de preservar aquilo que Poder Público construiu ou reformou.

**NOSSA CIDADE POSSUI
VÁRIOS ESPAÇOS
DE LAZER. VAMOS
CONHECER ALGUNS
DELES?**



Praias do Rio Tocantins

Como vimos na Unidade 1 deste livro, o clima de Imperatriz é constituído por um período chuvoso e por um período de estiagem, é neste período que as águas do rio Tocantins reduzem consideravelmente seu volume e as praias fluviais aparecem. As mais frequentadas são a Praia do Cacau e a Praia do Meio, ambas estão situadas próximo à cidade e atraem milhares de banhistas todos os anos, durante os meses de julho a setembro que é conhecido como período de verão.



Praia do Cacau em 2018, no período de verão quando atrai milhares de banhistas para as águas do rio Tocantins.

Fonte: <https://mapio.net/pic/p-42926352>

De acordo com dados fornecidos pela Defesa Civil do Município de Imperatriz, em 2019, as praias do Cacau e do Meio atraíram em média 20 mil pessoas a cada final de semana. Esse fluxo é responsável pelo fortalecimento do turismo e da economia local.



Praia do Meio em 2019. É bem pequena, mas bem frequentada pelos banhistas.

Fonte: <https://somosnoticia.com.br/noticias>

Toda uma estrutura é viabilizada com o objetivo de oferecer conforto e segurança aos frequentadores. Nesse sentido, a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros fazem a demarcação do limite da área que deve ser respeitada para banho. A Vigilância Sanitária visita as barracas realizando o trabalho de fiscalização e orientação dos cozinheiros no preparo da alimentação que é servida aos clientes. A ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, o SAMU, também se faz presente para prestar atendimento a quem sofrer qualquer acidente. Os agentes trabalham nos finais de semana, e orientam na organização dos veículos na chegada e saída dos estacionamentos.





1. Você gostou de ler sobre as praias do rio Tocantins? Complete as frases e depois procure no diagrama as palavras que estão faltando:

- *Entre os meses de julho a setembro, é o período de _____.
- Nessa época, as chuvas diminuem e as águas do rio Tocantins baixam, fazendo aparecer as praias;
- *Nos finais de semana, milhares de _____ são atraídos pelas praias do rio Tocantins;
- *O fluxo das praias movimentada e aquece consideravelmente o _____ e a _____ local;
- *A praia do _____ é bem pequena. Mesmo assim, é bem visitada pela população;
- *Os _____ oferecem diversos serviços nas praias de Imperatriz, como comida e bebida aos frequentadores.



Fonte: <https://www.konfest.com/product/free-png-umbrella-4/>



Avenida Beira Rio

É um local muito popular da cidade, considerada um cartão postal do município. A Avenida Beira Rio possui aproximadamente vinte mil metros quadrados de área, disponibilizada para diversos tipos de públicos. Uma concha acústica existente é usada para a realização de shows e apresentações culturais. Vale lembrar, que a estrutura da Beira Rio suporta a realização de grandes eventos, como o carnaval por exemplo.



Avenida Beira Rio em Imperatriz.

Fonte: <https://www.flickr.com/photos>

A Beira Rio têm locais e equipamentos para atividades físicas, incluindo uma academia funcional. O espaço é muito procurado por praticantes de caminhada, ciclismo e patinação. É, também, espaço para quem quer apenas relaxar e contemplar o meio ambiente e as belezas do rio Tocantins. Existem, jardins descortinados e diversas opções de comidas para os visitantes. A Praça do Foguete é uma das principais atrações para o público infantil. É um brinquedo de dez metros de altura, bem disputado por muitas crianças que se divertem nos diversos *playgrounds* da Beira Rio.



Fonte: <https://www.flickr.com/photos>



A Avenida Beira Rio possui uma notável função social dentro do município. É um espaço de trocas, convivência, encontros entre as pessoas e com elementos da natureza. A existência e usufruto da Avenida Beira Rio é de suma importância para o bem-estar e diversão do cidadão no ambiente urbano imperatrizense.



Lagoa na Avenida Beira Rio em Imperatriz.

Fonte: <https://www.flickr.com/photos>



1. Você já foi na Avenida Beira Rio? Que tal convidar seus familiares para um passeio? Observe os espaços da Beira Rio e escreva abaixo, as atividades de lazer que você conseguiu identificar que são desenvolvidas pelos seus frequentadores.

2. Como nós devemos cuidar da Avenida Beira Rio? Registre algumas sugestões individuais ou coletivas que podem contribuir para a preservação desse espaço público de lazer.



3. Vamos ver o que aprendeu sobre o que estudamos? Para isso, associe corretamente as colunas:

- 1.** Localiza-se às margens do rio Tocantins, possuindo cerca de vinte mil metros quadrados de área que é utilizada para o lazer da população.
- 2.** É um brinquedo de dez metros de altura, bem frequentado por muitas crianças que se divertem nos diversos *playgrounds* da Beira Rio.
- 3.** Usada para a realização de shows e apresentações culturais.

Praça do Foguete

Concha acústica

Avenida Beira Rio

As praças de Imperatriz

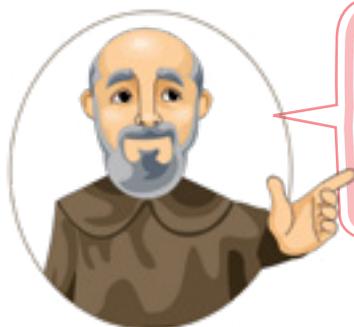
As praças estão presentes nas cidades desde a Antiguidade. Nas cidades gregas e romanas, a praça era o espaço voltado à transmissão de conhecimento e cultura, de exposição de ideias e de tomada de decisões. Eram espaços bem frequentados e bem cuidados.

Na Idade Média, as praças se tornaram locais destinados à realização de rituais como casamentos, execução de criminosos e funerais. Com a modernidade e a construção de palácios suntuosos na Europa, as praças juntamente com os jardins passaram a ter um tratamento que os embelezassem. A partir de então, as praças passaram a ter uma função social, pois se tornaram espaços destinados às artes, à vegetação, ao relaxamento e contemplação.

O crescimento das cidades e o estilo de vida urbano, aliado ao medo da violência, têm levado a população a priorizar atividades de lazer em ambientes privados afastando-se das praças. Esta situação merece reflexão, pois muitas pessoas não têm condições financeiras de pagar pelo entretenimento, cabendo ao poder público garantir o direito social de



todos de usufruir de atividades de lazer. É por isso que as praças são tão importantes, pois são espaços que permitem o encontro entre amigos, atividades esportivas, brincadeiras, prática de exercícios físicos, passeios de bicicleta ou patins e muitas outras atividades saudáveis que contribuem para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.



VOCÊ CONHECE ALGUMA PRAÇA EM IMPERATRIZ? NOSSA CIDADE TEM MUITAS! VAMOS CONHECER MELHOR ALGUMAS DELAS?

Praça Renato Cortez Moreira - A Praça da Cultura



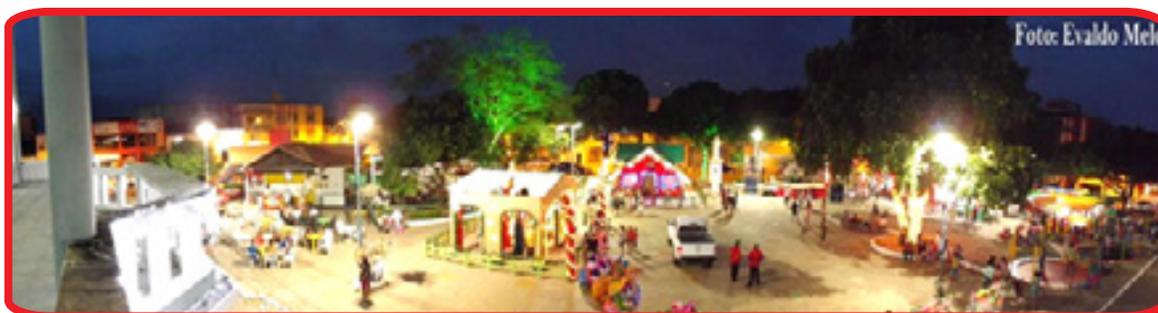
Vista noturna da Praça da Cultura, reformada em 2018.

Foto: Kayla Pachêco. Fonte: <https://www.imperatriz.ma.gov.br/noticias/obras/modernizada-praca-da-cultura-e-entregue-populacao.html>

A Praça da Cultura, como é conhecida a Praça Renato Cortez Moreira, é uma das mais antigas da cidade, pois está situada em uma das primeiras ruas abertas em Imperatriz, a Rua Coronel Manoel Bandeira. Fica em frente à Academia Imperatrizense de Letras e o Centro de Artesanato. Por vários anos, sediou a Feira da Cultura e Artesanato e se constitui como um lugar de memória da cidade, como já fora demonstrado na Unidade 3. Em 2018 este espaço de socialização foi revitalizado, tendo recebido bancos novos, academia ao ar livre, playground, rampas para deficientes, pergolado e banheiros mais amplos, além de um chafariz com iluminação de LED durante a noite. A Praça da Cultura é um espaço chamativo para crianças, jovens, casais de namorados, idosos e famílias imperatrizenses.

Praça de Fátima

Situada no centro comercial de Imperatriz, a Praça de Fátima se tornou um dos principais espaços públicos de lazer para jovens que frequentam a Igreja de Fátima e para demais pessoas que frequentam algum dos vários pontos de vendas de lanches situados no local. Além disso, este espaço é palco de manifestações sociais de diversas naturezas como eventos universitários, religiosos, políticos e a festividades natalinas; sem contar com o Festejo de Nossa Senhora de Fátima que acontece anualmente durante o mês de maio. Portanto, as manifestações que quiserem ter visibilidade na cidade, devem se promovidos na Praça de Fátima.



Praça de Fátima decorada para o Natal.

Fonte: <https://www.flickr.com/photos/91290398@N04/8288069957/>

Praça da Bíblia

Localizada em um dos bairros mais populosos de Imperatriz, a Praça da Bíblia é um ponto de visitação e lazer para a população do bairro Bacuri. É um espaço bastante utilizado para movimentos religiosos e manifestações artísticas diversas. Em 2018 passou por uma reforma na qual recebeu academia, parque infantil, palco coberto, um lago com cascata, quiosques e área de vivência. Além disso, o entorno da Praça da Bíblia também concentra lanchonetes e bares que ampliam a movimentação neste ponto da cidade.



Vista parorâmica da Praça da Bíblia após a revitalização em 2018.

Foto: Aquiles Emir. Fonte: <http://maranhaohoje.com/e-a-esperanca-para-o-maranhao-diz-governador-ao-inaugurar-uma-praca-e-a-reforma-de-uma-escola/>



Praça da União

A Praça da União, situada ao final da Rua Benedito Leite, entre as Ruas Dom Pedro II e Teresa Cristina, é um dos espaços públicos que se destacam pela realização de práticas esportivas, contendo inclusive uma



Academia da Saúde na Praça da União, espaço bastante utilizado para prática de exercícios físicos.

Foto: Geilson Reis 2020

quadra e arquibancadas voltadas para o esporte. Além disso, a praça tem sido utilizada para aulas de dança e caminhada desde que recebeu a Academia da Saúde em 2018, o que ampliou consideravelmente a visitação da população a um dos ambientes públicos mais arborizados da cidade.

Praça Mary de Pinho

A praça que leva o nome de uma professora e política de Imperatriz está situada na Avenida Santa Teresa, servindo de atrativo principalmente para a população que reside no Bairro Nova Imperatriz. Este é um dos espaços públicos de lazer recente na cidade, tendo sido inaugurado no ano de 2015. Com jardins, chafariz e parque infantil, além de equipamentos para exercícios físicos. Quem quiser dá um passeio ao final da tarde e saborear um açaí ou espetinho, este local é uma boa pedida, pois também conta com vários pontos de venda de lanches em seu entorno.

Praça Mané Garrincha

A praça que homenageia um dos grandes talentos brasileiros no futebol é um espaço público voltado para a prática de esportes, pois conta com quadra de areia e principalmente com rampas para a prática de skate. Esta praça ganhou mais visibilidade após o sucesso da skatista Rayssa Leal de 11 anos, a "Fadinha do skate", que tem vencido vários campeonatos importantes mundo à fora. A menina é um orgulho para Imperatriz e uma incentivadora do skate, que é praticado na Praça Mané Garrincha



há cerca de 20 anos. Este espaço de lazer está situado ao lado do Estádio Frei Epifânio D'Abadia no centro da cidade.

Além destas praças que descrevemos, existem muitas outras espalhadas pela cidade, tais como a Praça Brasil no Mercadinho, a Praça da Meteorologia e Praça do Rotary, ambas no Centro, a Praça Pedro Américo no Jardim Três Poderes, Praça Ferro de Engomar na Vila Nova, Praça Sagrada Família na Vilinha, Praça da Voz no Parque Alvorada II, Praça da Viola no Parque Anhanguera, Praça do Habitar Brasil e a Praça Lino Teixeira no Entroncamento.

Como podemos observar a cidade é dotada de muitos espaços públicos de lazer, cabe ao Poder Público torná-los atrativos à população, que tem o direito de usufruir delas, mas também o dever de conservá-las. Afinal, além de serem espaços públicos voltados ao lazer, também fazem parte do meio ambiente e como tal devem ser preservadas para as presentes e futuras gerações.



Para saber mais

Quem é a Fadinha do Skate?

A imperatrizense Rayssa Leal, a "Fadinha do skate", ficou famosa aos 7 anos, quando um vídeo em que ela aparecia vestida de Sininho, personagem de Peter Pan, encaixando um heelflip no maior estilo, viralizou na internet. É impressionante notar que ela, hoje com 11 anos, já tenha se tornado a mais jovem campeã do SLS (Street League Skateboarding), cobijado campeonato do momento na modalidade street, para onde as grandes marcas miram seus olhares.



Desde que bombou com o vídeo de fadinha, ela conquistou o troféu do Far’N High, na França, o bronze da etapa londrina da SLS e, em julho de 2019, o posto alto do pódio da etapa da SLS em Los Angeles. Como se não bastasse, logo na sequência, pegou o quarto lugar na etapa de Mineápolis dos X-Games, em sua estreia no evento.

Rayssa iniciou sua ascensão no esporte num momento-chave, quando a marginalidade conferida ao skate, até meados dos anos 2000, deu lugar a grandes investimentos e a entrada nos jogos olímpicos. Em 2020, ela tem sólidas chances de ser não só a primeira, como a mais jovem atleta feminina a vencer na estreia do skate na Olimpíada de Tóquio. A vitória em Los Angeles, que valeu pontos na classificação para Tóquio, garantiu a Rayssa o segundo lugar no ranking mundial de street feminino, logo atrás de Pâmela Rosa (19.7 pontos), com diferença de apenas dois décimos, e à frente de Letícia Bufoni (15 pontos).



Rayssa Leal fazendo manobras com seu skate.

Fonte: <https://revistatrip.uol.com.br/tpm/aos-11-anos-rayssa-leal-a-fadinha-do-skate-e-promessa-para-a-olimpiada>

Rayssa Leal concorreu no início de 2020 ao prêmio Laureus World Sports, uma das premiações mais importantes do meio esportivo. A jovem tem se destacado cada vez mais por suas altas performances no skate.

Fonte: <https://oimparcial.com.br/esportes/2020/01/fadinha-do-skate-concorre-ao-premio-laureus-world-sports/>



1. Você conhece as praças de nossa cidade? Quais delas você considera a mais importante? Por quê?

2. Vamos averiguar se você compreendeu o que estudamos sobre as praças de Imperatriz? Para isso associe **corretamente**:



Fonte: https://br.freepik.com/vetores-gratis/pessoas-fazendo-ao-ar-livre-atividades_4593561.htm

1. Praça onde acontecem manifestações sociais de diversas naturezas, como eventos universitários, religiosos, políticos e a festividades natalinas.
2. Fundada em 2015, leva o nome de uma professora e política de Imperatriz. Está situada na Avenida Santa Teresa, e esta serve de espaço de lazer, principalmente, para a população que mora no bairro Nova Imperatriz.
3. Praça frequentada por praticantes do skate na nossa cidade, inclusive Rayssa Leal, que ficou conhecida como "Fadinha do Skate".
4. Recebeu a "Academia da Saúde" no ano de 2018. É considerada uma das praças mais arborizadas da cidade.
5. Praça bem antiga da cidade, pois está situada em uma das primeiras ruas abertas em Imperatriz. Localiza-se perto da Academia Imperatrizense de Letras e o Centro de Artesanato.

- () Praça Mané Garrincha
- () Praça Renato Cortez Moreira ou Praça da Cultura
- () Praça União
- () Praça Mary de Pinho
- () Praça de Fátima



Espaços privados de lazer em Imperatriz; shoppings centers; clubes e parque aquático

Os espaços privados de lazer em Imperatriz

Os espaços privados são aqueles que pertencem a alguém ou a alguma empresa, como por exemplo, as lojas, as casas, os prédios e os shoppings centers. Diferentemente dos espaços públicos de lazer, nos espaços privados é preciso pagar para se usufruir das formas de lazer que são oferecidas.

CARO(A) ESTUDANTE, QUANDO VOCÊ LEU SOBRE OS ESPAÇOS PRIVADOS DE LAZER, QUE LUGARES VIERAM À SUA MENTE? VOCÊ SABE IDENTIFICAR OS ESPAÇOS PRIVADOS DE LAZER QUE TEMOS EM IMPERATRIZ? VAMOS CONHECÊ-LOS AGORA!



Shoppings Centers

Os *shoppings centers* são grandes espaços comerciais que reúnem vários tipos de empreendimentos, tais como: lojas de roupas, de sapatos, de eletrodomésticos, farmácias, supermercados, dentre outras. Sendo chamados de verdadeiros “templos do consumo” os *shoppings* se tornaram também espaços privilegiados de lazer, contendo parques infantis com brinquedos eletrônicos, cinemas, praças de alimentação, além de manifestações artísticas e culturais que são apresentadas principalmente em datas comemorativas. Abaixo temos uma exposição que chamou muito a atenção da população sobre o “Mundo Jurássico”. Ela foi realizada em 2017 em um *shopping* de Imperatriz.



Exposição sobre o Mundo Jurássico no Imperial Shopping em Imperatriz.

Fonte: <http://itz-news.blogspot.com/2017/01/>



A cidade de Imperatriz conta atualmente com três *shoppings centers* que atraem grande número de pessoas da cidade e região, principalmente aos finais de semana. O fato de terem horário de funcionamento diferenciado, climatização e segurança, tornam os *shoppings centers* locais bastante atrativos aos jovens, crianças e adultos.

Clubes e Parque Aquático

Os centros recreativos equipados com piscinas e outros equipamentos para diversão, também são opções de lazer em Imperatriz. A cidade conta, desde 2004, com um parque aquático que possui vários brinquedos aquáticos e uma moderna área de piscina que o coloca entre os principais complexos de lazer no Norte-Nordeste. De acordo com informações do site do empreendimento, atualmente o clube possui mais de dez mil associados, público esse residente em Imperatriz ou na região, está localizado estrategicamente à margem da rodovia Belém-Brasília, próximo ao acesso à Ponte Dom Affonso Felipe Gregory.

Esporte e lazer em Imperatriz

O esporte também pode ser associado ao lazer, podendo ser praticado como uma forma de entretenimento nos momentos livres, com o objetivo de proporcionar descontração e confraternização entre amigos e familiares. Além disso, as competições esportivas, como por exemplo, os jogos de futebol são tidos como uma forma de lazer para quem assiste.

Em Imperatriz o esporte é incentivado tanto nas escolas, que participam anualmente dos Jogos Escolares de Imperatriz, quanto em academias de ginástica e demais locais destinados a esta prática, como veremos a seguir. É comum encontrarmos pessoas que praticam trilhas



As pistas de caminhada e ciclismo na Avenida Bernardo Sayão são bastante utilizadas pela população.

Foto: Janaina Amorim. Fonte: <http://sinfra.ma.gov.br/2019/07/16/investimentos-do-governo-do-maranhao-marcam-aniversario-de-imperatriz/>



de bicicleta, que são adeptos da corrida ou simplesmente fazem caminhada na Avenida Beira, no aeroporto, na Avenida Bernardo Sayão ou no Complexo Esportivo Barjonas Lobão. Vamos conhecer um pouco mais os principais espaços esportivos de Imperatriz?

Complexo Esportivo Barjonas Lobão e Praça da Juventude

O Complexo Barjonas Lobão fica localizado no bairro Nova Imperatriz. Antes, em seu lugar, existia o ginásio "Fiqueninho", um espaço usado por muitos anos para a realização de atividades e jogos esportivos. Hoje o Complexo Esportivo Barjonas Lobão possui uma piscina olímpica, ginásio poliesportivo, pista de skate, pista de atletismo, academia da saúde e campo de futebol society.

A piscina olímpica do Complexo Esportivo Barjonas Lobão tem 50 metros de comprimento, 27 de largura e 2,60 metros de profundidade na parte rasa e 3 metros na parte funda. Possui o tamanho mínimo necessário para as competições olímpicas e campeonatos mundiais. De acordo com informações da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (SEDEL), é a única em todo o estado do Maranhão atualmente em funcionamento.



A piscina do Complexo Esportivo Barjonas Lobão é aberta ao público. Para usufruí-la é necessário cumprir algumas exigências, como apresentar um exame dermatológico e ser maior de dezoito anos.

Foto: Francisco Medeiros. Fonte: <http://www.rededoesporte.gov.br/pt-br/noticias/imperatriz-ma-inaugura-complexo-esportivo-e-praca-da-juventude>



Quadra poliesportiva no Complexo Barjonas Lobão.

Foto: Francisco Medeiros. Fonte: <http://www.rededoesporte.gov.br/pt-br/noticias/imperatriz-ma-inaugura-complexo-esportivo-e-praca-da-juventude>

O Complexo Barjonas Lobão é um espaço de referência para a prática de atividades esportivas de Imperatriz. Todos os dias ele é frequentado



por um grande número de pessoas nas primeiras horas da manhã e ao final da tarde. Nos períodos de jogos escolares, ele é mais visitado ainda, por conta dos espectadores dos torneios dos estudantes. Sem dúvida, esse ambiente favorável à realização de exercícios físicos e se tornou uma grande atração para a população de toda a cidade. Por se tratar de um espaço público de lazer, ele é capaz de incentivar e revelar novos talentos das diversas modalidades esportivas entre os imperatrizenses.

O Estádio Municipal Frei Epifânio D'Abadia

Um dos símbolos do esporte imperatrizense é o Estádio Municipal Frei Epifânio D'Abadia. Ele foi construído na década de 1960 e passou por algumas reformas e ampliações. Atualmente tem capacidade para 12 mil pessoas e segue os padrões da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), pois possui instalações para emissoras de televisão e rádio, vestiários para atletas e árbitros, sala de aquecimento para os atletas, arquibancada coberta, placar eletrônico, banheiros, lanchonete, acesso para pessoas portadoras de deficiência, para ônibus e espaço da administração.

É no Estádio Municipal que a população se reúne para assistir às partidas de futebol da Sociedade Imperatriz de Desportos, ou simplesmente time Imperatriz, ou ainda "Cavalo de Aço", equipe profissional da cidade e detentora de uma ampla e apaixonada torcida. O Imperatriz é o maior time de futebol do interior do Maranhão, consagrou-se tricampeão maranhense de futebol ao vencer os campeonatos estaduais dos anos de 2005, 2015 e 2019.



Gramado do Estádio Municipal Frei Epifânio D'Abadia.

Foto: Patrícia Araújo. Fonte: <https://www.correioma.com.br/noticia/5194/com-o-gramado-recuperado-frei-epifanio-recebera-marilia-x-america-mg>



Além disso, o time já disputou outros torneios profissionais importantes como o Campeonato Brasileiro da série C nos anos de 2002, 2003, 2005, 2006 e 2007; a Copa do Brasil de 2006, 2008 e 2016 e a Copa do Nordeste de 2016. Além de defender o título do Campeonato Maranhense em 2020, o Cavalo de Aço disputará ainda a Copa do Nordeste, o Campeonato Brasileiro série C e a Copa do Brasil.

O "Caldeirão do Frei", como é carinhosamente chamado em dias de jogo do Cavalo de Aço, também sedia outras atividades como a abertura dos Jogos Escolares Municipais, além de eventos culturais e religiosos como a celebração de Corpus Christi realizada anualmente pela Igreja Católica por meio da Diocese de Imperatriz.

O Estádio Municipal Frei Epifânio da D'Abadia está localizado na Rua Coriolano Milhomem no Centro, em frente à Praça Mané Garrincha, compondo assim um importante ambiente para práticas esportivas em nossa cidade.



Para saber mais

Quem foi Frei Epifânio D'Abadia?

O frei italiano nasceu em 15 de dezembro de 1916 na pequena cidade de Badia Cavaleña. Foi ordenado sacerdote com 22 anos, e em 1947 veio para o Brasil. Ele chegou a Imperatriz em 1952, onde permaneceu por mais de 30 anos, tendo falecido em 1982. Frei Epifânio foi um líder comunitário muito querido nas cidades de Imperatriz e Montes Altos. O religioso foi muito atuante em Imperatriz, sendo responsável pela idealização das Igrejas de Fátima, São Francisco de Assis, Nossa Senhora Aparecida e do Centro de Treinamento Anajás.



Além dos trabalhos comunitários, o Frei gostava muito de futebol, esporte que praticou usando batina até conseguir autorização da Igreja para jogar de calção. Era conhecedor de técnicas e táticas do esporte mais popular do país. O campo de várzea onde costuma jogar deu lugar ao Estádio Municipal que leva o nome do Frei, uma justa homenagem a quem tanto contribuiu para com a nossa cidade.

Fonte: <https://www.imperatriz.ma.gov.br/blog/nossa-cidade/estadio-frei-epifanio-dabadia.html> e <http://cev.org.br/comunidade/maranhao/debate/estadio-51-anos-por-edmilson-sanches/>

Foto: <https://www.flickr.com/photos/imperatriz-ma/3785766416/>



1. Você pratica algum tipo de atividade física? Qual? Onde?

2. Em grupo, faça uma pesquisa sobre os benefícios das atividades físicas para a saúde corporal e mental. Apresente e compare os resultados do trabalho da sua equipe, com os demais colegas da sua sala.



Lazer e cultura em Imperatriz

Como já dissemos no início desta unidade, viver momentos de lazer é essencial para que tenhamos qualidade de vida. Portanto, praticar atividades que promovam nosso bem estar contribuem para a nossa saúde de modo geral. Sendo assim, o lazer está relacionado também à cultura e a arte, pois estas duas manifestações sociais trazem bem estar ao corpo e a mente.

A arte e a cultura devem estar acessíveis a todas as pessoas, pois são manifestações que contribuem para o desenvolvimento da aprendizagem e da imaginação. Vamos juntos conhecer os espaços culturais de Imperatriz.

Teatro Municipal Ferreira Gullar

O único teatro de Imperatriz foi construído em 1988 pela Prefeitura Municipal, mas, atualmente, é administrado pela Associação Artística de Imperatriz (ASSARTI), entidade que agrupa os artistas da cidade.

Atualmente o espaço é climatizado e tem capacidade para acomodar 250 pessoas. Muitas apresentações artísticas são realizadas no teatro ao longo do ano, desde peças, espetáculos de dança, festivais, mostras culturais, cursos e oficinas para artistas.

Ir ao teatro é, sem dúvidas, uma atividade muito prazerosa e enriquecedora, quando tiver oportunidade não deixe de conhecer o "Ferreirinha", como é carinhosamente apelidado o Teatro Ferreira Gullar.



Fachada do Teatro Ferreira Gullar em Imperatriz.

Foto: Hyana Reis. Fonte: <https://www.correioma.com.br/noticia/3756/concluindo-1o-etapa-reforma-do-teatro-ferreira-gullar-avanca>





Vista aérea do parque aquático em Imperatriz.

Fonte: <https://www.freitaspark.com.br/noticias/15-16-17-e-18-de-novembro-estaremos-funcionando-o/>

A cidade conta ainda com um clube campestre que oferece chalés para hospedagem, quadra de esportes, mesas de bilhar, piscinas e passeios a cavalo, dentre as suas atrações. Este clube está em funcionamento desde a década de 1990 e está localizado nas proximidades do povoado Lagoa Verde.

Na rodovia Pedro Neiva de Santana que interliga Imperatriz à João Lisboa e demais municípios de sua região metropolitana, está localizado mais um clube social. Sua administração está a cargo da Associação Atlética Banco do Brasil e conta com espaço para shows, piscinas, campo de futebol e quadra poliesportiva.

Festas, Eventos e Espaços de Cultura

Além dos espaços de lazer que já conhecemos até aqui, Imperatriz possui ainda várias festividades que já se tornara tradição na cidade e expressam a cultura e a religiosidade de seu povo. Vamos conhecer melhor as festas, os eventos e os espaços voltados para a cultura em Imperatriz.

Exposição Agropecuária de Imperatriz

Imperatriz já foi um município de território extenso onde predominava o cultivo de arroz e a pecuária. A criação de gado ainda é uma das



atividades econômicas mais importantes da porção sulmaranhense. Diante deste cenário, a cidade tem vivenciado desde o ano de 1968, a Exposição Agropecuária de Imperatriz ou simplesmente EXPOIMP, um evento que ocorre anualmente na primeira semana do mês de julho, concentrando criadores de gado e empresas do setor agropecuário. O evento oferece ainda cursos e palestras para profissionais do segmento agrícola. Além disso, a exposição oferece uma vasta programação com shows artísticos, rodeios e parque de diversões. Essa movimentação atrai milhares de pessoas da cidade e da região para o Parque de Exposições Lourenço Vieira da Silva, onde acontece o evento que em 2019 completou 51 anos.



Cavalgada de Abertura da Expoimp em Imperatriz.

Fonte: <https://www.imperlove.com.br/noticia/242/autoridades-planejam-aco-es-para-a-28o-cavalgada-de-imperatriz>

O Sindicato Rural de Imperatriz (SINRURAL), instituição que realiza a EXPOIMP, também é responsável pela Cavalgada, evento tradicional de abertura da Exposição Agropecuária. A cavalgada é realizada há 28 anos e consiste no desfile de cavaleiros, amazonas e carroças enfeitadas pelas principais ruas da cidade, desde a Rua XV de Novembro até o Parque de Exposições. Nos últimos anos, uma força tarefa organizada pelas secretarias de Trânsito, de Meio Ambiente, Planejamento Urbano e Defesa Civil; Polícia Militar, Vara da Infância e Juventude, e ONGs de proteção aos animais têm atuado na Cavalgada para garantir a diversão e segurança dos participantes e evitar maus tratos aos animais.

SALIMP - O Salão do Livro de Imperatriz

O Salão do Livro de Imperatriz é uma grande feira literária realizada anualmente desde 2003 pela Academia Imperatrizense de Letras. A cada ano, milhares de livros são reunidos e expostos à venda ao grande público de Imperatriz, acompanhada de uma programação cultural que envolve palestras, cursos, oficinas, concursos, apresentações musicais, recitais, exposições, fotográficas e outras atividades artísticas.



No início, o SALIMP se chamava Semana Imperatrizense de Literatura – Feira do Livro. Era um evento, realizado na Praça da Cultura por iniciativa do artista Zeca Tocantins, e que contava com uma pequena exposição de títulos literários, uma oferta modesta de palestras e oficinas para o público.

À medida em que o evento foi se consolidando, o público foi tomando gosto, o que resultou na necessidade de ocupar um espaço maior para receber o número crescente de pessoas que visitavam a feira. Assim, em sua oitava edição a Feira do Livro se transformou no Salão do Livro de Imperatriz, passando a ser realizado no Centro de Convenções, onde as escolas das cidades têm levado seus estudantes para que possam conhecer melhor o mundo literário e apreciar a vasta programação cultural oferecida pelo evento.

Segundo informações da Fundação Cultural de Imperatriz, diante da popularidade e notoriedade adquiridas, o SALIMP passou a integrar o circuito nacional de eventos literários, se tornando a maior feira literária do Maranhão e uma das cinco maiores do Nordeste. Assim, a cada ano, durante dez dias, o Centro de Convenções se torna um ambiente onde a cultura, o prazer pela leitura e as diversas expressões artísticas são valorizadas pelo público de Imperatriz e região.

A cada ano, personalidades da literatura são homenageadas no SALIMP, que já recebeu também convidados especiais como Ariano Suassuna, Caco Barcellos, Gabriel O Pensador, dentre outros. Além disso, artistas locais e regionais são prestigiados e livros são lançados. A grande repercussão do SALIMP lhe rendeu, em 2018, o título de Patrimônio Cultural e Imaterial do Maranhão concedido pela Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão. Sem dúvidas, este evento tem sido motivo de orgulho e aprendizado para seus visitantes e para a cidade de Imperatriz.



Stand de venda de livros no Salimp.

Foto: Imperatriz Fotos. Fonte: <http://www.aciima.com.br/ler-Noticia-mais-de-35-mil-livros-estao-expostos-no-salimp-133>



Festas Juninas - O Arraiá da Mira

Durante o mês de junho, Imperatriz se alegra e se enfeita para receber os diversos arraiais que acontecem na cidade. São muitas as comemorações que expressam a cultura nordestina. Elas acontecem nas escolas, nas igrejas, e em vários bairros da cidade. Uma das festas que mais se destaca é o Arraiá da Mira, que é o maior concurso de quadrilhas do Maranhão e tem esse nome, porque é realizado por uma emissora de TV da Cidade.



Apresentação de Quadrilha no Arraiá da Mira.

Fonte: <https://imirante.com/namira/imperatriz/noticias/2019/06/12/grupo-mirante-entrega-premiacao-do-arraia-da-mira-2019.shtml>

Durante um final de semana, muitas quadrilhas participam de uma disputa acirrada na qual a vencedora representará o Maranhão no Festival de Quadrilhas Juninas da Rede Globo, realizado em Pernambuco. Além das quadrilhas, as pessoas que visitam o Arraiá da Mira podem apreciar as comidas típicas do Maranhão e do Nordeste e conhecer mais sobre essa expressão da cultura popular brasileira.



1. Desde o início dessa unidade, conversamos sobre os espaços públicos e privados de lazer existentes em Imperatriz. Vamos ver se você está compreendendo? Para isso, associe corretamente de acordo com o que você leu:

1. Espaços públicos de lazer

2. Espaços privados de lazer

() Avenida Beira Rio

() *Shopping Center*

() Parque aquático

() Praça da Cultura

() Centro Esportivo Barjonas Lobão

() Teatro Ferreira Gullar



2. Explique por qual motivo a Exposição Agropecuária de Imperatriz, a EXPOIMP, se tornou uma festa tão simbólica na cidade.

3. Complete corretamente as frases com as palavras do quadro:

**Patrimônio - Mira - Academia - junho - Imaterial -
quadrilhas - literária**

- a) O Salão do Livro de Imperatriz é uma grande feira _____
realizada anualmente desde 2003 pela _____ Impe-
ratrizense de Letras.
- b) A grande repercussão do SALIMP lhe rendeu em 2018, o título de
_____ Cultural e _____ do Maranhão
concedido pela Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão.
- c) No mês de _____, uma das festas que mais se destacam é o Arraiá
da _____, que é o maior concurso de _____
do Maranhão, tendo esse nome porque é realizado por uma emissora
de TV da Cidade.



**O MÊS DE JUNHO É UMA
ÉPOCA MUITO LEGAL NÃO É?
EU ADORO AS QUADRILHAS
E COMIDAS TÍPICAS. E VOCÊ
COSTUMA PARTICIPAR DAS
FESTAS JUNINAS EM SUA
ESCOLA OU EM SEU BAIRRO?**



Centro de Artesanato

O Centro de Artesanato de Imperatriz, oferece cursos para iniciantes e profissionais que queiram aprimorar seus conhecimentos sobre artes manuais. Criado a partir da iniciativa da Associação dos Artesãos de Imperatriz, ASSARI, em parceria com a Prefeitura Municipal de Imperatriz e o Governo do Estado, o Centro de Artesanato, além de promover a cultura local, representa uma fonte de renda para os 222 artesãos cadastrados.



Fachada do Centro de Artesanato de Imperatriz.

Foto: Patrícia Araújo. Fonte: <https://www.imperatriz.ma.gov.br/noticias/desenvolvimento-economico/associacao-dos-artesaos-comemora-20-anos-de-fundacao.html>



Exposição de Artesanato. Foto: Patrícia Araújo.

Foto: Patrícia Araújo. Fonte: <https://www.imperatriz.ma.gov.br/noticias/desenvolvimento-economico/associacao-dos-artesaos-comemora-20-anos-de-fundacao.html>

No Centro são ofertados cursos e oficinas de pintura, crochê, macramê para iniciantes, filtro dos sonhos, pintura em garrafa, amigurumi, pintura em cerâmica, reciclagem, entre outros. Com sede na Rua Urbano Santos, Centro, em frente a Praça da Cultura, o espaço funciona de segunda a sábado das 10h às 21h.

Festejo de Santa Teresa D'Ávila

Como nós já sabemos, a imagem de Santa Teresa D'Ávila chegou a Imperatriz pelas mãos do fundador da cidade, Frei Manoel Procópio do Coração de Maria. Tradicionalmente, no mês de outubro é realizado o festejo em honra à Santa Teresa na Igreja Matriz da cidade. No dia 15 de outubro, data da morte da Santa e também feriado municipal por ser da padroeira da cidade, é realizada a procissão fluvial e terrestre, uma representação da chegada a imagem pelas mãos do fundador da cidade em 1852.



Durante os dias de festejo uma vasta programação é realizada na Igreja Matriz, com apresentações musicais, bingos, sorteios e a missa em Ação de Graças pelo dia do professor. Ao longo dos anos, o festejo em honra à padroeira da cidade foi se tornando além de uma manifestação religiosa, uma expressão cultural e social que já faz parte da identidade de Imperatriz, pois se trata de uma festividade realizada há 167 anos, ou seja, desde o ano da fundação da cidade.



Procissão fluvial em homenagem Santa Teresa D'Ávila , no Rio Tocantins em Imperatriz.

Fonte: <https://www.correioma.com.br/noticia/1110/feriado-da-padroeira-com-homenagens-ao-dia-do-professor-e-procissoes>

Solenidade de Corpus Christi

Desde 2009, a cidade de Imperatriz tem vivenciado um acontecimento cuja repercussão vem ganhando notoriedade nacional pela sua grandiosidade. Estamos falando da Solenidade de Corpus Christi, uma celebração realizada pela Diocese de Imperatriz no Estádio Frei Epifânio D'Abadia que reúne mais e mais pessoas a cada ano. Segundo a Diocese de Imperatriz, mais de 30 mil pessoas se reúnem a cada ano no feriado de Corpus Christi em Imperatriz.



Solenidade de Corpus Christi no Estádio Municipal Frei Epifânio D'Abadia em Imperatriz.

Fonte: <https://imirante.com/namira/imperatriz/noticias/2018/06/01/mais-de-21-mil-pessoas-celebram-o-corpus-christi-em-imperatriz.shtml>

Além da celebração eucarística, a solenidade tem por objetivo a caridade, pois a venda dos kits com camisetas que fazem alusão à festa tem sua arrecadação voltada para o auxílio a instituições sociais. Em 2019, a Vila João XXIII que trata de pessoas com hanseníase, foi contemplada com os recursos arrecadados.



A grandiosidade do evento resultou também em sua transmissão ao vivo, pela internet, pela Rede Vida de Televisão e por oito emissoras de rádio, além da cobertura de toda a imprensa da região. Após à missa, a multidão caminha em procissão rumo à Catedral de Fátima, onde todos recebem a benção do bispo diocesano.

Marcha para Jesus

A Marcha para Jesus é um evento realizado em várias cidades pelo mundo com o objetivo de reunir nas ruas os fiéis de várias igrejas evangélicas, principalmente as neopentecostais.

Em Imperatriz, a Marcha para Jesus é realizada normalmente por ocasião do aniversário da cidade no dia 16 de julho. O evento é organizado pela Associação de Pastores Evangélicos de Imperatriz em parceria com a Prefeitura Municipal. Geralmente conta a participação de artistas da música gospel e reúne milhares de pessoas. O evento já acontece há 24 anos em Imperatriz. Geralmente inicia com uma concentração em praça pública, onde as pessoas seguem pelas principais ruas até a Avenida Beira Rio onde a atração musical se apresenta.

VOCÊ GOSTA DE VIAJAR? QUEM NÃO GOSTA NÃO É POR CAUSA DESSE GOSTO DAS PESSOAS POR VIAGENS QUE SURTIU O TURISMO, UMA ATIVIDADE QUE TAMBÉM ESTÁ PRESENTE EM IMPERATRIZ E QUE VAMOS CONHECER MELHOR, AGORA!



Imperatriz e o turismo de negócios

O turismo é o conjunto de atividades que envolve o deslocamento temporário de pessoas, sem o intuito de estabelecer moradia, em um determinado local. Geralmente o turismo está associado ao entretenimento, mas também pode ter outras finalidades. Esse conjunto de atividades



necessita de uma infraestrutura instalada, tais como hotéis, restaurantes, locadoras de veículos e meios de transporte, dentre outros.

A atividade turística cresceu muito a partir dos anos 50 do século XX. Sua expansão está relacionada ao desenvolvimento econômico dos países, ao crescimento das cidades, às facilidades de comunicação e a modernização dos transportes. Além disso, esta atividade é responsável pela geração de muitos empregos e de renda. De acordo com estudos, o turismo é um dos segmentos que mais gera empregos no mundo, aproximadamente 260 milhões de pessoas, distribuídas em diferentes profissões e especialidades necessárias ao bom atendimento de quem gosta de viajar.

Como as pessoas costumam viajar por vários motivos diferentes, o turismo se divide em vários segmentos, tais como: turismo cultural, de aventura, religioso, de negócios e eventos, e outros.

Em Imperatriz se destaca o turismo de negócios e eventos, pois a cidade recebe grande quantidade de pessoas que aqui chegam para fazerem compras, buscarem serviços especializados ou participar de cursos, oficinas e outros eventos.

Além disso, a cidade conta com uma diversificada rede de transporte rodoviário, fluvial e aéreo, como vimos na Unidade 1, que facilitar o fluxo constante de pessoas em seu território.

FECOIMP - Feira do Comércio e Indústria de Imperatriz

Um dos eventos que expressam a força do turismo de negócios em Imperatriz é a FECOIMP, considerada a maior feira multissetorial do Estado do Maranhão, de acordo com a Associação Comercial e Industrial de Imperatriz (ACII).



Entrada no Centro de Convenções em dia de FECOIMP.

Fonte: <http://aciima.com.br/lerNoticia-fecoimp-2018-destaca-conquistas-empresariais-e-sociais-da-regiao--450>



A FECOIMP foi lançada em 2001 pela ACII, e desde então vem sendo realizada anualmente, congregando empresas de diversos segmentos do Maranhão e do Brasil que vêm a Imperatriz expor seus produtos, realizar negócios e atrair investimentos. Este evento tem função de divulgar e fomentar o comércio, a indústria e o setor de serviços da região. Conta com o apoio e a parceria de grandes empresas, instituições e órgãos públicos.

Centro de Convenções de Imperatriz

O turismo de negócios se estabeleceu em Imperatriz por conta da vasta rede hoteleira, do comércio atrativo, da indústria crescente, da diversificada oferta de restaurantes, e bom funcionamento do aeroporto com voos diários



Centro de Convenções de Imperatriz.

Fonte: <https://www.flickr.com/photos/imperatriz-ma/439928686>

para São Luís, Brasília e São Paulo. Todo esse cenário gerou a necessidade de um espaço que atendesse ao um calendário de eventos realizados na cidade, tais como conferências, exposições, feiras e palestras.

Diante dessa necessidade foi inaugurado em 12 de setembro de 2003, o Centro de Convenções de Imperatriz, instalado no centro da cidade e composto pelos seguintes espaços:

- Salão principal: capacidade para 20 mil pessoas em pé ou 7 mil sentadas;
- Restaurante climatizado para 160 pessoas;
- Praça de alimentação para 300 pessoas;
- Auditório climatizado para 150 pessoas;
- Salas de treinamento climatizadas para 35 pessoas;
- Estacionamento interno para 55 veículos;
- Estacionamento externo para 114 veículos;
- Duas bilheterias com banheiro interno;
- Banheiros amplos.

O complexo arquitetônico resultou de uma parceria entre o Governo



do Estado do Maranhão e a Associação Comercial e Industrial de Imperatriz, e se constitui como estímulo ao turismo de negócios e eventos, movimentando a economia e o desenvolvimento regional.

Além do potencial de Imperatriz para o turismo de negócios e eventos, a cidade se destaca ainda por ser a porta de entrada para a região da Chapada das Mesas no sul do Maranhão, oferecendo, portanto, toda infraestrutura necessária ao ecoturismo e ao turismo de aventuras.



1. Divirta-se! Encontre os nomes de alguns dos grandes eventos que promovem o lazer de grande parte da população local e regional, e acontecem todos os anos em Imperatriz:



Fonte: https://www.freepik.com/free-vector/boy-with-magnifying-glass_4292138



2. Em grupo produza um vídeo apresentando os espaços de lazer e turismo de Imperatriz. É importante que a sua equipe decida quais deles serão escolhidos. Depois de prontos, é importante planejar um momento de apresentação do seu trabalho e de todos os demais colegas da sua turma.



Fonte: https://www.freepik.com/free-vector/boy-with-magnifying-glass_4292138



Para saber mais

Chapada das Mesas, o que é, onde fica e como chegar

O Parque Nacional da Chapada das Mesas protege 160.046 hectares de Cerrado nos municípios de Carolina, Riachão, Estreito e Imperatriz, no centro-sul do Maranhão.

Criado em 2005, o Parque Nacional da Chapada das Mesas é um dos mais novos parques nacionais do Brasil. Florestas de buritizais, sertões, relevo de chapadas vermelhas, compõem um estonteante conjunto de curiosas formações rochosas, cânions, cavernas e cachoeiras. São inúmeras as surpresas e aventuras que uma visita a esse parque pode revelar. Seu nome veio por conta de seus platôs, que lembram realmente o formato de mesas de pedra. Isso aconteceu devido aos paredões de rocha de arenito formados há milhões de anos.

Este santuário ecológico de 160 mil hectares traz incontáveis espetáculos naturais, exemplares únicos do Cerrado brasileiro. Mas, sem dúvida, as cachoeiras e suas piscinas naturais de água cristalina com temperaturas amenas, em meio aos imensos paredões rochosos, são as grandes responsáveis pelo encanto que envolve o Parque.

As cachoeiras de São Romão, em Carolina e a Cachoeira da Prata, onde se pode praticar rappel e canionismo, são as que mais se destacam por sua grandeza, mas outras atrações como o trekking até o Morro das Figuras, com inscrições rupestres e as trilhas ecológicas, como a que leva até o Morro do Chapéu, não deixam nada a desejar no quesito aventura.

O entorno do Parque oferece diversos atrativos imperdíveis. São trilhas que levam a incríveis cachoeiras e mirantes, praias e passeios fluviais e muita aventura. Os cenários são deslumbrantes, ótimos para fotos de natureza, caminhada e observação de aves raras, já que a vegetação do Cerrado atrai muitas aves da região, formando um verdadeiro berçário de aves.

Pedra Caída

A 35 Km de Carolina, fica o santuário ecológico de Pedra Caída, um complexo que possui uma variedade de quedas d'água, sendo que a principal delas despenca de uma altura de 46 metros. O local oferece possibilidades de praticar diversos esportes radicais, desde os mais leves aos mais pesados, como passeios em veículos traçados, caminhadas, rappel e tirolesa. Lembrando que a Pedra Caída é uma das mais altas e longas do país, atingindo 1.400 metros de comprimento e cerca de 300 metros de altura. O complexo também oferece estrutura de chalés e restaurantes.

Trekking até Morro do Chapéu

O trekking até o Morro do Chapéu é uma subida de 365m em rocha arenítica e, portanto, exige preparo físico e habilidade dos praticantes. É o ponto mais alto da Chapada. Esse passeio é ainda mais interessante pelas lendas místicas que envolvem o Morro do Chapéu. Dizem que o Morro era o principal ponto dos ritos indígenas da região.



É bom saber que visitas e práticas esportivas só podem ser realizadas devidamente acompanhadas por guias de agências especializadas em esporte de aventura. Recomendamos roupas leves, calçados próprios (tênis para trekking), uso de protetor solar e repelente de insetos, chapéus ou bonés e consumo de bastante líquido durante as caminhadas e atividades.

O acesso ao Parque se dá a partir de via aérea ou terrestre. Desse modo, temos o acesso por meio do aeroporto de Imperatriz, que fica a 200 quilômetros de distância, ou pelo pequeno aeroporto de Carolina que conta com vôos de uma pequena empresa aérea três vezes na semana. O acesso terrestre se dá pela rodovia federal BR 230 que se conecta à rodovia Belém-Brasília no município de Estreito há 35 quilômetros do parque.

Riachão

No sudoeste do Maranhão, a cidade de Riachão é sinônimo de aventura. Cheia de cachoeiras, rios, trilhas e cânions, a região oferece oportunidade para todo mundo se exercitar e entrar num harmonioso e emocionante contato com a natureza. As opções são diversas. Desde uma simples caminhada, passando por tirolesa e rapel. Mas a aventura maior mesmo é descobrir este paraíso.

Reserva Natural Cachoeira do Rio Cocal

Uma propriedade privada cortada pelo Rio Cocalis, onde se formam 4 cachoeiras: o Poço Azul, a de Santa Bárbara, a dos Namorados e a de Santa Paula. O Poço Azul é uma piscina natural de água cristalina e azulada que surpreende pela beleza. A poucos minutos de caminhada, fica outra preciosidade: a cachoeira de Santa Bárbara, uma queda de cerca de 75 metros de altura. Na reserva, além das cachoeiras, há trilhas que acompanham o leito do Rio Cocalis, em meio ao Cerrado Maranhense.

Fonte: <http://www.turismo.ma.gov.br/roteiro-chapada-das-mesas/>





“Desde que o Frei aqui deitou âncoras
No cais do porto ao relento
Dum rio de areias brancas
Em forma de barco sem vela
(Ou seria caravela?).
Nunca mais, ao estrangeiro, negaste acolhida
Nem ao poeta, os mistérios do sol (in)verso
Na água ensaboada do Tocantins.
Foi para sentir o calor de todas as etnias
A fragrância de todas as mulheres
O húmus de todas as geografias
Que te fizeste metrópole.”

Livatelma Alves

Unidade 6

Imperatriz - MA

Poder e cidadania



Ser cidadão de Imperatriz - ter cidadania



OLÁ, ESTUDANTE! O NOSSO ESFORÇO, NESTE CAPÍTULO, É PARA QUE VOCÊ APRENDA, DE FORMA INTERESSANTE E CRIATIVA, AS NOÇÕES DE CIDADE E DE CIDADANIA. SAIBA O QUE FAZ DE IMPERATRIZ UM LUGAR SEGURO, AGRADÁVEL E PRÓPRIO PARA VIVERMOS COMO CIDADÃOS, ISTO É, SERMOS AGENTES DA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE CADA VEZ MELHOR.

O homem é o único da espécie animal que tem a capacidade da fala como instrumento de expressão de suas necessidades e de seus sentimentos. Por isso, os seres humanos precisam viver em grupo para poderem se ajudar e construir, juntos, uma vida melhor e com mais sentido. A esse agrupamento humano dá-se o nome de comunidade.

Sua comunidade pode ser uma cidade, um bairro, uma aldeia ou um conjunto de casas no campo. Porém, independentemente do tamanho ou da forma, a comunidade apresenta qualidades comuns: é sempre um conjunto de pessoas que vivem numa área geográfica definida (urbana ou rural) onde prevalecem a identidade cultural na construção diária de uma vida digna e justa, e onde a coletividade decide, de forma direta, sobre o bem comum e garantia de seus direitos. Quando uma comunidade se desenvolve, atingindo maior amplitude e importância, adquire o status

de cidade, cuja administração municipal é mais complexa e a organização social marcada por diferenças étnicas, econômicas, culturais e religiosas.

Quanto maior o progresso e a prosperidade de uma cidade, maior a concorrência de pessoas vindas de outras regiões e até de outros países, com sua bagagem cultural acumulada de geração em geração, contribuindo para uma maior miscigenação.

Glossário

miscigenação – cruzamento inter-racial, mistura de raças

Não é só por isso que as cidades são diferentes umas das outras, mas, também, pela extensão do território, pela quantidade de habitantes, pelas atividades econômicas, pela história, pelos tipos de construção predominantes, pelas paisagens naturais, etc. Assim, por terem características especiais, cada cidade é de um jeito.

Foi assim, também, com a cidade de Imperatriz, hoje com 168 anos de existência, cujos aspectos históricos já foram contados para vocês, nos capítulos anteriores deste livro.

Você percebeu como a palavra cidade é parecida com a palavra cidadão? Isso acontece porque os cidadãos são o conjunto de habitantes de uma cidade, considerados do ponto de vista de seus direitos – civis e políticos – e de seus deveres para com os outros.

Nasce assim, a ideia de cidadania, ou seja, a noção de que todos os cidadãos têm direito de ser votado e de votar para escolher seus governantes, direito à educação, à saúde, ao lazer, à moradia, à liberdade religiosa e de expressão, entre outros.

No entanto, cidadania não é só isso, não! Implica, também, cumprir as regras e normas decididas coletivamente: votar com responsabilidade, fiscalizar o governo, respeitar os direitos dos outros, colaborar para melhorar as comunidades das quais participa, como, por exemplo, a escola, o clube, o bairro, o trânsito, o patrimônio público, etc.



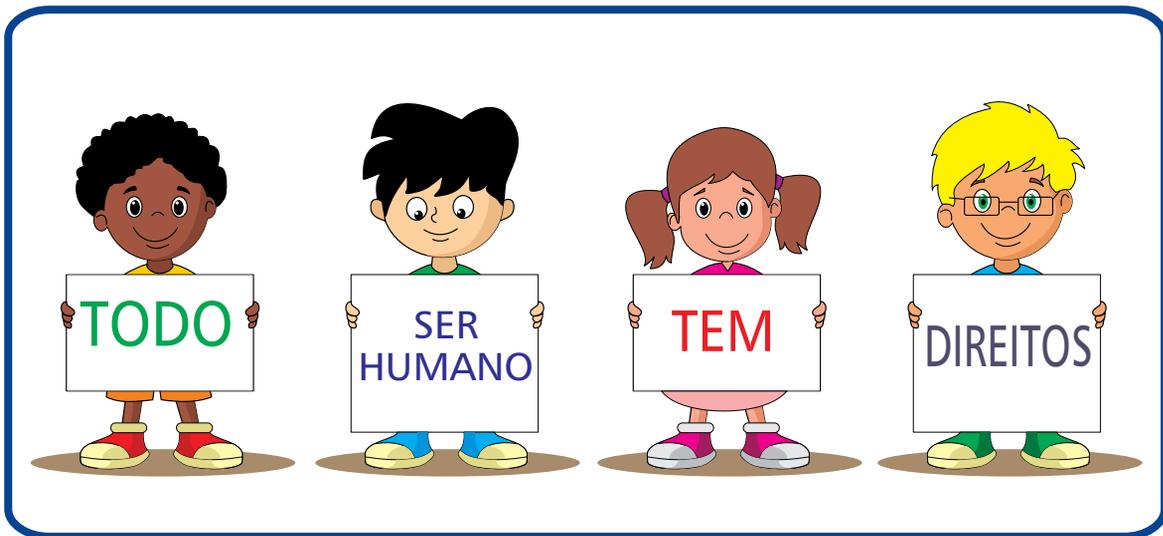


Ilustração: Eduardo Rosberg

Nossos direitos estão presentes na Constituição da República Federativa do Brasil (documento escrito em 1988, por um grupo de deputados federais e senadores). Este documento determina as regras básicas de nosso país, definindo o que nós podemos, ou não fazer, e o que os gestores públicos podem, ou não, fazer. Ficou conhecido como “Constituição Cidadã”, por defender os direitos de igualdade, liberdade e justiça, assegurados nos níveis individual, político e social.



1. Você viu que há uma relação entre as palavras cidade e cidadania. Explique por que elas são tão parecidas?

2. Escolha uma outra cidade, compare com a que você mora, e responda ao que se pede:



a. Em que elas são diferentes?

b. Cite um evento cultural e um evento religioso de cada uma.

3. Os direitos de cidadania estão definidos na Constituição, documento que reúne as leis mais importantes do país. Por que votar para escolher os representantes que vão exercer o governo é, ao mesmo tempo, um direito e um dever dos cidadãos?

4. Você já deve ter observado que existem regras para convivermos, harmonicamente, em todos os lugares que frequentamos. Muitas dessas regras aprendemos em casa, outras, na escola ou com amigos. Mas há as que são estabelecidas pelas leis.

Observe esta imagem, com atenção, e responda:



Cruzamento com sinalização, em rua de Imperatriz.

Foto: Daniel Sena



a. Quais as regras (leis) de convivência estabelecidas nesse espaço?

b. Em sua opinião, o que aconteceria se essas regras (leis) não fossem obedecidas?

SEI QUE VOCÊ É UMA PESSOA INTELIGENTE E CURIOSA E GOSTA DE SABER COISAS QUE POUCAS PESSOAS SABEM. PORTANTO, VAI GOSTAR DO QUE VOU DIZER AGORA.



Vamos estudar Imperatriz como espaço geográfico da nossa casa, rua, bairro, município e como lugar onde vivemos, produzimos, brincamos, criamos, construímos, transformamos continuamente. Precisamos compreender a organização desses espaços e a nossa relação diária com eles, os quais podem abrigar muitas histórias e memórias. Além de serem diferentes, esses espaços são ocupados por diferentes tipos de pessoas.

Assim, há as que vivem no campo, ou zona rural, formando as comunidades rurais, onde predominam elementos naturais como, vegetação,



rios e solos. Aqui, as pessoas vivem em sítios, fazendas ou chácaras, e o trabalho delas é preparar a terra, plantar e colher produtos, criar animais (bois, porcos, aves, cabras, etc.), lidar com atividades extrativistas (caça, pesca, garimpo, seringa), ou com turismo rural.

Glossário

Atividade extrativista – é a retirada de recursos da natureza, em forma original, para fins lucrativos ou para subsistência.

Há, ainda, as pessoas que residem na cidade, conhecida também como zona urbana. É assim chamada porque foi formada pelo processo de urbanização, com predominância de elementos culturais (aqueles produzidos ou construídos pelo ser humano), atividades comerciais, industriais e de serviços variados como, bancos, escolas, hospitais, correios, cartórios, clubes, lojas, diferentes meios de transporte, etc.

As formas de diversão, também, variam muito. Na zona rural, as pessoas se divertem pescando, andando a cavalo, colhendo frutas, tomando banho nos riachos; enquanto na zona urbana, os meios de diversão são cinema, teatro, shoppings, parques, praças, clubes, e outras atrações culturais. É importante que você saiba que os dois estilos de vida são dependentes um do outro. A zona urbana adquire produtos da zona rural, e a zona rural se utiliza dos produtos e serviços disponíveis na cidade.

Glossário

Urbanização – fenômeno que é fruto do crescimento populacional e territorial das cidades, somado à migração, principalmente, das populações rurais.



Você acha que em Imperatriz, a maioria das pessoas vivem no campo ou na cidade? Atualmente, a maior parte da população imperatrizense vive na cidade, e está distribuída entre o centro e os bairros. O centro é a parte mais bem servida, em termos de estabelecimentos comerciais, atrações culturais, agências bancárias, hospitais, meios de transporte público, asfalto, coleta de lixo, etc.



Mercado público municipal e a comercialização de produtos oriundos da zona rural.

Fonte: www.imperatriz.ma.gov.br/noticias/agricultura/feira-organica-da-praca-de-fatima-atrai-o-publico-que-passa-pelo-centro.html

Enquanto os bairros, geralmente, localizados nas regiões mais distantes do centro, são mais desprovidos da prestação de serviços públicos, ou seja, há maior carência de infraestrutura urbana, como asfaltamento, rede de coleta de esgoto, postos policiais, escolas bem estruturadas, etc. Normalmente, a população apresenta baixa renda e mora em habitações precárias, às vezes, até, em áreas de risco, como é o caso da nossa população ribeirinha. Embora existam, também, em alguns bairros de Imperatriz, estabelecimentos comerciais e a oferta de serviços públicos.



Centro comercial, na av. Getúlio Vargas

Foto: Daniel Sena



Bairro residencial Três poderes

Foto: Daniel Sena



Para saber mais

Imperatriz na natureza

No reino animal, **imperatriz** é o nome da maior e uma das mais raras mariposas do mundo (*Thisanya agrippina*), e tem a maior envergadura (distância entre a ponta de uma asa à outra, quando abertas) do que qualquer outro inseto da espécie. Chega a atingir perto de 30cm. Pela internet, uma mariposa imperatriz estava sendo vendida, em 2001, por 94 dólares.

Este inseto raro está presente mais no cerrado brasileiro e foi incluído na BDT (Base de Dados Tropical) para "avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da zona costeira e marinha". Fonte: Enciclopédia de Imperatriz, 2002.

Você já aprendeu que as cidades são diferentes entre si por vários motivos, porém, a organização política, isto é, a organização dos poderes desses municípios tem a mesma estrutura. Claro que você quer saber mais sobre o assunto, não é?

O Brasil é dividido em 26 estados e o Distrito Federal, onde se localiza a capital do país, Brasília. Cada estado é composto por um número diferente de municípios, e todos têm o seu governo. Mas, quem governa esses espaços urbanos?

Para administrar e organizar politicamente o Brasil, os estados e os municípios, foi criado o poder público que é, segundo a Wikipedia, "o conjunto de órgãos com autoridade para realizar o trabalho do governo", através das políticas públicas, as quais têm em vista o bem comum. Como vimos, o que prevalece no poder público é a cidadania.





Além da sala de aula

Políticas públicas são as decisões, as iniciativas, os programas, as ações governamentais que visam atender a determinados setores da sociedade através dos serviços públicos. Quando os serviços públicos não são oferecidos nós, os cidadãos, sofremos grandes impactos negativos, escolas sem estrutura, filas de espera em hospitais, falta de água tratada, transporte público precário ou inexistente, ruas cheias de lixo, e muitos outros problemas.

Faça essa pesquisa, em grupo, sob a orientação do(a) professor(a).

a. Copiar de um jornal local ou da internet uma notícia sobre a ausência ou ineficiência de um serviço público essencial em um bairro de Imperatriz.

b. Quais os impactos (problemas) causados à população do bairro por esse serviço não ser oferecido?

c. Redigir um abaixo assinado ao Presidente da Câmara de Vereadores, expondo a situação e solicitando providências para o caso.

d. Suponha que o lugar onde você mora não tenha água encanada e você já sabe que isso provoca muitos males à saúde. Neste caso, quais as providências que você e seus familiares devem adotar para que a água consumida por vocês tenha o mínimo de qualidade?



Imperatriz, capital regional sulmaranhense

Com base numa hierarquia urbana estabelecida pelo IBGE, Imperatriz é considerada a capital da região sulmaranhense, pela influência que exerce sobre as cidades vizinhas e por apresentar um grande centro urbano. Por isso, ela é capaz de oferecer diversidade de serviços especializados, de indústria, de comércio, rede bancária, hotéis, locais para eventos e exposições, agências de telefonia, de aviação e algumas conquistas permanentes nos setores cultural e educacional, especialmente, em nível superior. A interligação desse conjunto de cidades próximas é garantida por uma rede multimodal de transportes e de comunicação que mantém um intenso fluxo de pessoas.

Como metrópole regional, é impossível que o poder em Imperatriz, como em qualquer outra cidade brasileira, seja exercido por uma única instituição ou por um pequeno grupo de pessoas. Por isso, a necessidade do Poder Público, aquele que exerce múltiplas funções de comando e liderança, sempre preservando os interesses comuns da sociedade, por meio de um agente chamado Governo. Mas, como se organiza e como atua o Poder público? É o que vamos estudar agora.

Há quatro séculos, alguns filósofos e pensadores, já preocupados com as implicações de um governo tirânico ou autoritário, pensaram em encontrar uma forma de equilíbrio em que o poder não se sustentasse nas mãos de uma só pessoa. Mas foi o filósofo francês Montesquieu quem propôs a divisão do Poder Político. Para ele, um país democrático deve ser regido por três Poderes: o Executivo, o Legislativo e o Judiciário. Além da separação dos Poderes, o governo é dividido em três níveis de atuação: Federal (União), Estadual e Municipal.

Os municípios são governados pelos prefeitos e vice-prefeitos; os estados, pelos governadores e vice-governadores; e o país, pelo presidente e vice-presidente. Todos são eleitos pelo voto da maioria da população para ocuparem esses cargos públicos, que tanto podem ser preenchidos por homens quanto por mulheres.

O governo municipal é o nível mais próximo do cidadão, por estar dentro da cidade. Ele atua em prol da comunidade, planejando e realizando as atividades e outras funções políticas e administrativas do município.





Para saber mais

“A palavra METRÓPOLE é de 1552 e significa “cidade mãe”, “cidade matriz”. É definida como a capital ou a cidade mais importante de um estado ou país, qualquer cidade grande ou importante com destacado centro urbano. Vem dos termos gregos *metra* (“matriz”) e *pólis* (“cidade”).”
Fonte: Enciclopédia de Imperatriz, 2002.

PODER EXECUTIVO

Poder representado pelo prefeito, eleito pelo voto popular, para um período de 4 (quatro) anos, a quem cabe executar as leis e administrar as políticas públicas (cobrar impostos e decidir onde o dinheiro será empregado, quantas e quais ruas serão asfaltadas, quantas escolas ou creches serão construídas, etc.). Quando o prefeito escolhido não atua da forma esperada, as políticas públicas não são executadas e a população passa a sofrer as consequências. Na sua tarefa de governar, o prefeito é auxiliado pelas Secretarias Municipais, que são as responsáveis por cuidar de áreas específicas como educação, saúde, transporte, segurança, entre outras, e também pelo Poder Legislativo.



Prefeitura municipal de Imperatriz, onde está sediado o gabinete do prefeito

Foto: Daniel Sena

PODER LEGISLATIVO

Poder exercido pelos vereadores que formam a Assembleia Legislativa Municipal. Também são eleitos pelo voto do povo, para um mandato de igual período ao do prefeito. Esse poder tem como função principal fazer e aprovar as leis e as normas gerais para o desenvolvimento urbano e, ainda, fiscalizar se elas foram aplicadas corretamente pelo Executivo. Funciona como uma ouvidoria, pois é nesse espaço onde as queixas e as reivindicações da população são ouvidas.

O número máximo de vereadores do município é definido pela Câmara Municipal, respeitando os limites estabelecidos no Art. 152, inciso VI e seguintes, da Constituição do Estado do Maranhão, que relaciona o número de vagas à quantidade de habitantes que o município possui.

Portanto, cidades com uma população entre 160 mil e 300 mil habi-



Prédio da Câmara de vereadores de Imperatriz
Foto: Daniel Sena

tantes, podem ter até 21 (vinte e um) vereadores. Este é o caso de Imperatriz. O Presidente da Câmara, eleito pelos vereadores para um mandato de 2 (dois) anos, é o terceiro nome na hierarquia do Poder Executivo Municipal. Quando o prefeito e o vice-prefeito se ausentam ao mesmo tempo, é ele quem assume o cargo de prefeito.

PODER JUDICIÁRIO

Este poder, diferente do Executivo e do Legislativo, não tem os seus



Fórum Henrique de La Roque
Foto: Daniel Sena

integrantes eleitos pelo voto do povo, mas, admitidos através de concurso público. Tem a função de interpretar e aplicar as leis, julgando pautas de interesses públicos e individuais, inclusive causas do Executivo e do Legislativo, com imparcialidade, de acordo com a Constituição.

O Judiciário é considerado independente com relação aos outros poderes, tanto administrativamente, quanto com relação aos recursos. Não existe esse poder na esfera do municí-

pio, mas o Tribunal de Contas, que funciona nas esferas federal, estadual e municipal, fiscaliza os gastos públicos da União, dos estados e dos municípios. Caso haja irregularidades, serão aplicadas medidas de correção.





Para saber mais

O município como primeiro grupo político.

Reunidos em grupos econômicos, recreativos, culturais, sociais e religiosos, as pessoas sentem necessidade de realizar aspirações maiores que as de seus grupos, ou seja, aspiram ao bem comum. Assim, se forma o primeiro grupo político, que é o município.

Por ser formado por pessoas livres, de grupos sociais livres e autônomos, o município há de ser autônomo, também. Essa autonomia deve ser administrativa e política (os cidadãos têm direito de escolher seus governantes).

O fortalecimento do município é essencial para o desenvolvimento do país, portanto, não haverá nação rica com município condenado à pobreza. Além disso, é no município onde as pessoas aprendem a lutar pelo bem comum, pelos problemas da comunidade, do bairro e da cidade. Também é no município onde, normalmente, as pessoas iniciam na vida política.



Vamos praticar

1. Assinale V para verdadeiro e F para falso.

- I. () O Poder Judiciário é formado por pessoas indicadas pelo Prefeito.
- II. () A sede do Poder Executivo é o Fórum de justiça.
- III. () Para compor o Poder Legislativo, os vereadores são eleitos pelo povo.
- IV. () A cobrança de impostos e sua real aplicação na prestação dos serviços à população é responsabilidade do Presidente da Câmara.
- V. () O Poder Executivo é auxiliado em sua tarefa de governar pelo Poder Legislativo e pelas Secretarias Municipais.



2. Agora, corrija a(s) afirmativa(s) falsas.

3. Relacione, corretamente, as colunas:

Governa o estado ●

Presidente

Governa o município ●

Governador

Governa o país ●

Prefeito

4. Complete:

a. O poder exercido pelo Prefeito recebe o nome de _____
e o poder fiscalizador que cuida para que as leis sejam cumpridas é o

b. _____ é o nome do atual
Prefeito de Imperatriz e o seu mandato começou em _____
e termina em _____

c. Explique por que a Câmara de Vereadores é também chamada de
"Casa das Leis".



5. Por quantos vereadores é formada a Câmara Municipal de Imperatriz?
E quem é o atual Presidente?

6. Faça a correspondência:

- a. Trabalha no Fórum () Prefeito
b. Trabalha na Prefeitura () Juiz
c. Trabalha na câmara municipal () Presidente da Câmara
() Vereador
() Promotor

7. Como e por quem é formada a atual mesa diretora da Câmara Municipal de Imperatriz?



VOCÊ CRESCER BASTANTE, MAS ESTOU PRONTO PARA CONTINUAR LHE AJUDANDO AINDA MAIS. VAMOS CONHECER, AGORA, OS NOMES DOS MANDATÁRIOS DE IMPERATRIZ, NUMA LINHA CRONOLÓGICA.

Às vésperas da comemoração de 168 anos, desde a sua fundação, Imperatriz já teve Presidentes de Câmaras, intendentes, interventores e prefeitos eleitos ou designados, no comando de seus destinos. Da fundação até 1989, ano da República, a cidade foi governada pelo vereador que, ao ser eleito o Presidente da Câmara de Vereadores, assumia a função de mandatário da cidade, regime que perdurou por 31 anos, até o fechamento das câmaras municipais, provocado pela Proclamação da República.



De 1890 até 1923, Imperatriz foi governada por intendentes. O primeiro intendente eleito foi Dionísio Crispiniano Pereira, cujo mandato vai de 02\01\1901 até 01\01\1903, quando o sistema mudou de intendente à prefeito.

Glossário

Intendente – Pessoa que tem a seu cargo a direção ou a administração de alguma coisa. Funcionário que superintende em certos estabelecimentos públicos.

O quadro a seguir traz, na ordem do tempo, o nome das pessoas que exerceram a chefia do Poder Executivo no município de Imperatriz, de 1923 até os dias atuais.

PERÍODO	PREFEITO	PERÍODO	PREFEITO
01/01/1923 a 01/01/1928	Gumercindo Milhomem	02/01/1939 a 21/11/1941	José Manoel Junior
09/10/1928 a 09/10/1930	Manoel Rocha	21/11/1941 a 17/11/1942	Antônio Miranda
09/10/1930 a 21/02/1931	Antônio Araújo	17/11/1942 a 07/05/1945	Leandro Brandão
21/02/1931 a 15/06/1931	Joaquim Pereira	07/05/1945 a 28/11/1945	Urbano Rocha
15/06/1931 a 30/11/1933	Fortunato Bandeira	28/11/1945 a 31/01/1946	Félix Garcia
30/11/1933 a 01/02/1934	Capitão Joaquim	31/01/1946 a 01/05/1948	Urbano Rocha
01/02/1934 a 12/04/1934	Pedro Teixeira	01/05/1948 a 31/01/1950	Simplício Moreira
12/04/1934 a 15/08/1934	Fortunato Bandeira	31/01/1950 a 18/06/1953	Urbano Rocha
15/08/1934 a 10/07/1935	Martiniano Miranda	23/06/1953 a 31/01/1956	Simplício Moreira
10/07/1935 a 11/04/1936	Fortunato Bandeira	31/01/1956 a 14/08/1959	Antenor Bastos
11/04/1936 a 20/10/1937	Modesto Bandeira	14/08/1959 a 31/01/1961	Mundico Barros
20/10/1937 a 02/01/1939	Gumercindo Milhomem	31/01/1961 a 23/05/1964	João Menezes



PERÍODO	PREFEITO	PERÍODO	PREFEITO
23/05/1964 a 31/01/1966	Pedro Guarda	01/01/1989 a 01/01/1993	Davi Alves Silva
31/01/1966 a 18/04/1966	Álvaro Pereira	01/01/1993 a 06/10/1993	Renato Moreira
18/04/1966 a 04/02/1967	Raimundo Bandeira Barros	06/10/1993 a 24/01/1995	Salvador Rodrigues
04/02/1967 a 09/05/1967	Eurípedes Bernar- dinho Bezerra	24/01/1995 a 01/04/1996	Ildon Marques
09/05/1967 a 31/01/1970	Raimundo Sousa e Silva	01/04/1996 a 01/01/1997	Dorian Menezes
31/01/1970 a 31/01/1973	Renato Moreira	01/01/1997 a 01/01/2001	Ildon Marques
31/01/1973 a 22/12/1973	José do Espírito Santo Xavier	01/01/2001 a 01/01/2005	Jomar Fernandes
22/12/1973 a 05/04/1975	Bayma Júnior	01/01/2005 a 01/01/2009	Ildon Marques
05/04/1975 a 01/11/1976	Carlos Alberto Ba- rateiro da Costa	01/01/2009 a 01/01/2012	Sebastião Madeira
01/11/1976 a 31/01/1977	Elberth Leitão	01/01/2012 a 01/01/2017	Sebastião Madeira
31/01/1977 a 01/02/1983	Carlos Amorim	01/01/2017 até os dias atuais	Assis Ramos
01/02/1983 a 01/01/1989	José de Ribamar Figuene		

Fonte: Enciclopédia de Imperatriz, 2002.

Continuemos a nossa caminhada rumo a mais conhecimentos sobre o assunto. Já sabemos que o Poder Executivo Municipal é comandado pelo prefeito, cujo governo é auxiliado pelas Secretarias Municipais. Os(as) Secretários(as) Municipais são pessoas por ele nomeadas, através dos critérios de confiança e da competência técnica em relação à pasta para a qual está sendo indicada.

Cada Secretaria é responsável por um setor da sociedade e tem como meta traçar estratégias e efetuar ações que mantenham os órgãos públicos funcionando a contento, atendendo às demandas da população.

Atualmente, as Secretarias Municipais de Imperatriz são:

- ASCOM (Assessoria de Comunicação)
- FCI (Fundação Cultural)

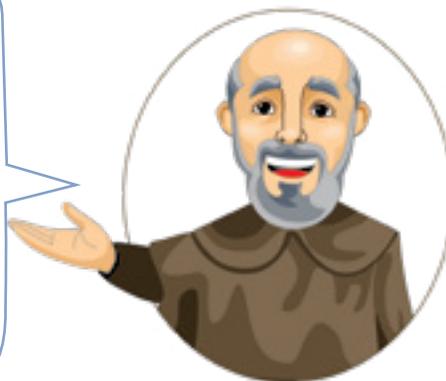


- SEAAP (Agricultura, Abastecimento e da Produção)
- SEDEL (Esporte, Lazer e Juventude)
- COM (Controladoria, Geral)
- GAP (Chefia de Gabinete do Prefeito)
- SEAMO (Administração e Modernização)
- SEDES (Desenvolvimento Social)
- CPL (Comissão Permanente de Licitação)
- PGM (Procuradoria Geral)
- SEDEC (Desenvolvimento Econômico)
- SEFAZGO (Planejamento, Fazenda e Gestão Orçamentária)
- SEGOV (Governo)
- SEMED (Educação)
- SEMMARH (Meio Ambiente)
- SEMUS (Saúde)
- SEPLU (Planejamento Urbano)
- SERF (Regularização Fundiária)
- SETRAN (Trânsito e Transporte)
- SINFRA (Infraestrutura e Serviços Públicos)
- SLP (Limpeza Pública)
- SMSP (Políticas para Mulher)
- SUMPDEC (Defesa Civil – Superintendência.)

Além dessas 23 (vinte e três) Secretarias, e uma superintendência, ainda existem 9 (nove) Órgãos e 23 (vinte e três) Conselhos que participam da administração indireta do Município de Imperatriz, tornando os serviços públicos mais ágeis e eficazes. A eles, compete a elaboração e a execução de projetos voltados para o desenvolvimento humano, em todos os seus aspectos; gerenciamento, manutenção e fiscalização de serviços públicos específicos; garantir a inclusão e a qualidade de vida das crianças, dos idosos, das mulheres, das minorias excluídas, etc., através de programas especiais.



SE ALGUÉM LHE PERGUNTAR O QUE É LEI ORGÂNICA, VOCÊ SABERIA RESPONDER? E O QUE É LEI ORÇAMENTÁRIA? SABERIA A DIFERENÇA ENTRE UM DECRETO E UMA PORTARIA? NÃO SE PREOCUPE SE VOCÊ AINDA NÃO SABE, POIS EU CONTINUO COM VOCÊ. VAMOS APRENDER AGORA?



Algumas leis mais importantes de Imperatriz

Como metrópole regional e, considerando as dinâmicas ligadas ao grande comércio e ao desenvolvimento urbano, é necessário que o poder, em Imperatriz, como em qualquer outra grande cidade brasileira, seja organizado politicamente e estruturado em instrumentos jurídicos para manter o equilíbrio dos direitos e deveres.

Portanto, usando poderes conferidos pelas Constituições Federal e Estadual, o governo municipal de Imperatriz tem sustentação, também, em leis próprias, com conteúdos específicos, para melhor organizar os serviços, garantir autonomia política e atender aos diversos segmentos da administração. Dentre essas leis, as mais importantes são:

Lei Orgânica

São normas que regulam a vida política na cidade, através de instrumentos que forçam o poder público a assumir seus deveres em favor do povo. Com base nesses princípios fundamentais, o governo do município desenvolve ações em todo o território, sem privilegiar nenhum setor ou bairro, sem preconceito de cor, sexo, raça, religião ou idade, reduzindo, assim, as desigualdades locais e sociais. É a Constituição Municipal, e não deve contrariar as Constituições Estadual e Federal.

Código de Postura

São regras que trazem soluções para os problemas do espaço público, como o funcionamento dos estabelecimentos, o sossego público, a higiene dos estabelecimentos, o barulho em excesso, entulho nas ruas, limite das calçadas, entre outros.



Plano Diretor

Mecanismo legal que objetiva orientar a ocupação do solo urbano, tendo como base, de um lado, interesses coletivos como preservação da natureza e da memória e, de outro, os interesses particulares de seus moradores. Portanto, o PDM visa à promoção dos espaços habitáveis do município, promovendo seu pleno desenvolvimento como um todo, da expansão urbana da cidade e das propriedades particulares.

O Plano Diretor é obrigatório para cidades com mais de 20 (vinte) mil habitantes, segundo o Art. 182, § 4º, da Constituição Federal.

Lei Ordinária

Ato normativo de “efeito concreto” que faz parte do Processo Legislativo e deve ser aprovada pela maioria simples dos presentes à sessão da Câmara Legislativa.

Em Imperatriz, um exemplo de Lei Ordinária é a Lei 1601/2015, que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Salários dos Servidores do Magistério.

Outra importante lei dessa categoria é a Lei Ordinária nº 780/1995, que dispõe sobre o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Lei Orçamentária

Lei elaborada pelo Poder Executivo que estabelece as despesas e as receitas que serão realizadas durante o ano seguinte. Deve ser votada e aprovada em cada exercício financeiro. Sem aprovação, o prefeito não pode executar o orçamento.

Existem muitos outros formatos de leis que variam de modelo e de nomenclatura conforme o teor e o seu propósito, como, lei complementar, decreto, portaria, etc. No entanto, o que é mais importante você saber é que todo esse conjunto de leis e regras são instrumentos jurídicos que normatizam, regulamentam e publicam atos do governo.





Para saber mais

Lei Orgânica do Município.

A lei mais importante de um município é a Lei Orgânica. Em Imperatriz, a LOM foi aprovada em 6 de abril de 1990, observadas as leis federais e estaduais. Composta por 204 Artigos foi, ao longo do tempo, sendo ampliada ou modificada por Emendas, ou seja, documentos que dão nova redação a algum Artigo da LOM.

Conhecer as Leis do nosso município, muito mais que um direito, é um dever, que já vem instituído pelo Art. 33º, da Lei Orgânica de Imperatriz, quando estabelece que “a participação popular na formulação, planejamento, fiscalização e controle dos programas municipais, se efetivará pela iniciativa popular de projeto de lei; pela eleição de membros dos Conselhos Comunitários; e pela consulta popular”.



Vamos praticar

1. Consulte o site <http://www.imperatriz.ma.gov.br>, pesquise sobre a Lei Orgânica do município, e responda ao que se pede:
 - a. Conceito de Lei Orgânica
 - b. Quando foi implantada e quem era o prefeito à época.
 - c. Quais ações do Poder Executivo de Imperatriz estão relacionadas à Lei Orgânica?
 - d. Quais as funções do Plano Diretor?
 - e. A quem compete aprovar a Lei Orçamentária do município?





PARA VIVERMOS BEM EM SOCIEDADE, É NECESSÁRIA A COMPREENSÃO DE QUE TODOS NÓS TEMOS DIREITOS E DEVERES. VEREMOS, A SEGUIR, OS PRINCIPAIS DELES.

Direitos e deveres para ser cidadão

Sem distinção de qualquer natureza, todos são iguais perante a lei, estendendo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no Brasil. Isto significa que são invioláveis os direitos à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade.

Alguns dos nossos direitos são:

- homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações perante a lei;
- ninguém será submetido à tortura ou a tratamento desumano;
- é livre a manifestação do pensamento, assegurado o direito de resposta;
- é livre a expressão da atividade cultural, intelectual, artística e científica;
- direito à intimidade, à vida privada e à honra;
- direito à liberdade de crença religiosa (O Brasil é um país laico, não tem uma religião oficial).

Alguns dos nossos deveres são:

- votar nas eleições para os cargos dos Poderes Executivo e Legislativo;
- pagar os impostos devidos;
- respeitar os direitos dos outros;
- preservar o patrimônio público (histórico, cultural e social);
- proteger o meio ambiente;
- respeita e ser solidário com idosos, crianças e deficientes.



Alguns direitos específicos:

Direitos da Criança e do Adolescente

Há uma lei que dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente, considerando criança a pessoa até doze anos de idade, incompletos, e adolescente, aquela entre doze e dezoito anos de idade. Trata-se do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei Federal nº 8069/1990.

Além de garantir, com absoluta prioridade, os direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade, e à convivência comunitária, o ECA também coloca a criança e o adolescente a salvo de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade ou opressão. Qualquer atentado a esses direitos, seja por ação ou omissão, será punido. Esses direitos e deveres devem ser respeitados pelo governo e por todas as pessoas da sociedade brasileira.

Direitos do Idoso

O Estatuto do Idoso, aprovado e sancionado em 2003, pelo Presidente da República, foi uma grande conquista para as pessoas com mais de sessenta anos de idade que, a partir de então, foram amparados com respeito e direitos especiais. Eis alguns desses direitos:

- atendimento preferencial no SUS – Sistema Único de Saúde – e nos espaços (públicos ou privados) onde existem filas;
- gratuidade no transporte coletivo;
- gratuidade na aquisição de medicamentos de uso contínuo (para diabetes, hipertensão), e de próteses e órteses;
- o não reajuste nos valores de planos de saúde, pelo critério de idade;
- reserva de duas vagas em cada veículo de transporte interestadual, desde que tenha renda inferior a dois salários mínimos.

Direitos da pessoa com deficiência

A cidadania não pode ser pensada, apenas, como os direitos que já conquistamos, mas, também, como o dever de lutar pela aplicação, na prática, do que já foi conquistado. Por isso, as cidades devem oferecer recursos que facilitem o deslocamento das pessoas que possuem algum tipo de deficiência, a fim de que essas pessoas possam ter uma boa qualidade de vida. Chama-se mobilidade urbana a essa condição de deslocamento das pessoas nas cidades.



Atualmente, com toda a rapidez que existe na vida urbana, as cidades apresentam dificuldades de mobilidade para as pessoas em geral, mas em especial, para cadeirantes, idosos, crianças e mulheres grávidas. No Brasil, a Lei nº 13.146 de 2015 trata dos direitos da pessoa com deficiência. Um desses direitos é a garantia da proteção de riscos de acidente ao andar em qualquer lugar.



Desafios da mobilidade urbana para cadeirantes, em Imperatriz.

Foto: Daniel Sena

Direitos da Mulher

As mulheres também têm uma longa história de conquistas. No Brasil, apenas em 1932, foi criada a lei que garantiu o voto feminino. Ainda assim, essa conquista não foi estendida a todas as mulheres. Apenas as casadas, com autorização dos maridos, as viúvas e as solteiras com renda própria podiam votar. Atualmente, todas as mulheres podem votar.



Prédio do CRAM, em Imperatriz, lugar de atendimento à mulher vítima de violência.

Foto: Daniel Sena

Nos últimos 30 anos, ficaram intensos os movimentos das mulheres que defendem a igualdade nas oportunidades de trabalho, de salário, de participação nas decisões familiares, na política, na pesquisa, e, especialmente, na defesa dos seus direitos.

É importante conhecer, neste espaço, o trabalho que o governo municipal vem dedicando às mulheres imperatrizenses e da região, através da Secretaria Municipal de Políticas para Mulher (SMPM). Trata-se de uma rede de atendimento especializado, desenvolvido através do Centro de Referência e Atenção à Mulher (CRAM), da Casa Abrigo, do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, entre outros.

O CRAM, criado por lei municipal em 2009, já atendeu a quase mil mulheres. Trata-se de atendimento que garante apoio à mulher vítima de violência física, psicológica, moral, sexual, ou patrimonial, através de ações e serviços para orientar e garantir a segurança, com apoio psicológico, social e pedagógico.



Os registros de violência contra a mulher, em Imperatriz, atingem a média de 1 caso/dia, apesar do esforço diuturno da equipe da SMPM, que tem ao seu lado uma rede de enfrentamento e de apoio jurídico. Esse atendimento jurídico é feito pela Vara Especializada, Promotoria de Defesa e Delegacia da Mulher, com projetos como Patrulha Maria da Penha, localizando e punindo os agressores e Projeto Escola, que previne e combate a violência, através de encontros e palestras.



Para saber mais

Em 20 de novembro de 1989, a Organização das Nações Unidas - ONU, adotou a Convenção sobre os Direitos da Criança e, em 1990, esse documento tornou-se lei internacional, sendo aceito por 196 países do mundo, incluindo o Brasil. Essa Convenção é o instrumento de Direitos Humanos mais aceito na história universal.



Vamos praticar

1. Qual o objetivo do Estatuto da Criança e do Adolescente?

2. Cite uma importante mudança trazida para a vida de crianças e adolescentes, com o estabelecimento do ECA.



3. Campanhas de vacinação referem-se a qual direito da criança e do adolescente?

4. Após pesquisar em livro ou na internet, elabore em seu caderno uma lista com os direitos básicos dos cidadãos brasileiros.

5. Há algum dos direitos básicos garantidos pela Constituição que não é cumprido em nossa cidade?

6. Nas caixas seguintes, há cinco palavras. Utilize-as para completar as definições:

ECA

VOTAR

CIDADÃO

LAICO

IDOSO

- a. _____ tem atendimento preferencial no SUS.
b. _____ define como criança pessoas que têm até doze anos incompletos.
c. _____ é o que não aceita influência religiosa.
d. _____ é um direito e um dever de todo cidadão.
e. _____ é o que usufrui de seus direitos e cumpre seus deveres.

Educação em Imperatriz

É importante que você saiba que, no mundo inteiro, o papel da educação já foi constatado como meio mais eficiente pelo qual uma sociedade pode melhorar a qualidade do fator humano, no processo de desenvolvimento econômico e de modernização social. Daí porque todos entendem que os gastos em educação representam investimento altamente reprodutivo em capital humano.



A Constituição Federal estabelece que a União, os Estados e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, as responsabilidades com a educação. Assim, compete ao município, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, o desenvolvimento da educação básica e do ensino fundamental I e II, enquanto o Estado atuará, prioritariamente, no ensino médio, mas também faz parceria, em alguns casos, com o fundamental II e o ensino superior. Já à União cabe a responsabilidade com o ensino superior, através das universidades públicas.

Em Imperatriz, o setor educacional é o que mais tem crescido, nos últimos anos, atendendo à demanda e ao dinamismo próprios dessa metrópole sulmaranhense.

A Secretaria de Educação vem atuando de forma decisiva, através de políticas públicas, para garantir a qualidade da educação e o aumento dos índices de escolaridade no município.



Creche, com crianças em atividades lúdicas e pedagógicas

Fonte: <https://www.prefeituradeimperatriz.com.br/noticias/educacao/aulas-de-musica-auxiliam-no-processo-de-aprendizagem-dos-alunos-da-rede-municipal.htm>

Foto: Patrícia Araújo

Educação Infantil – Creche (crianças de 0 a 3 anos) e pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) que atende a mais de 10 mil alunos, matriculados em 120 unidades, distribuídas em todos os bairros da cidade.

Escola Bilíngue – Há em Imperatriz, a primeira escola bilíngue do Maranhão, e a segunda do País. É a Escola Bilíngue Municipal para Surdos, localizada no bairro S. José do Egito, que atende, atualmente, a 63 alunos, de 1º ao 5º ano do ensino fundamental. A aprendizagem aqui é através da língua materna do aluno, que é a Língua Brasileira de Sinais (Libras), paralela à segunda língua, a Portuguesa.

Educação Inclusiva - Dentre os mais de 44 mil alunos matriculados, cerca de 800 possuem alguma deficiência (intelectual, física, múltiplas, surdez, cegueira, transtornos desintegrativos da infância, autismo etc., e ainda superdotação).

Esses alunos estudam em classes regulares, e a inclusão é feita com ações do AEE (Atendimento Educacional Especializado), com assistente social, psicopedagogo, pedagogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo e psicólogo, além de salas aparelhadas com recursos multifuncionais, inclusive uma biblioteca para pessoas com deficiência visual.

Educação do campo - O Departamento de Educação do campo atende a mais de 3.400 alunos em 3 creches e 29 escolas do ensino fundamental, distribuídas em 26 povoados da zona rural, com projetos e programas educacionais. O objetivo maior é envolver o sujeito no processo educativo, promovendo formas de organização no trato com trabalhos específicos.

Educação Superior em Imperatriz

O município de Imperatriz, também, irradia suas ações na educação superior - UAB, ao integrar um polo de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Brasil, oferecendo curso de graduação, especialização e aperfeiçoamento.

Desde 2005, quando foi criada pelo MEC, a UAB objetiva articular ações entre Universidades públicas e o governo, atendendo a professores da educação básica dos estados e municípios. Em Imperatriz, essa parceria se dá entre o município, IFMA, UEMA E UFMA.

Vale ressaltar que é no setor da educação superior que Imperatriz se projeta como polo universitário, nestes últimos anos, com a concorrida e competente implantação de faculdades isoladas e centros universitários particulares e, principalmente, pela marcante presença das instituições de ensino superior públicas. Estas condições estão promovendo o sentido e a valorização do conhecimento, e orientando as ações transformadoras da sociedade local e regional. São mudanças que vão se acumulando nas esferas econômica, social, cultural e até na iniciação à investigação e à pesquisa científica.



Prédio da UFMA, campus de Imperatriz

Foto: Daniel Sena



Prédio da UEMASUL, campus de Imperatriz

Foto: Daniel Sena

Além da UAB, o ensino superior público, em Imperatriz, dá-se através das seguintes IES:

- * Universidade Estadual do Maranhão do Sul - UEMASUL, com 15 (quinze) cursos de graduação (licenciatura e bacharelado), vários de especialização e 2 (dois), de mestrado;

- * Campus da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, com 9 (nove) cursos de graduação (licenciatura e bacharelado), vários de especialização, 4 (quatro), de mestrado e 1 (um) de doutorado

- * Instituto Federal do Maranhão - IFMA, com 8 (oito) cursos técnicos, e 3 (três) cursos de graduação (licenciatura e bacharelado).

Além desses, mais de uma dezena de institutos de educação superior que, juntos, oferecem mais de 60 (sessenta) cursos de graduação e dezenas de cursos de pós graduação, em nível de especialização, mestrado e doutorado.





Para saber mais

Origem do ensino superior em Imperatriz

A primeira faculdade da região tocantina, implantada em 1974, foi a Faculdade de Educação de Imperatriz – FEI, criada pela Lei Municipal nº 10, de 8 de agosto de 1973, que oferecia os cursos de Letras, Estudos Sociais e Ciências. Por serem em nível de licenciatura curta, só habilitavam profissionais ao magistério do 1º grau, o que hoje corresponde ao ensino fundamental. Esses cursos foram transformados em licenciatura plena, 4 anos depois.

A Faculdade de Educação foi mantida pelo município até 1979, ano em que foi encampada, como Centro de Estudos Superiores de Imperatriz – CESI, pela UEMA, hoje UEMASUL-Universidade Estadual do Maranhão do Sul.

ESPERO QUE VOCÊ SÓ GUARDE BOAS LEMBRANÇAS DOS MUITOS MOMENTOS COMPARTILHADOS, DURANTE O NOSSO CAMINHAR, PELAS TRILHAS DO "IMPERATRIZ – CIDADE DA GENTE". ESTE FOI UM LUGAR DE APRENDER! E EU SEI QUE VOCÊ APRENDEU MUITO SOBRE O QUE JÁ ACONTECEU E O QUE AINDA ACONTECE NO SEU BAIRRO, NA SUA ESCOLA, NA SUA CIDADE, NA SUA VIDA. E AGORA, JOSÉ? E AGORA, MARIA? "COM A CHAVE NA MÃO", SABE ABRIR A PORTA. A PORTA DA CIDADE DE IMPERATRIZ, QUE TE LEVARÁ AO MUNDO. FELIZ CAMINHADA!



Referências Bibliográficas

UNIDADE 1

- ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. **Perfil do Município de Imperatriz**. Indicadores Socioeconômicos e Demográficos, 2013.
- BARROS, Edelvira M. de Moraes. **Imperatriz: memória e registro**. Imperatriz: Ética, 1996.
- CARVALHO, Sheryda Lila de Souza. **Autossegregação urbana em Imperatriz/MA**: um estudo a partir dos condomínios horizontais do Bairro Santa Inês. 2016. 213 p. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Geografia), Universidade Federal do Tocantins, Porto Nacional, 2016.
- FRANKLIN, Adalberto. **Apontamentos e fontes para a história econômica de Imperatriz**. Imperatriz, MA: Ética, 2008. 242 p.
- IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidades>. Acessado em: 30/12/2019.
- SANCHES, Edmilson. **Enciclopédia de Imperatriz**: 150 anos (1852-2002). Imperatriz: Instituto Imperatriz, 2003.
- SANTOS, Rodrigo Lima. **Dinâmica e qualidade ambiental urbana da paisagem no município de Imperatriz**. 2017. 192 p. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Geografia), Instituto de Estudos Socioambientais, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017.
- SOUSA, Jailson de Macedo. **ENREDOS DA DINÂMICA URBANO-REGIONAL SULMARANHENSE**: reflexões a partir da centralidade econômica de Açailândia, Balsas e Imperatriz. 2015. 557 p. Tese de Doutorado (Doutorado em Geografia). Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2015.
- _____. **A cidade na região e a região na cidade**: a dinâmica econômica de Imperatriz e suas implicações na região Tocantina. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Goiás, 2005. 220 p.

UNIDADE 2

- BARROS, Edelvira Marques de Moraes. **Eu, Imperatriz**. 2 ed. Imperatriz, MA: AIL; São Luis, MA: AML, 2012.
- CARVALHO, Sheryda Lila de Souza. **Autossegregação urbana em Imperatriz/MA**: um estudo a partir dos condomínios horizontais do Bairro Santa Inês. 2016. 213 p. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Geografia), Universidade Federal do Tocantins, Porto Nacional, 2016.
- COUTINHO, Milson. **Imperatriz**: subsídios para a história da cidade. São Luís: Sioje, 1994.
- FRANKLIN, Adalberto. **Apontamentos e fontes para a história econômica de Imperatriz**. Imperatriz, MA: Ética, 2008. 242 p.
- FRANKLIN, Adalberto. **Breve História de Imperatriz**. Série Ciências Humanas. Imperatriz: Ética, 2005.
- SANCHES, Edmilson. **Enciclopédia de Imperatriz**: 150 anos (1852-2002). Imperatriz: Instituto Imperatriz, 2003.
- MOREIRA, Zequinha. **Simplicio Moreira – percussor do desenvolvimento de Imperatriz**: Ética, 1997.

UNIDADE 3

- BARROS, Edelvira Marques de Moraes. **Eu, Imperatriz**. 2.ed. Imperatriz, MA: AIL; São Luis, MA: AML, 2012.
- BARROS, Edelvira Marques de Moraes. **Imperatriz, memória e registro**. Imperatriz: Ética, 1996.
- BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso 15/01/2020
- CCNNC. Disponível em: <https://prosas.com.br/empreendedores/15496>
- COSTA, Moab César Carvalho. **O Agendamento do Pentecostalismo Brasileiro**: as Assembleias de Deus e o processo de acomodação à sociedade de consumidores. São Paulo: Recriar, 2019.
- COUTINHO, Milson. **Imperatriz**: subsídio para a história da Cidade. São Luis: SIOGE, 1994.
- Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008 2020, <https://dicionario.priberam.org/aldeamentos> [consultado em 25-02-2020].
- ECOVIAGEM. **Atrativos turísticos de Imperatriz**. Disponível em: <https://ecoviagem.com.br/brasil/maranhao/imperatriz/atrativo-turistico/grupo-kizomba/>. Acesso em: 28/02/2020
- FRANKLIN, Adalberto. **Breve história de Imperatriz**. Imperatriz, MA: Ética, 2005. (Série Ciências Humanas, v.1). Disponível em: <http://linda-educacao.blogspot.com/2012/05/lindo-e-uma-manifestacaoartistica-de.html>. Último acesso em: 28/02/2020
- FRANÇA, Ângelo Franklin Jahel e SANTOS, Dallila Moraes. **Surgimento e difusão do Espiritismo em Imperatriz**: Uma nova perspectiva. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura História) Universidade Estadual do Maranhão: Imperatriz, 2016.

HISTÓRIA DA CULTURA DE IMPERATRIZ. <https://jupiter.com.br>. Acesso 28/02/2020
IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA. <https://www.adventistas.org/Acesso>: 28/02/2020
MOREIRA, Zequinha. Simplício Moreira – **precursor do desenvolvimento de imperatriz**. Imperatriz: Ética, 1997.

Música mãezinha – Erasmo Dibel – Disponível em <https://www.youtube.com/watch> Acesso em 22/02/2020
Plano de desenvolvimento Institucional – PDI: 2017-2021 / **Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão** -UEMASUL. – Imperatriz, 2017. Disponível em UEMASUL. Disponível em: <https://www.uemasul.edu.br/PDIFINAL.pdf>. Acesso 28/02/2020
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm: Acesso 15/01/2020

UNIDADE 4

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2017.
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Manual Escolas Sustentáveis**. Resolução CD/FNDE n. 18, de 21 de maio de 2013. Brasília, DF, 2013.
BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Programa Nacional de Educação Ambiental - ProNEA**. 3. ed. Brasília: Edições MMA, 2005.
CARVALHO, Isabel C. de M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
ESCOLA MUNICIPALIZADA SANTOS DUMONT. **Projeto Político Pedagógico**. Ensino Fundamental. 2016 - 2019.
LOUV, Richard. **A última criança na natureza**. São Paulo: Aquariana, 2016.
MARANHÃO (Estado). Secretaria de Estado da Educação. **Documento Curricular do Território Maranhense para a educação infantil e o ensino fundamental**. São Luís: Editora FGV, 2019.
SANTOS, Rodrigo Lima et al. **Dinâmica e qualidade ambiental urbana da paisagem no município de Imperatriz (MA)**. 2017.
CUNHA, Fernando. Museu Virtual de Imperatriz. Disponível em: <http://museu-virtual.blogspot.com/>. Acesso em: Fev. de 2020.
CUNHA, Fernando. Ponte Dom Afonso Felipe Gregory. Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/143464466@N07/25591267238/in/photostream/>. Acesso em Fev. de 2020.
Jornal Folha do Bico. Imperatriz abre as portas para capital privado nos serviços públicos. Disponível em: <https://www.folhadobico.com.br/imperatriz-ma-abre-portas-para-capital-privado-nos-servicos-publicos/>. Acesso em: Fev. de 2020.
D'EÇA, Marco Aurélio. Imperatriz: prefeitura monitor diariamente rio Tocantins. Disponível em: <https://www.marcoareliodeca.com.br/2019/04/11/imperatriz-prefeitura-monitora-diariamente-rio-tocantins/>. Acesso em: Fev. de 2020.
Adoro Cinema. Wall-E. Disponível em: <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-123734/>. Acesso em Fev. de 2020.

UNIDADE 5

A12 Redação. Eduardo Gois. **Corpus Christi em Imperatriz em uma das maiores celebrações do mundo**. Acesso em fev. 2020. Disponível em: <https://www.a12.com/redacaoa12/igreja/corpus-christi-em-imperatriz-ma-tem-uma-das-maiores-celebracoes-do-mundo>
Arraiá da Mira. Acesso em fev. 2020. Disponível em: <https://imirante.com/namira/imperatriz/noticias/2019/06/12/grupo-mirante-entrega-premiacao-do-arraia-da-mira-2019.shtml>
Associação Comercial e Industrial de Imperatriz. **Perfil Imperatriz Maranhão: socioeconômica, história, geografia, demografia, gestão empresarial**. Eduardo Soares Sousa. Tasso Assunção. Imperatriz, 2011. 300 p.
Associação Comercial e Industrial de Imperatriz. Mais de 35 mil livros estão expostos no Salimp. Acesso em fev. 2020. Disponível em: <http://www.aciima.com.br/lerNoticia-mais-de-35-mil-livros-estao-expostos-no-salimp-133>
Centro Esportivo Virtual. Edmilson Sanches. **Estádio, 51 anos**. Acesso em Fev. 2020. Disponível em <http://cev.org.br/comunidade/maranhao/debate/estadio-51-anos-por-edmilson-sanches/>
COLL, César, TEBEROSKY, Ana. **Aprendendo Arte**. São Paulo: Ática, 2000.
Correio. **Com o gramado recuperado, Frei Epifânio receberá Marília x América-MG**. Acesso em fev. 2020. Disponível em: <https://www.correioma.com.br/noticia/5194/com-o-gramado-recuperado-frei-epifanio-recebera-marilia-x-america-mg>
Correio. Emerson Pinto. **Feriado da padroeira com homenagens ao dia do professor e procissões**. Acesso em fev. 2020. Disponível em: <https://www.correioma.com.br/noticia/1110/feriado-da-padroeira-com-homenagens-ao-dia-do-professor-e-procissoes>

Correio. Hyana Reis. **Concluindo 1ª etapa, reforma do Teatro Ferreira Gullar avança.** Acesso em fev. 2020. Disponível em: <https://www.correioma.com.br/noticia/3756/concluindo-1o-etapa-reforma-do-teatro-ferreira-gullar-avanca>

Correio. Hyana Reis. **Programação da Feirinha da Beira Rio promete atrair público neste sábado.** Acesso em fev. 2020. Disponível em: <https://www.correioma.com.br/noticia/4034/programacao-da-feirinha-beira-rio-promete-atrair-publico-neste-sabado>

Expoimp. Acesso em fev. 2020. Disponível em: <https://www.expoimp.com.br/>

Freitas Park. Acesso em fev. 2020. Disponível em: <https://www.freitaspark.com.br/noticias/15-16-17-e-18-de-novembro-estaremos-funcionando-o/>

Governo do Estado do Maranhão. Secretaria de Estado de Turismo. **Chapada das Mesas.** Acesso em fev. 2020. Disponível em: <http://www.turismo.ma.gov.br/roteiro-chapada-das-mesas/>

Governo do Maranhão. Secretaria de Infraestrutura. **Investimentos do Governo do Maranhão marcam aniversário de Imperatriz.** Acesso em fev. 2020. Disponível em: <http://sinfra.ma.gov.br/2019/07/16/investimentos-do-governo-do-maranhao-marcam-aniversario-de-imperatriz/>

História do Mundo. Rainer Sousa. **O cinematógrafo dos Lumiére.** Acesso em fev. 2020. Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/francesa/o-cinematografo-dos-lumiere.htm>

Fotos. Acesso em fev. 2020. Disponível em <https://www.flickr.com/photos>. Acesso em fev. 2020

Jornal o Progresso. **Lançada Marcha para Jesus 2018.** Acesso em fev. 2020. Disponível em: <http://oprogressonet.com/cidade/lancada-marcha-para-jesus-2018/94368.html>

Lucimara Albieri de Oliveira. Juan José Mascaró. **Análise da qualidade de vida urbana sob a ótica dos espaços públicos de lazer.** Ambiente Construído, Porto Alegre, v. 7, n. 2, p. 59-69, abr./jun. 2007. Acesso em fev. 2020. Disponível em: http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Marcos_Conceituais.pdf

Maranhão Hoje. Aquiles Emir. **Flávio Dino inaugura mais uma praça em Imperatriz e escola reformada em Davinópolis.** Acesso em fev. 2020. Disponível em: <http://maranhaohoje.com/e-a-esperanca-para-o-maranhao-diz-governador-ao-inaugurar-uma-praca-e-a-reforma-de-uma-escola/>

MENOIA, Thelma Regina Marialva. **Lazer: história, conceitos e definições.** Monografia, bacharelado e Recreação e Lazer. Unicamp, Campinas, 2000.

O Imparcial. Thayane Maramaldo. **Fadinha do Skate concorre ao prêmio Laureus World Sports.** Acesso em fev. 2020. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/esportes/2020/01/fadinha-do-skate-concorre-ao-premio-laureus-world-sports/>

Prefeitura de Imperatriz. Domingos Cezar. **Festejos de Santa Teresa D'Ávila.** Acesso em fev. 2020. Disponível em: <https://www.imperatriz.ma.gov.br/blog/nossa-memoria/festejos-de-santa-teresa-davila-nossa-memoria.html>

Prefeitura de Imperatriz. **Fundação Cultural de Imperatriz.** Salimp é a maior feira literária do Maranhão. Acesso em fev. 2020. Disponível em: <https://www.imperatriz.ma.gov.br/blog/nossa-memoria/salimp-maior-feira-literaria-do-maranhao.html>

Prefeitura de Imperatriz. Secretaria de Desenvolvimento Econômico. **Associação dos Artesãos de Imperatriz completa 20 anos.** Acesso em fev. 2020. Disponível em: <https://www.imperatriz.ma.gov.br/noticias/desenvolvimento-economico/associacao-dos-artesaos-comemora-20-anos-de-fundacao.html>

Prefeitura de Imperatriz. **Secretaria de Esportes, Lazer e Juventude.** Disponível em: <https://www.prefeituradeimperatriz.com.br/pmi/sedel/>

Prefeitura de Imperatriz. **Secretaria de Infraestrutura.** Acesso em fev. 2020. Disponível em: <https://www.imperatriz.ma.gov.br/noticias/obras/modernizada-praca-da-cultura-e-entregue-populacao.html>

Prefeitura de Imperatriz. Superintendência de Defesa Civil. Regilson Borges. **Praias de Imperatriz atraem mais de 20 mil pessoas por semana.** Acesso em fev. 2020. Disponível em: <https://www.imperatriz.ma.gov.br/noticias/verao-2019/praias-de-imperatriz-fortalecem-o-turismo-e-economia-local.html>

Prefeitura de Imperatriz. Willian Castro. **Algumas praças de Imperatriz.** Acesso em fev. 2020. Disponível em: <https://www.imperatriz.ma.gov.br/blog/nossa-cidade/algumas-pracas-de-imperatriz.html>

Prefeitura de Imperatriz. Willian Castro. **Estádio Frei Epifânio D'Abadia.** Acesso em fev. 2020. Disponível em: <https://www.imperatriz.ma.gov.br/blog/nossa-cidade/estadio-frei-epifanio-dabadia.html>

Rede Nacional do Esporte. **Imperatriz (MA) inaugura complexo esportivo e Praça da Juventude.** Acesso em fev. 2020. Disponível em: <http://www.rededoesporte.gov.br/pt-br/noticias/imperatriz-ma-inaugura-complexo-esportivo-e-praca-da-juventude>

Revista Super Interessante. Noêmia Lopes. **Se o cinema é a sétima arte, quais são as outras?** Acesso em fev. 2020. Disponível em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/se-o-cinema-e-a-setima-arte-quais-sao-as-outras/>

Revista Trip. Eduardo Ribeiro. **Rayssa Leal: garota esperta.** Acesso em fev. 2020. Disponível em: <https://revistatrip.uol.com.br/tpm/aos-11-anos-rayssa-leal-a-fadinha-do-skate-e-promessa-para-a-olimpiada>

UNIDADE 6

- BARROS, Edelvira M. M. **Eu, Imperatriz**. Imperatriz: Ética, 2012
- BONAVIDES, Paulo. **Direito Constitucional**. São Paulo: Malheiros Editores, 2004
- BRASIL, Ministério da Educação. **Estatuto da Criança e do Adolescente**, 9.ed., Lei Federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Brasília: Imprensa Oficial, 2012.
- _____, **Ministério da Educação**. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia. Brasília, 1997
- _____, Secretaria de Ensino Fundamental. **Ensino Fundamental de nove anos**. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 2006
- BOTELHO, A.SCHWARCZ, L.M. **Cidadania, um projeto em construção**. São Paulo: Claro Enigma, 2012
- CASTELLAR, S.M.V. (Org). **Educação Geográficas: teorias e práticas docentes**. São Paulo: contexto, 2012.
- MORAIS, J.V. **Ensino de Geografia**. São Paulo: Thompson, 2010.-
- CAVALCANTE, S. L. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Campinas: Papyrus, 2011.
- CORRÊA, Marlene. **História para a construção da cidadania**. FTD. São Paulo: 2005.
- D'IPAULA, Maurício. **Mobilidade urbana como direito de viver a cidade**. Disponível em: >www.agenciajovem.org/wp/mobilidade-urbana-como-direito-de-viver-cidade/> Acesso em : 20 de janeiro de 2020.
- FRANKLIN, Adalberto. **Apontamentos para a história econômica de Imperatriz**. Imperatriz: Ética, 2008.
- _____, Adalberto. **De povoado a metrópole**. In ACADEMIA IMPERATRIZENSE DE LETRAS. Imperatriz: AIL, 2002
- FREGONA, Livaldo. **18 anos de Imperatriz: o que vi, li e ouvi**. Imperatriz: Ética, 1998
- GUIMRÃES, Márcia; FALLEIROS, Lalê. **Os diferentes tempos e espaços do homem**. São Paulo: Cortês, 2007.
- GARSCHAGEM, Donaldson M. Brasil. **Instituições políticas**. Nova Enciclopédia Barsa, 1998
- HOFFMAN, Jussara. **Avaliação, mito & desafio**. Porto Alegre; Mediação, 2010.
- IBGE. IBGE Cidades. Disponível em: ><https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em 20 de janeiro de 2020.
- KRASILCHIK, M.; MARANDINO, M. **Ensino de Ciências e cidadania**. São Paulo: Moderna, 2004.
- MORIN, Edgar. **“Ensinar a condição humana”**. In: os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo/Brasília: Cortês/Unesco, 2000.
- SMITH, P.; SHALEV, Z. **Escolas como a sua: um passeio pelas escolas ao redor do mundo**. São Paulo: Ática, 2008.
- SANCHES, Edmilson (Org.), **Enciclopédia de Imperatriz – 150 anos**. Imperatriz: Instituto de Imperatriz, 2002
- VIGOTSKY, Lev S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BRASIL (1988). “Constituição da República Federativa do Brasil”. Imprensa Oficial, São Paulo: 1988
- CERQUEIRA, Liratelma Alves. Uma metodologia de direção universitária para a Região Tocantina. Dissertação de Mestrado. UEMA/IPLAC, 2000
- DALLAR, Dalmo de Abreu. Direitos humanos e cidadania. São Paulo: Moderna, 1988.
- DALADIER, Miguel Barros. 70 anos de Declaração Universal dos Direitos Humanos & a Proteção dos Direitos Humanos no Brasil. Imperatriz: Ethos, 2018.
- GADOTTI, Moacir. Escola cidadã: autonomia da escola. São Paulo: Moderna, 1988.

Hino nacional Brasileiro

Oviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heroico o brado retumbante,
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó Liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido,
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Terra adorada
Entre outras mil
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo
És mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores,
"Nossos bosques têm mais vida",
"Nossa vida" no teu seio "mais amores". (*)

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro dessa flâmula
Paz no futuro e glória no passado.

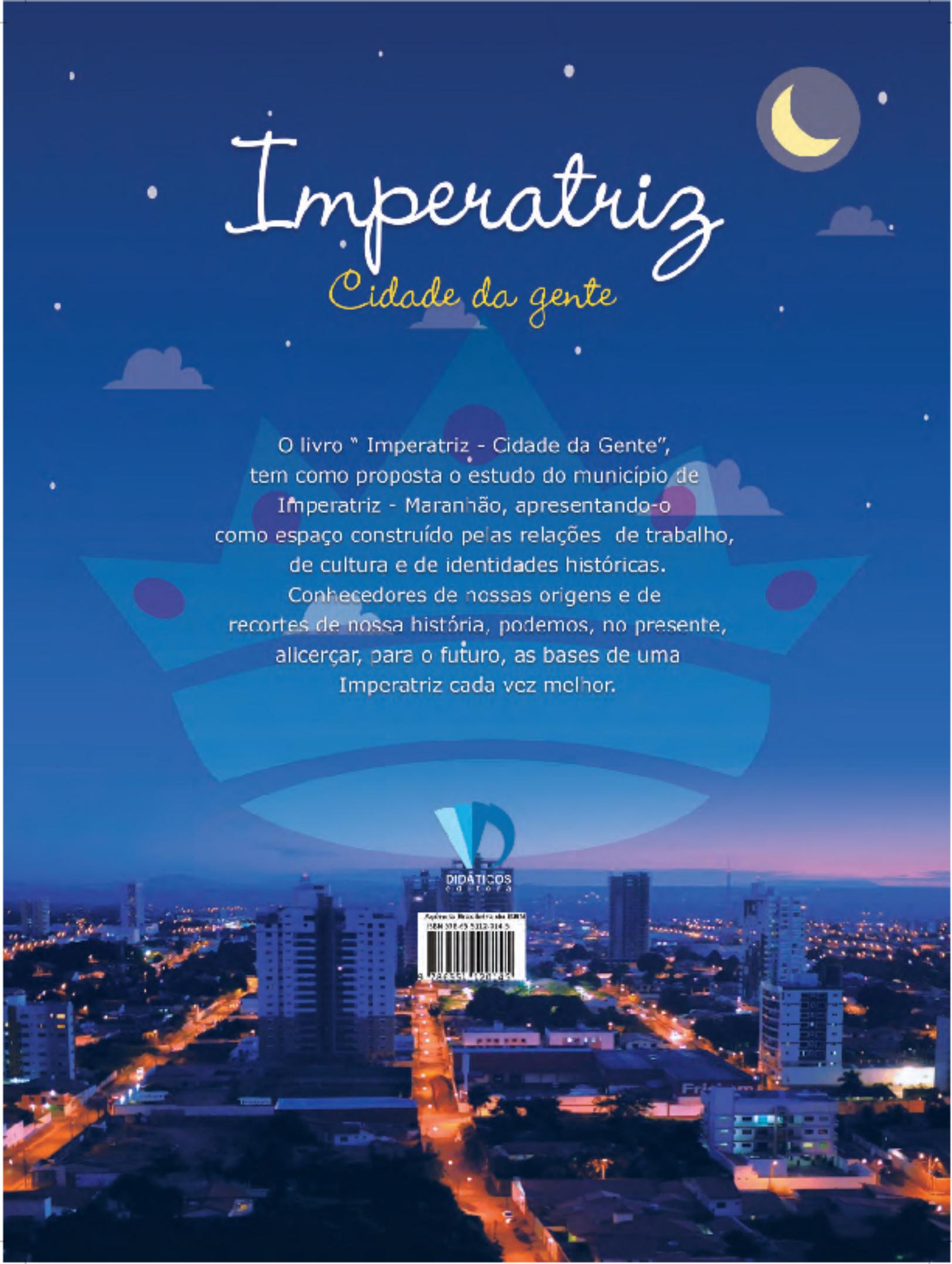
Mas se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada
Entre outras mil
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo
És mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Letra: Joaquim Osório Duque Estrada

Música: Francisco Manuel da Silva



Imperatriz

Cidade da gente

O livro "Imperatriz - Cidade da Gente",
tem como proposta o estudo do município de
Imperatriz - Maranhão, apresentando-o
como espaço construído pelas relações de trabalho,
de cultura e de identidades históricas.

Conhecedores de nossas origens e de
recortes de nossa história, podemos, no presente,
alicerçar, para o futuro, as bases de uma
Imperatriz cada vez melhor.



DIDÁTICOS
E D T O R A

Explicação: Livro de Tránsito ISBN

ISBN 978-85-5312-714-5



9 788553 127145